





MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL
RELATIVA AO ANO DE 1952

(TOMO XLIX)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

AV. GRACIARA, 416

RIO DE JANEIRO — BRASIL

1956



MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL
RELATIVA AO ANO DE 1952

(TOMO XLIX)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL

1956

385.0981
579
2

1314 61256

ÍNDICE

ESTATÍSTICA POR GRUPOS DE ESTRADAS:

QUADRO 1 — Extensões ferroviárias, em tráfego	17
I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada.....	17
II — Segundo a natureza da administração e por bitola.....	17
III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola.....	17
IV — Segundo a classificação econômica e por bitola.....	17
V — Segundo a discriminação específica.....	18
VI — Segundo a distribuição regional.....	18
VII — Segundo a classificação econômica.....	18
QUADRO 2 — Transporte de passageiros e animais.....	19
QUADRO 3 — Transporte de bagagem, encomendas e mercadorias.....	20
QUADRO 4 — Receitas e despesas.....	21
QUADRO 5 — Detalhes da receita.....	22
QUADRO 6 — Detalhes da despesa.....	23
QUADRO 7 — Resultados do tráfego e da exploração.....	24
QUADRO 8 — Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica pela locomotiva e automotrizes.....	25
QUADRO 9 — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	26
QUADRO 10 — Pessoal em serviço.....	27
QUADRO 11 — Despesa total do pessoal ferroviário.....	28
QUADRO 12 — Acidentes pessoais no tráfego.....	29
QUADRO 13 — Acidentes materiais no tráfego.....	30
QUADRO 14 — Material novo empregado na via permanente.....	31

ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADA:

1. ^a PARTE: — Extensões, contratos e concessões (Refere-se às três categorias)	35
QUADRO 15 — Extensão ferroviária do Brasil, em 31-XII-1952, por estradas segundo a ordem geográfica norte-sul.....	37
QUADRO 16 — Extensões ferroviárias em tráfego, por estradas, segundo as bitolas.....	38
QUADRO 17 — Modificações, verificadas no ano de 1952 e extensões médias em tráfego.....	39
QUADRO 18 — Extensões ferroviárias em tráfego, por unidades da Federação em 31/12/1952.....	40
QUADRO 19 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referida às regiões e unidades Federadas — em 31/12/1952.....	42
QUADRO 20 — Desenvolvimento da rede ferroviária do Brasil no período 1854-1952.....	43
QUADRO 21 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego.....	45
2. ^a PARTE — Outros elementos (Refere-se à 1. ^a categoria).	49
QUADRO 21A — (1. ^a categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	50
QUADRO 21B — (1. ^a categoria) — Via permanente e telégrafo.....	52
QUADRO 21C — (1. ^a categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	54
QUADRO 22 — (1. ^a categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	56
QUADRO 23 — (1. ^a categoria) — Percursos de trens.....	60
QUADRO 24 — (1. ^a categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	66
QUADRO 25 — (1. ^a categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e do peso morto dos veículos.....	70
QUADRO 26 — (1. ^a categoria) — Transporte remunerado — Passageiros.....	72
QUADRO 27 — (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Bagagens, encomendas e animais.....	74
QUADRO 28 — (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Mercadorias.....	78
QUADRO 29 — (1. ^a categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	80
QUADRO 30 — (1. ^a categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	82

QUADRO 31	— (1. ^a categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	84
QUADRO 32	— (1. ^a categoria) — Transportes remunerados — Pêso útil e pêso bruto.....	86
QUADRO 33	— (1. ^a categoria) — Receitas totais.....	88
QUADRO 34	— (1. ^a categoria) — Receitas médias.....	90
QUADRO 35	— (1. ^a categoria) — Despesas totais.....	92
QUADRO 36	— (1. ^a categoria) — Despesas médias.....	96
QUADRO 37	— (1. ^a categoria) — Quadro complementar dos quadros 16, 26, 27, 28, 34 e 36.....	100
QUADRO 38	— (1. ^a categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	102
QUADRO 39	— (1. ^a categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	104
QUADRO 40	— (1. ^a categoria) — Resultados do tráfego no quinquênio 1948-1952.....	110
QUADRO 41	— (1. ^a categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	114
QUADRO 42	— (1. ^a categoria) — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	118
QUADRO 43	— (1. ^a categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados.....	120
QUADRO 44	— (1. ^a categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	126
QUADRO 45	— (1. ^a categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	130
QUADRO 46	— (1. ^a categoria) — Acidentes no tráfego.....	132
2.^a PARTE — Outros elementos (Refere-se à 2.^a categoria)		135
QUADRO 21A	— (2. ^a categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	136
QUADRO 21B	— (2. ^a categoria) — Via permanente e telégrafo.....	138
QUADRO 21C	— (2. ^a categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	140
QUADRO 22	— (2. ^a categoria) — Percursos de locomotivas, automotrizes.....	142
QUADRO 23	— (2. ^a categoria) — Percursos de trens.....	144
QUADRO 24	— (2. ^a categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	146
QUADRO 25	— (2. ^a categoria) — Percorso dos lugares oferecidos aos passageiros, das toneladas de capacidade e de pêso morto dos veículos.....	150
QUADROS 26, 27 e 28	— (2. ^a categoria) — Transporte remunerado de passageiros, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.....	152
QUADRO 29	— (2. ^a categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	156
QUADRO 30	— (2. ^a categoria) — Transporte — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	158
QUADRO 31	— (2. ^a categoria) — Transporte — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	160
QUADRO 33	— (2. ^a categoria) — Receitas totais.....	162
QUADRO 34	— (2. ^a categoria) — Receitas médias.....	164
QUADRO 35	— (2. ^a categoria) — Despesas totais.....	166
QUADRO 38	— (2. ^a categoria) — Resultado do tráfego no quinquênio 1948-1952	170
QUADRO 39	— (2. ^a categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	172
QUADRO 40	— (2. ^a categoria) — Resultado do tráfego no quinquênio 1948-1952	174
QUADRO 41	— (2. ^a categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço.....	178
QUADRO 42	— (2. ^a categoria) — Consumo de lubrificante e estôpa.....	180
QUADRO 43	— (2. ^a categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados.....	182
QUADRO 44	— (2. ^a categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	184
QUADRO 45	— (2. ^a categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	186
QUADRO 46	— (2. ^a categoria) — Acidentes no tráfego.....	188
2.^a PARTE — Outros elementos (Refere-se à 3.^a categoria)		191
QUADRO 47	— (3. ^a categoria) — Percursos totais.....	193
QUADRO 48	— (3. ^a categoria) — Receitas e despesas do exercício ferroviário.....	193
QUADRO 49	— (3. ^a categoria) — Transporte remunerado.....	194
QUADRO 50	— (3. ^a categoria) — Produtos médios.....	194
QUADRO 51	— (3. ^a categoria) — Quantidade e despesa do pessoal.....	195
QUADRO 52	— (3. ^a categoria) — Consumo de combustíveis.....	195

NOTA IMPORTANTE

Neste número, tem início a adoção de novo critério para a classificação econômica das estradas de ferro em 1.^a, 2.^a e 3.^a categorias.

Nos anteriores, aplicou-se o seguinte:

<i>Receita anual</i>	<i>Categoria</i>
Acima de Cr\$ 20 000 000,00.....	1. ^a
Entre Cr\$ 5 000 000,00 e Cr\$ 20 000 000,00.....	2. ^a
Abaixo de Cr\$ 5 000 000,00.....	3. ^a

A aplicação de tal critério, porém, havia-se demonstrado desaconselhável, em face do acentuado aumento do custo de vida que, reduzindo o valor real dos limites citados, fêz com que perdessem a significação que possuíam em 1923, quando foram estabelecidos.

A classificação econômica das estradas de ferro passa a ser feita, doravante, com base no trabalho mecânico por elas realizado, sendo as ferrovias grupadas do seguinte modo:

<i>Unidades de tráfego</i>	<i>Categoria</i>
Mais de 50 000 000.....	1. ^a
Entre 5 000 000 e 50 000 000.....	2. ^a
Menos de 5 000 000.....	3. ^a

O critério adotado para o cálculo do número de “unidades de tráfego” é exposto nas “Observações Gerais”.

Indicações

Nos quadros, são representados por um ponto(.) os dados não fornecidos pelas Empresas e os que não foram calculados por falta ou deficiência de elementos, e por traço (—) os elementos nulos ou inexistentes.

INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Até 1897,, os dados estatísticos referentes às estradas de ferro eram publicados no relatório do “Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas”, denominado depois “Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas” e, atualmente, “Ministério da Viação e Obras Públicas

A lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1898, pelo seu artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, em moldes uniformes, em tôdas as vias férreas de propriedade ou concessão federal. A primeira publicação especial de dados estatísticos, referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1898, foi editada em 1900, sob o título “Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União”, título que no ano seguinte passou a ser “Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União”.

O regulamento aprovado pelo decreto n.º 15 157, de 5 de dezembro de 1921, incluiu entre as atribuições da então “Inspetoria Federal das Estradas” a de proceder à divulgação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro brasileiras, iniciando-se, dêsse modo, com o novo título de “Estatística das Estradas de Ferro do Brasil”, a série que vem sendo editada, até a presente data, pelo atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Embora a estruturação geral da “Estatística” venha mantendo suas linhas mestras, numerosas alterações têm sido progressivamente feitas, tanto na disposição dos dados quanto em sua natureza, quantidade e critério de cálculo. Tais mudanças visam ao aperfeiçoamento constante desta publicação e decorrem, em parte, das modificações por que têm passado as ferrovias brasileiras, quanto a seu regime jurídico, tipo de equipamento utilizado e outras circunstâncias.

As quantidades de unidades virtuais de tráfego, correspondentes respectivamente:

ao número de toneladas-quilômetro de mercadorias, bagagens e encomendas;
ao número de toneladas-quilômetro de animais;
ao número de passageiros-quilômetro de interior; e
ao número de passageiros-quilômetro de subúrbio; são obtidas multiplicando-se os quatro referidos números respectivamente por 1-2,5-0,5 e 0,2. O número total, correspondente à soma desses quatro produtos, exprime a quantidade de unidades virtuais de tráfego da ferrovia, no ano considerado, e indica sua categoria econômica.

A seguir apresentamos as ferrovias pela ordem decrescente dos respectivos números totais de unidades virtuais de tráfego em 1952.

Estradas de 1.ª categoria

E. F. Central do Brasil
E. F. Sorocabana
Cia. Paulista de E. F.
V. Férrea do Rio Grande do Sul
E. F. Vitória a Minas
R. V. Paraná-Santa Catarina
E. F. Santos a Jundiá
E. F. Leopoldina
E. F. Noroeste do Brasil
Cia. Mogiana de E. F.
R. Mineira de Viação
R. Ferroviária do Nordeste
E. F. Araraquara
V. F. Federal Leste Brasileiro
E. F. D. Teresa Cristina
R. Viação Cearense
E. F. Goiás

Estradas de 2.ª categoria

E. F. Bahia e Minas
E. F. São Luís-Teresina
E. F. Nazaré
E. F. Sampaio Corrêa
E. F. Jacuí
E. F. Bragantina
E. F. Bragança
E. F. Santa Catarina
E. F. São Paulo e Minas
E. F. Votorantim
E. F. Madeira-Mamoré
E. F. Mossoró-Souza
E. F. Central do Piauí
E. F. Ilhéus

Estradas de 3.ª categoria

Cia. E. F. Mossoró
E. F. Itapemirim
E. F. Campos do Jordão
E. F. Palmares a Osório
E. F. Morro Velho
E. F. Tocantins
E. F. Monte Alto
E. F. Perus-Pirapora
E. F. Corcovado
E. F. Guaíra-Porto Mendes

Deixam de figurar acima: a E. F. Itabapoana, por estar com o tráfego paralisado, a E. F. Itatibense por terem sido retirados seus trilhos (Dec. do Estado do Espírito Santo n.º 21222-B de 20-2-52), o Ramal Férreo Campineiro que foi incorporado à E. F. Sorocabana, a E. F. Morro Agudo que foi incorporada à Cia. Paulista de E. F. (Dec. Estadual 21577-B de 22-7-52) e as E. F. Terezópolis e E. F. Maricá que continuam de fato fazendo parte da E. F. Central do Brasil, embora tenham sido desincorporadas dessa estrada pela Lei 1163 de 22-7-50.

IV — Separação por bitola (Ver Quadro 16)

As estradas de ferro de serventia pública são agrupadas, para certos efeitos estatísticos, segundo as bitolas, consideradas estas como:

bitola larga, tendo 1,60 m

bitola corrente, tendo 1,00 m

bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AOS QUADROS

Extensão

A extensão de linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final. A extensão de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final. (Quadro n.º 21A)

A extensão anterior ao eixo-da-estação-inicial-de-linha-principal e a posterior ao eixo-da-estação-final-de-linha-principal-ou-de-ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas juntamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão do trecho em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha de bitola de tráfego predominante, no mesmo trecho.

As extensões das vias suplementares (segunda, terceira, quarta, etc.), nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurarem na extensão de vias, não sendo computadas, portanto, na extensão das linhas da Estrada. Nesta, só se computa a extensão da primeira via.

A extensão-média-em-tráfego-em determinado ano (fornecida no Quadro 17 e utilizada nos Quadros 23, 26, 27, 28, 34, 36, 43, 44 e 46) obtém-se somando as parcelas indicadas a seguir em **a** e **b** e subtraindo as indicadas em **c**:

- a) Extensão das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano em causa;
- b) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-incorporado-definitivamente-ao-tráfego-ou-trafegando-temporariamente, pelos números-de-dias-em-que-foram-trafegados-divididos pelo número-de-dias-do-mesmo-ano;
- c) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-cujo-tráfego-haja-sido-suspenso-temporariamente-ou-difinitivamente, pelos números-de-dias-em-que-deixaram-de-ser-trafegados divididos pelo número-de-dias-do-ano-em-questão.

Para o computo da extensão média em tráfego, é também incluída, nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra empresa trafegada pelos trens da empresa em causa.

No Quadro 37 são apresentadas as extensões médias **das vias** em tráfego para as estradas que possuem trechos em linha dupla, tripla, quádrupla, etc. Nesse mesmo quadro, são apresentados índices relativos a essas extensões, **análogos** aos existentes em quadros anteriores relativos às extensões médias **das linhas** em tráfego.

Percurso dos trens

O percurso de trens mistos é desdobrado, no Quadro 23, em percurso de trens de passageiros e de trens de carga. Tal procedimento artificial visa a permitir o cálculo de índices relativos a esses dois serviços. (Quadro 23).

O percurso de trens mistos se divide em percurso de trens de passageiros e percurso de trens de carga, proporcionalmente às percentagens que os percursos dos veículos que compuseram aqueles trens, no serviço de passageiros e no de cargas, representam sobre o total do percurso de veículos nos mesmos trens. As-

sim, os percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios e bagagens e encomendas, que integraram os trens mistos, se reagrupam convencionalmente, produzindo a correspondente parcela de trens de passageiros; semelhantemente, os percursos de vagões de animais e mercadorias contribuem para o percurso dos trens de carga. (Denominadores das colunas 49 e 50 do Quadro 24).

É oportuno observar que, pelo critério exposto, os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens de passageiros, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de passageiros, enquanto que os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens mistos e de carga, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de carga. (Ver Quadro 32).

Percurso do Material Rodante

Os percursos de locomotivas, automotrizas e veículos, apresentados para cada estrada, nos Quadros 22 e 24, compreendem os percursos efetuados, nas linhas da mesma estrada, por material de sua propriedade ou de propriedade de terceiros, ressalva a exceção que será exposta adiante.

O percurso de material rodante de propriedade de terceiros (Quadro n.º 23) abrange o tráfego de propriedade dos usuários, bem, como o de material rodante de propriedade de outras estradas, que estejam ligadas à estrada em causa por acórdos de intercâmbio ou arrendamento de veículos.

Constitui exceção à regra geral o caso em que uma estrada realiza tráfego, por sua conta, com material rodante de sua propriedade, em trecho de outra estrada, mediante ajuste lavrado para êsse fim. Neste caso, o percurso do material rodante é atribuído, para o cálculo dos elementos estatísticos desta publicação (Quadros 23 e 24), à estrada proprietária do material rodante e não à proprietária do referido trecho.

Os percursos de automotrizas (composições) são apresentados no Quadro 22, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos não motorizados que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os dos demais veículos, segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseqüentemente, figuram também nos títulos próprios os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade e pêso morto e de eixos. Para contagem dos percursos das composições de automotrizas como trens, são êles considerados integralmente, pôsto que, no caso em que trafegam composições com mais de um veículo automotor, são utilizados os percursos das composições e não os dêsses veículos individualmente.

No Quadro n.º 24, são apresentados, lado a lado, os dados relativos a percurso de veículos e a percurso de eixos. Para cômputo do percurso de veículos, cada veículo é considerado como unidade, qualquer que seja o número de seus eixos.

Índices relativos às quantidades, receitas e despesas dos transportes

No cálculo das seguintes relações médias:

— quantidades transportadas a um quilômetro, receitas e despesas dos transportes ferroviários,

por:

— quilômetro trafegado, trem-quilômetro e veículo-quilômetro; são considerados apenas os dados relativos ao transporte remunerado, quer nas quantidades transportadas, quer nos percursos de trens e de veículos. (Ver Quadros 26, 27, 28, 34, 36, 39).

Os percursos de carros-restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículo-km no transporte de passageiros.

Nas estradas que têm mais de uma via, a distribuição por quilômetro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, calculada esta segundo o critério retro indicado, e, em quadro separado (Quadro n.º 37) para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuem.

Pêso Útil e Pêso Bruto

Na composição do peso útil transportado (Quadro n.º 32), o passageiro é considerado com o peso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias, de 400 quilos para gado vacum de grande porte, de 300 quilos para cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc.

Para calcular os índices de peso útil e peso bruto por trem-km de passageiro e por trem-km de carga, realiza-se a separação convencional, por essas espécies de trem, do percurso dos trens mistos.

Nas toneladas-km de peso bruto total, não se consideram as toneladas-km de locomotivas.

Para a distribuição do consumo de combustíveis, em quantidade e valor, por tonelada-km de peso útil e de peso bruto, são considerados transportes remunerados e não remunerados (Quadro n.º 41). Igualmente se procede, para calcular o número de empregados e a despesa de pessoal por êsses mesmos divisores (Quadro n.º 43).

Produto médio (receita produzida por unidade de transporte)

Na apuração dos produtos médios em referência às diversas unidades (Quadro 34), são divisores os percursos do tráfego remunerado (relativos a trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias). No cálculo dos produtos médios de trem-km e de veículo-km, o dividendo é o total da receita dos transportes; no caso das demais unidades, os dividendos são as receitas correspondentes aos respectivos serviços.

Custo Médio

Ainda não se fez a separação das despesas de custeio pelas duas espécies de transportes, passageiros e cargas.

Na apuração dos custos médios do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de peso bruto (Quadro 36), são utilizados como divisores os percursos dessas espécies em serviço remunerado; o dividendo nos três casos é a despesa de custeio ferroviário. Os custos médios do trem-km e da tonelada-km de peso bruto são distribuídos em parcelas relativas aos serviços dos vários Departamentos da Estrada. Calcula-se ainda, para êsses dois custos, a parte correspondente a pessoal.

O custo médio do transporte de cada uma das seguintes unidades:— passageiro-km, tonelada-km de bagagens e encomendas, animal-km, tonelada-km de mercadorias— é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso dos veículos utilizados no serviço remunerado referente às unidades da espécie considerada, e o número de unidades dessa mesma espécie no referido serviço.

Tendo em vista que o processo exposto para o cálculo dos custos de transporte das unidades referidas afasta-se muito da apropriação direta, é utilizado também um segundo processo, para efeito de comparação de resultados. Neste, procede-se analogamente, tornando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de peso bruto no serviço remunerado, em vez de o de veículo-quilômetro.

Combustíveis

Os combustíveis utilizados na tração (Quadro 41) são indicados em separado, por quantidade e custo médio da unidade. Para obter-se o índice de consumo por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro de boa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como termos de equivalência, em calorías-quilo, — 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão-de-pedra importado de boa qualidade, 4 000 para carvão-de-pedra

nacional, 3 500 para tortas de caroço de algodão e semelhantes e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho, convertido na base do custo, e 18 000 para óleo diesel.

A energia elétrica consumida em locomotivas e automotrizes é distribuída pelas unidades desse material trator, para se obterem os índices relativos à tração elétrica. Para se obter porém o índice geral (consumo médio de combustíveis, na tração por tonelada-km de peso bruto) aquela energia é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade por equivalência. Para tal fim, equiparam-se 2 kg de carvão importado a 1 kwh.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por composição-km (de automotriz ou automotrizes) abrange os percursos de serviço remunerado e do não remunerado.

Acidentes

Os acidentes registrados no Quadro 46 são os que se verificam no serviço de tráfego, não figurando entre eles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina, os de conservação da linha, edifícios e dependências etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passageiro-km e trem-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerados.

Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado, o divisor é a extensão média trafegada, com a inclusão das vias suplementares.

ESTADÍSTICA POR GRUPOS
DE ESTRADAS

QUADRO 1

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS, EM TRÁFEGO

I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada

BITOLAS	Não eletrificada	% sobre a extensão total	Eletrificada		extensão total	Total	% sobre a extensão total
	Km		Km	Km			
1,60.....	1 758,992	4,93	(1) 730,721	53,14	2 489,713	6,73	
1,00.....	32 830,309	92,11	(2) 636,018	46,25	33 466,378	90,40	
0,76.....	729,109	2,05	—	—	729,109	1,97	
0,66.....	—	—	(3) 8,359	0,61	8,359	0,02	
0,60.....	325,206	0,91	—	—	325,206	0,88	
TOTAIS.....	35 643,616	100,00	1 375,098	100,00	37 018,714	100,00	

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (192,624 km), Cia. Paulista (451,186 km) e Santos a Jundiá (86,911 km). — (2) Rêde Mineira (181,330 km), Corcovado (3,824 km), Campos de Jordão (46,670 km), Sorocabana, incluído o Ramal Férreo Campineiro (390,494 km, e Votorantim (13,700 km). — (3) Morro Velho (8,359 km).

II — Segundo a natureza da administração e por bitola

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
Administradas pela União.....	1 625,243	19 166,280	—	—	107,152	20 893,675	56,48
Administradas pelos Estados..	—	10 540,432	729,109	—	55,200	11 324,741	30,57
Administradas por particulares	864,470	3 759,615	—	8,359	162,854	4 795,298	12,95
TOTAIS.....	2 489,713	33 466,327	729,109	8,359	325,206	37 018,714	100,00

III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola

NATUREZA DA PROPRIEDADE	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
De propriedade da União.....	(1) 1 625,243	(3) 26 242,104	(6) 729,109	—	(8) 107,152	28 703,608	77,54
De propriedade dos Estados...	—	(4) 3 464,608	—	—	(9) 55,200	3 159,808	9,51
De propriedade particular.....	(2) 864,470	(5) 3 759,615	—	(7) 8,359	(10) 162,854	479,298	12,95
TOTAIS.....	2 489,713	33 466,327	729,109	8,359	325,206	37 018,714	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (1 486,203 km) e Santos a Jundiá. — (2) Cia. Paulista (864,470 km). — (3) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança (246,577 km), S. Luiz-Terezina, Cearense, Mossoró-Souza, Sampaio Corrêa, Rêde Ferroviária do Nordeste Leste, Ilhéus, Bahia e Minas, Central do Brasil (2 104,875 km) e Maricá (158,403 km), Leopoldina, Rêde Mineira (3 259,804 km) Goiás, Nordeste, Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Maíra-Barreto, Santa Catarina, Teresa Cristina, V. F. do Rio Grande do Sul e Jacuí. — (4) Nazaré, Itapemirim, Bragança, Sorocabana, Araraquara, São Paulo e Minas, Campos de Jordão e Monte Alto. — (5) Cia. E. F. Mossoró, Vitória a Minas, Itabapoana, Corcovado, Cia. Paulista, incluídas as estradas de ferro: Dourado, São Paulo-Goiás, Barra Bonita, Jaboticabal, e Morro Agudo (1 227,826 km), Cia. Mogiana (1 874,413 km) e Votorantim. — (6) Rêde Mineira (729,109 km). — (7) Morro Velho. — (8) Bragança (47,152 km), Guaira-Porto Mendes. — (9) Palmares a Osório. — (10) Cia. Paulista (62,298 km), Cia. Mogiana (84,416 km) e Perus-Pirapora.

IV — Segundo a classificação econômica e por bitola

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60 m	1,00 m	0,76 m	0,66 m	0,60 m	Total	
	Km						
1.ª categoria.....	(1) 2 489,710	(2) 29 615,223	(5) 729,109	—	(7) 146,712	32 980,754	89,09
2.ª categoria.....	—	(3) 3 404,047	—	—	(8) 47,152	3 451,199	9,32
3.ª categoria.....	—	(4) 447,062	—	(6) 8,359	(9) 131,340	586,761	1,59
TOTAL.....	2 489,710	33 466,332	729,109	8,359	325,204	37 018,714	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (1 486 200 km), Cia. Paulista, Santos a Jundiá. — (2) Central do Brasil (2 263,078 km), Sorocabana, Cia. Paulista, V. F. Rio Grande do Sul, Vitória a Minas, Paraná-Santa Catarina, Leopoldina, Noroeste do Brasil, Cia. Mogiana (1 874,413 km), R. Mineira de Viação (3 259,804), R. Ferroviária do Nordeste, Araraquara, V.F.F. Leste Brasileiro, D. Tereza Cristina, R. V. Cearense, Goiás — (3) Bahia e Minas, S. Luiz-Terezina, Nazaré, Sampaio Correia, Jacuí, Bragança, Bragança, S. Paulo e Minas, Votorantim, Madeira-Mamoré, Mossoró-Souza, Central do Piauí, Ilhéus. — (4) Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guaira-Porto Mendes, Itabapoana, Itanguá-Maíra-Barreto. — (5) R. Mineira de Viação (729,109 km). — (6) Morro Velho. — (7) Cia. Paulista de E. F., Cia. Mogiana de E. F. (84.416 km). — (8) Bragança (62,296 km). — (9) Palmares a Osório, Perús-Pirapora, Guaira-Porto Mendes.

QUADRO 1 (continuação)

V — Segundo a discriminação específica

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	DE PROPRIEDADE					Total geral
	Do Governo		De particulares			
	Federal	Estadual	De concessão			
			Federal	Estadual	Total	
Km						
Administradas pela União.....	(1) 20 898,675	—	—	—	—	24 887,588
Administradas pelos Estados.....	(2) 7 804,933	(3) 3 519,808	—	—	—	7 335,828
Administradas por particulares.....	—	—	(4) 1 490,950	(5) 3 304,348	4 795,298	4 795,298
TOTAIS.....	28 703,608	3 519,808	1 490,950	3 304,348	4 795,298	37 018,714

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira-Mamoré, Tocantins, Bragança, S. Luiz-Terezina, Central do Piauí, R. V. Cearense, Mossoró-Souza, R. F. do Nordeste, Sampaio Correia, Leste Brasileiro, Ilhéus, Bahia e Minas, Leopoldina, Central do Brasil e Maricá, Goiás, Santos a Jundiá, Noroeste, Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Mafra Barreto, Teresa Cristina e Guafra-Porto Mendes. — (2) Rêde Mineira, Santa Catarina, V. F. do Rio Grande do Sul e Jacuí. — (3) Nazaré, Itapemirim, Campos de Jordão, Bragantina, Sorocabana, São Paulo e Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Ozório. — (4) Corcovado, Vitória a Minas e Cia. Mogiana (917,858 km). — (5) Itabapoana, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Cia. Mogiana (1 040,971 km), Votorantim, Cia. Paulista e Perus-Pirapora.

VI — Segundo a distribuição regional

DIVISÃO REGIONAL	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS		ADMINISTRAÇÃO DE PARTICULARES		Total geral
		De propriedade		Total	De propriedade particular (concedidas)	
		Da União (arrendadas)	Dos Estados			
Km						
Norte.....	(1) 777	—	—	—	—	777
Nordeste						
Occidental.....	(2) 716	—	—	—	—	716
Oriental.....	(3) 4 205	—	—	—	(12) 38	4 243
Leste						
Setentrional.....	(4) 2 566	(4A) 3 896	(9) 324	4 220	—	6 786
Meridional.....	(5) 6 918	—	(10) 85	85	(13) 1 240	8 243
Sul.....	(6) 4 170	(8) 3 839	(11) 3 111	6 950	(14) 3 518	14 638
Centro Oeste.....	(7) 1 546	(7A) 70	—	—	—	1 616
TOTAIS.....	20 898	7 805	3 520	11 255	4 796	37 019

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira Mamoré, Tocantins e Bragança. — (2) S. Luiz-Teresina, Central do Piauí e Leste Brasileiro (49 km). — (3) Viação Cearense, Sampaio Correia, Leste Brasileiro (155 km), Mossoró-Souza e R. F. do Nordeste. — (4) Leste Brasileiro (2 291 km), Ilhéus e Bahia e Minas (147 km). — (5) Leste (50 km), Leopoldina, Central do Brasil (3 165 km) e Maricá (158 km), Goiás (53 km) e Bahia e Minas (435 km). — (6) Central do Brasil (425 km), Noroeste (565 km), Santos a Jundiá, Paraná-Santa Catarina, Guafra-Porto Mendes, Itanguá-Mafra-Barreto e D. Teresa Cristina. — (7) Noroeste (1 121 km) e Goiás (425 km). — (8) Santa Catarina, V. F. do Rio Grande do Sul, Rêde Mineira (23 km) e Jacuí. — (9) Nazaré. — (10) Itapemirim e São Paulo e Minas (31km). — (11) Campos de Jordão, Bragantina, Sorocabana, Araraquara, Monte Alto, S. Paulo e Minas (149 km) e Palmares a Osório. — (12) Cia. E. F. Mossoró. — (13) Cia. Mogiana (625 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana. — (14) Cia. Mogiana (1 334 km), Cia. Paulista, Votorantim e Perus-Pirapora. — (4A) Rêde Mineira (3 896 km). — (7A) Rêde Mineira (70 km).

VII — Segundo a classificação econômica

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE DE PARTICULARES			Total geral
		De propriedade		Total	Concessão Federal	Concessão Estadual	Total	
		Da União (arrendadas)	Dos estados					
Km								
1.ª categoria....	(1) 18 062,388	(4) 7 638,158	(6) 2 720,517	28 421,063	(9) 1 487,126	(11) 3 195,565	4 682,691	33 103,754
2.ª categoria....	(2) 2 659,087	(5) 166,775	(7) 611,637	3 437,499	—	—	—	3 437,499
3.ª categoria....	(3) 177,200	—	(8) 187,654	364,854	(10) 3,824	(12) 108,783	112,607	477,461
TOTAIS...	20 898,675	7 804,933	3 519,808	32 223,14	1 490,950	3 304,348	4 795,298	37 018,714

OBSERVAÇÕES — (1) R. Viação Cearense, Leste Brasileiro, R. Ferroviária do Nordeste, Leopoldina, Central do Brasil e Maricá, Santos a Jundiá, Noroeste do Brasil, Goiás, Paraná-Santa Catarina e D. Teresa Cristina. — (2) Madeira-Mamoré, Bragança, Central do Piauí, S. Luiz-Teresina, Mossoró-Souza, Sampaio Correia e Bahia e Minas. — (3) Tocantins e Guafra-Porto Mendes. — (4) Rêde Mineira de Viação e V. F. do Rio Grande do Sul. — (5) Santa Catarina e Jacuí. — (6) Sorocabana e Araraquara. — (7) Nazaré, Bragantina e São Paulo e Minas. — (8) Itapemirim, Campos de Jordão, Monte Alto e Palmares a Osório. — (9) Vitória a Minas, parte da Cia. Mogiana. — (10) Corcovado. — (11) Cia. Paulista e parte da Cia. Mogiana. — (12) Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Votorantim e Perus-Pirapora.

QUADRO 2

TRANSPORTE DE PASSAGEIRO E ANIMAIS

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
Da União por ela administrada.....	222 371	223 950	83,57	7 243 517	7 149 988	67,81	1 877	1 927	42,87	550 597	569 213	39,67
Da União arrendadas.....	7 115	7 536	2,67	541 639	598 514	5,65	1 010	1 022	23,07	456 417	628 273	32,88
Dos Estados por eles administradas.....	18 338	18 927	6,88	1 155 732	1 297 780	12,07	765	765	17,47	323 902	323 950	23,33
De concessão.....	18 278	19 407	6,88	1 385 345	1 370 428	14,47	726	726	16,59	57 097	257 100	4,12
TOTAIS.....	266 102	269 820	—	10 326 233	10 416 710	—	4 378	4 440	—	1 388 013	1 778 536	—

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guaira-Porto Mendes e à E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	Número			Passageiros-quilômetro			Número			Animais-quilômetro		
	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total
1948 (1).....	311 375	349 552	9 457 453	10 705 738	4 235	4 247	1 283 756	1 387 391				
1949 (2).....	333 138	337 670	9 793 911	10 393 900	4 270	4 290	1 426 121	1 429 512				
1950 (3).....	336 255	339 999	9 976 813	10 265 976	4 590	4 596	1 519 153	1 560 183				
1951 (4).....	335 672	339 176	10 603 133	10 014 959	4 554	4 567	1 627 284	1 628 211				
1952 (5).....	323 468	327 186	10 326 233	10 416 710	4 378	4 440	1 388 013	1 778 536				

OBSERVAÇÕES — (1) Faltam os dados das estradas Perus-Pirapora, Itabapoana, Guaira-Porto Mendes, Tocantins, Palmares a Osório, e Jacuí, que não forneceram. (2) Faltam os dados das estradas acima e mais os das seguintes: Corcovado, Morro Velho, Votorantim, que não forneceram. — (3) Faltam os dados das estradas acima e mais os das seguintes: Itapemirim e Cia. Mossoró de E. F., que não forneceram. — (4) Faltam os dados da Guaira-Porto Mendes, Itapemirim, Palmares a Osório, Itabapoana, Morro Velho, Votorantim e Perus-Pirapora, que não forneceram. — (5) Faltam os dados de todas as estradas de ferro de 3.ª categoria.

QUADRO 3

TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares
Da União por ela administradas.....	761	787	63,36	128 507	145 951	60,16	20 403	22 056	57,00	3 550 385	3 752 317	42,35
Da União arrendadas.....	99	117	8,24	17 391	21 106	8,14	3 192	4 440	8,90	977 270	1 178 205	11,44
Dos Estados e por eles administradas.....	125	134	10,42	28 259	30 259	13,23	5 457	6 508	15,20	1 851 171	2 000 586	21,66
De concessão.....	216	229	17,98	39 455	41 484	18,47	6 778	7 743	18,90	2 099 472	2 224 086	24,55
TOTAIS.....	1 201	1 267	—	213 612	238 800	—	35 830	40 747	—	8 478 293	9 155 194	—

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E.F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Prapora, Coreovado, Guairá-Porto Mendes e à Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas-quilômetro			Toneladas			Toneladas-quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares	Milhares
1948.....	(1)	1 606 (1)	1 320 (2)	204 513 (2)	215 536		31 633	37 800 (3)	7 217 760 (3)	7 757 706		
1949.....	(1)	1 100 (1)	1 310 (2)	204 254 (2)	213 986		32 183	39 328 (3)	7 292 258 (3)	8 100 800		
1950.....	(4)	1 120	1 294 (5)	210 536 (5)	216 289 (6)		32 964 (6)	38 040 (7)	7 508 269 (7)	8 066 303		
1951.....	(4)	1 292	1 388 (5)	224 783 (5)	231 418 (6)		36 251 (6)	42 655 (7)	7 564 635 (7)	8 733 055		
1952 (8).....		1 201	1 267	213 612	238 800		35 830	40 747	8 478 298	9 155 194		

OBSERVAÇÕES — Em todos os anos faltam os dados das estradas: Tocantins, Palmares a Osório, e Guairá-Porto Mendes e mais os seguintes: (1) Morro Velho — (2) Morro Velho, Itabapoana e Perus-Prapora. — (3) Itabapoana e Perus-Prapora. — (4) Morro Velho, Votorantim, e Cia. E. F. Mossoró. — (5) Morro Velho, Votorantim, Itabapoana e Cia. E. F. Mossoró. — (6) Morro Velho e Cia. E. F. Mossoró. — (7) Morro Velho, Itabapoana e Cia. E. F. Mossoró. — (8) Todas de 3.ª categoria.

QUADRO 4

RECEITAS E DESPESAS

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITA		% sobre o total	DESPESA			% sobre o total	
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes		Total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio		total
Da União e por ela administradas.....	2 420 327	193 931	2 614 258	4 119 543	8 737	4 128 300	56,66	
Da União arrendadas.....	486 411	59 388	545 799	981 964	7 158	989 122	13,77	
Dos Estados e por eles administradas.....	923 303	88 949	1 012 252	1 041 349	45 048	1 086 397	15,13	
De concessão.....	1 039 771	32 023	1 071 794	1 036 686	—	1 036 686	14,44	
TOTAIS.....	4 869 812	374 291	5 244 103	7 179 542	60 963	7 240 505	100,00	

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais, apenas, às ferrovias de 1ª e 2ª categorias não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmars e Osório, Perus-Pirapora, Corcovado, Guaíra-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	RECEITA		Número índice 3 756 279 = 100	DESPESA			Número índice 4 443 771 = 100	
	Dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes		Total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio		Total
1948 (1).....	3 495 779	260 500	3 756 279	4 418 582	25 189	4 443 771	100,00	
1949 (2).....	3 721 655	237 267	3 958 920	5 109 378	42 940	5 162 318	116,84	
1950 (3).....	3 985 005	209 871	4 194 876	5 642 539	64 543	5 707 082	123,03	
1951 (4).....	4 637 532	334 299	4 971 831	6 242 048	67 177	6 309 225	141,97	
1952 (5).....	4 869 812	374 291	5 244 103	7 179 542	60 963	7 240 505	162,90	

OBSERVAÇÕES — (1) Faltam os dados relativos às estradas: Tocantins, Guaíra-Pôrto Mendes, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró e Perus-Pirapora que não os forneceram. — (2) Faltam os dados relativos às estradas: Tocantins, Guaíra-Pôrto Mendes, Itapemirim, Monte Alto, Palmars e Osório, Cia. E. F. Mossoró e Perus-Pirapora que não os forneceram. — (3) Faltam os dados relativos às estradas: Tocantins, Guaíra-Pôrto Mendes, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró e Perus-Pirapora que não os forneceram. — (4) Faltam os dados relativos às estradas: Guaíra-Pôrto Mendes, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró e Perus-Pirapora que não os forneceram. — (5) Faltam os dados relativos a todas as estradas de 3.ª categoria.

QUADRO 5

DETALHES DA RECEITA

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Milhares de cruzeiros							Recicita total
	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessórios dos transportes	
Da União e por ela administradas.....	655 824	88 924	74 281	1 585 371	22 650	2 420 327	193 931	2 614 258
Da União arrendadas.....	94 054	19 131	31 607	343 172	1 714	486 411	59 388	545 799
Dos Estados e por eles administradas.....	155 901	28 375	35 453	670 045	22 530	923 303	88 949	1 012 252
De concessão.....	258 864	54 960	38 261	679 070	9 615	1 039 771	32 023	1 071 794
TOTAIS.....	1 164 643	191 390	179 602	3 277 668	56 509	4 869 812	374 291	5 244 103

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Firapora, Corcovado, Guairá-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	Milhares de cruzeiros							Recicita total
	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	
1948.....	712 815	152 473	100 208	2 465 494	64 799	3 495 779	256 500	3 756 279
1949.....	915 005	146 003	165 717	1 451 573	43 355	3 721 653	237 267	3 958 927
1950.....	969 647	167 782	109 959	2 629 753	47 864	3 985 005	209 871	4 194 876
1951.....	1 144 287	184 768	176 131	3 064 700	67 646	4 637 632	334 299	4 971 931
1952.....	1 164 643	191 390	179 602	3 277 668	56 509	4 869 812	374 291	5 244 103

OBSERVAÇÕES — Faltam em todos os dados relativos a: Tocantins, Guairá-Pôrto Mendes, Itapemirim e Perus-Firapora, e em cada ano, mais as seguintes: 1948 — Itabapoana e Morro Velho; 1949 e 1950 — Cia. E. F. Mossoró; 1951 — Itabapoana; — 1952 — Todas de 3.ª categoria.

QUADRO 6

DETALHES DA DESPESA

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO—SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.		OUTRAS DESPESAS		TOTAL GERAL	
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6
Da União e por ela administradas.....	1 678 274	9,29	20 278	1,80	1 509 526	27,91	842 050	9,90	1 053 856	11,18	4 059 543	8 756	4 072 299			
Da União arrendadas.....	127 119	12,94	9 450	4,73	522 560	53,22	144 291	14,69	181 614	18,49	981 964	7 159	989 123			
Dos Estados e por eles administradas.....	213 747	20,52	7 388	0,71	531 267	51,02	129 979	12,48	154 969	14,88	1 041 349	45 048	1 082 398			
De concessão.....	142 025	13,70	4 749	0,46	585 096	56,44	141 622	13,66	160 682	15,50	1 036 686	—	1 036 686			
TOTAIS.....	1 160 165	16,30	41 865	0,59	3 148 449	44,22	1 257 942	17,67	1 551 121	21,79	7 119 542	60 963	7 180 505			

OBSERVAÇÕES — Referindo-se esses totais, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos de Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Prapora, Corcovado, Guafra-Pôrto Mendes e Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO—SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.		OUTRAS DESPESAS		TOTAL GERAL	
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6
1948.....	516 380	15,91	31 952	0,98	1 576 559	48,60	513 673	15,83	605 596	18,67	3 244 160	25 189	3 269 349			
1949.....	717 414	13,99	39 678	0,78	2 551 261	49,84	859 707	16,79	952 318	18,60	5 119 378	42 940	5 162 318			
1950.....	773 646	13,71	30 365	0,54	2 778 677	49,25	947 761	16,80	1 112 090	19,71	3 642 539	64 543	3 707 082			
1951.....	905 803	14,51	38 806	0,62	2 736 451	43,82	1 137 330	18,22	1 423 858	22,81	6 242 944	67 177	6 309 225			
1952.....	1 160 165	16,80	41 865	0,59	3 148 449	44,22	1 257 942	17,67	1 551 121	21,79	7 119 542	60 963	7 180 505			

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos as estradas: E. F. Itapemirim em todos os anos e mais: Monte Alto em 1949, Palmares a Osório em 1950, e todas as demais de 3.ª categoria em 1952

QUADRO 7

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Receita dos transportes	1 000 cruzeiros			Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
		Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit						
Da União e por ela administradas.....	2 420 327	4 059 543	—	2 612 937	280,62	2 614 258	4 069 300	—	1 455 042	247,98
Da União arrendadas.....	486 411	981 964	—	495 553	201,87	545 799	989 122	—	443 323	181,22
Dos Estados e por eles administradas.....	923 303	1 041 349	—	118 046	112,78	1 012 252	1 086 397	—	74 145	107,32
De concessão.....	1 039 771	1 036 686	3 085	—	99,70	1 071 794	1 036 686	35 108	—	96,72
TOTAIS.....	4 869 812	7 179 542	3 085	3 226 536	181,80	5 244 103	7 240 505	35 108	1 996 402	168,15

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares e Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guaíra-Pôrto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	Receita dos transportes	1 000 cruzeiros			Coeficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coeficiente de exploração
		Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit						
1948 (1).....	3 495 779	4 418 582	—	77 803	124,79	3 756 279	4 443 771	—	687 392	118,27
1949 (2).....	3 721 653	5 109 378	—	1 385 951	136,83	3 958 920	5 162 317	—	1 203 397	130,97
1950 (3).....	3 985 005	5 642 539	—	1 441 720	136,39	4 194 876	5 707 082	—	1 512 206	135,88
1951 (4).....	4 637 532	6 242 048	—	1 483 752	131,61	4 971 831	6 309 225	—	1 337 394	125,58
1952 (5).....	4 869 812	7 179 542	—	3 203 451	181,80	5 244 103	7 240 505	—	1 996 402	168,14

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos às seguintes estradas: (1) Tocantins, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Pirapora e Guaíra-Pôrto Mendes — (2) Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Perus-Pirapora e Guaíra-Pôrto Mendes — (3) Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Perus-Pirapora, Itapemirim e Guaíra-Pôrto Mendes — (4) Itapemirim, Itabapoana, Perus-Pirapora, Itabêense e Guaíra-Pôrto Mendes. — (5) Todas de 3.ª categoria.

QUADRO 8

CONSUMO E CUSTO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA PELAS LOCOMOTIVAS E AUTO MOTRIZES

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categoria

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA				LENHA		COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis	ENERGIA ELÉTRICA	
	Estrangeiro		Nacional		t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00			1 000 kWh	Valor Cr\$ 1 000,00
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00							m³	t		
Da União e por ela administradas.....	113 469	69 191	563 891	629 909	5 273 785	2 599 032	205 994	1 985 077	102 232	—	5 261 409	647 416	125 527	18 282
Da União arrendadas.....	20 508	15 810	495 274	122 748	685 458	744 222	77 741	64 286	34 132	—	1 314 290	250 431	5 202	1 863
Dos Estados e por êles administradas.....	57	53	15 434	7 815	1 250 508	354 908	78 100	75 748	51 184	—	446 147	137 152	80 384	8 696
De concessão federal e estadual.....	32 836	20 339	1 834	839	1 287 172	1 128 720	117 216	22 262	16 679	16 529	1 202 181	167 140	164 987	21 779
TOTAIS.....	166 870	105 393	1 076 433	401 401	8 466 923	4 836 882	479 051	2 137 373	204 227	16 529	8 224 087	1 202 139	376 120	50 620

OBSERVAÇÕES — Referindo-se, êsses totais, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Guairá — Porto Mendes e a Itabapoana que está com o tráfego paralisado.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA				LENHA		COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis	ENERGIA ELÉTRICA		
	Estrangeiro		Nacional		t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00			1 000 kWh	Valor Cr\$ 1 000,00	
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00							m³	t			Valor Cr\$ 1 000,00
1948.....	428 224	43 186	809 762	102 594	11 950 656	5 321 042	173 338	165 707	42 000	13 888	12 000	6 738 623	343 118	189 824	15 197
1949.....	385 785	151 438	865 384	267 125	11 407 565	5 042 177	374 091	136 372	66 204	21 429	14 000	6 429 682	889 348	313 933	15 914
1950.....	340 906	239 767	886 826	275 645	11 413 255	5 047 143	383 051	229 476	70 079	9 216	4 000	6 503 851	894 213	331 581	20 446
1951.....	317 298	145 393	930 457	339 573	11 650 334	5 215 666	424 757	268 631	94 757	5 698	3 000	6 503 992	1 101 849	362 887	21 191
1952.....	197 694	126 229	1 070 248	621 401	10 889 923	4 626 882	299 051	312 619	204 227	16 429	12 067	6 215 843	1 162 975	376 120	50 620

OBSERVAÇÕES — Nos anos de 1948 e 1949 faltam os dados correspondentes às estradas: Tocantins, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho e Guairá-Porto Mendes, nos anos de 1950 e 1951 faltam os dados correspondentes às estradas Tocantins, Central do Brasil, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Nazaré e Guairá — Porto Mendes; no ano de 1952 faltam os dados correspondentes a tôdas as estradas de 3.ª categoria.

QUADRO 10

PESSOAL EM SERVIÇO

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de Ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número	% sobre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens km
Da União e por ela administradas.....	121 477	60,60	4,88	0,43	3,10
Da União arrendadas.....	26 422	13,18	6,92	0,21	1,43
Dos Estados e por eles administradas.....	23 538	11,74	6,69	0,10	1,27
De concessão.....	29 031	14,48	6,05	0,12	1,25
TOTAIS.....	200 468	100,00	5,42	0,23	2,02

OBSERVAÇÕES — Referindo-se a esses totais, apenas, às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmars a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Prapora, Corcovado e Guaiara-Pôrto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado. Não constam também os dados da Central do Brasil que não os fornece.

II -- Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens km	
1948.....	181 027	6,32	0,19	1,95	
1949.....	188 797	6,80	0,16	1,58	
1950.....	195 770	6,66	0,16	1,59	
1951.....	196 019	6,22	0,16	1,20	
1952.....	200 468	5,42	0,23	2,02	

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos às seguintes estradas: 1948 — Tocantins, Mossoró-Souza, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho, Palmars a Osório, Jacuí e Guaiara-Pôrto Mendes; 1949 — Tocantins, Itapemirim, D. Tereza Cristina, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Prapora, Jacuí, Guaiara-Pôrto Mendes; 1950 — Tocantins, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Jaboticabal, Perus-Prapora, Jacuí, Guaiara-Pôrto Mendes; 1951 — Tocantins, Bragança, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Prapora, Jacuí e Guaiara-Pôrto Mendes; 1952 — Toda s de 3.ª categoria.

QUADRO 11

DESPESA TOTAL DE PESSOAL FERROVIÁRIO SEGUNDO A DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1948		1949		1950		1951		1952	
	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário	Despesa do pessoal em 1 000 cruzeiros	% sobre a despesa do custeio ferroviário
Da União e por ela administradas (1).....	967 677	58,02	1 780 343	60,97	1 891 214	59,99	2 081 111	61,52	2 169 786	34,63
Da União arrendadas.....	305 618	52,96	437 738	65,20	417 788	61,69	485 087	66,73	527 874	53,76
Dos Estados e por eles administradas (2).....	325 677	53,08	392 663	55,82	491 474	56,91	548 862	56,46	581 839	55,87
De concessão (3).....	552 709	56,86	393 814	60,95	408 449	59,08	476 374	57,93	598 797	57,76
TOTAIS.....	2 471 681	54,45	3 004 558	60,95	3 208 925	59,47	3 951 434	60,68	3 878 296	43,28

OBSERVAÇÕES — (1) Faltam as estradas: 1948 — Tocantins, Guaira a Pôrto Mendes; 1949 — Tocantins, Guaira a Pôrto Mendes; 1950 — Tocantins, Guaira a Pôrto Mendes, Sampaio Correia, Mossoró a Souza; 1951 — Guaira a Pôrto Mendes, Sampaio Correia, 1952 — Tôdas de 3.ª categoria e mais E. F. Central do Piauí, Sampaio Correia, — (2) Faltam as estradas: 1948 — Itapemirim, Bragançana, Monte Alto, Palmares a Osório; 1949 — Itapemirim, Monte Alto, Palmares a Osório; 1950 — Itapemirim, Monte Alto e Palmares a Osório; 1951 — Itapemirim e Palmares a Osório; 1952 Tôdas de 3.ª categoria. — (3) Faltam as estradas: 1948 — Itabapoana, Morro Velho, Perus Pirapora 1949 — Itabapoana, Morro Velho; 1950 — Itabapoana, Perus Pirapora, Cia. Mossoró e Morro Velho; 1951 — Itabapoana, Perus Pirapora, Itaibense e Morro Velho; 1952 — Tôdas de 3.ª categoria.

QUADRO 12

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de Ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PESSOAS						NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiros-km			100 000 trens-km		
	Passageiros		Estranhos	Passageiros		Estranhos	Passageiros		Estranhos	Empregados		Estranhos
	Empregados	Passageiros		Empregados	Passageiros		Mortos	Feridos		Mortos	Feridos	
Da União e por ela administradas.....	44	31	121	366	1 346	244	0,01	0,05	—	0,03	—	0,01
Da União arrendadas.....	6	26	247	66	97	126	0,01	0,11	—	0,01	0,01	0,01
os Estados e por eles administradas.....	8	5	4	5	2	10	0,01	—	—	—	—	—
De concessão.....	14	9	32	58	306	43	0,01	0,04	—	0,01	—	—
TOTAIS.....	72	71	404	495	1 751	423	0,01	0,05	—	0,02	—	—

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais apenas às ferrovias de 1.ª e 2.ª categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guaíra-Pôrto Mendes e a E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado. Não constam também os dados da Central do Brasil que não os fornece.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	PESSOAS						NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Mortas			Feridas			1 000 000 de passageiro-km			100 000 trens-km		
	Passageiros		Estranhos	Passageiros		Estranhos	Passageiros		Estranhos	Empregados		Estranhos
	Empregados	Passageiros		Empregados	Passageiros		Mortos	Feridos		Mortos	Feridos	
1948.....	36	65	171	198	1 196	324	0,01	0,04	0,07	1,29	0,18	0,35
1949.....	18	40	187	187	1 484	317	0,01	0,04	0,04	1,56	0,19	0,33
1950.....	84	62	156	570	1 003	346	0,02	0,20	0,06	1,07	0,16	0,37
1951.....	227	75	204	931	1 348	278	0,10	0,10	0,05	0,73	0,16	0,21
1952.....	72	71	404	495	1 751	423	0,01	0,05	—	0,02	—	—

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos às seguintes estradas: 1948 — Central do Brasil Rêde Mineira, Tocantins, S. Luiz-Terezina, Bahia e Minas, Itabapoana, Morro Velho, Guaíra-Pôrto Mendes, 1949 — Central do Brasil, Bragançinha, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Perus-Pirapora, Tocantins e S. Luiz-Terezina; 1950 — Rêde Mineira, Monte Alto, Cia. E. F. Mossoró, S. Luiz-Terezina, D. Terça Cris-tina, e Guaíra-Pôrto Mendes; 1951 — Tocantins, Ilhéus, Goiás e Itabapoana; 1952 — Todas de 3.ª categoria e mais a Central do Brasil.

QUADRO 13

ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de Ferro de 1.^a e 2.^a categorias

DESIGNAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		Por 10 km	Por 10 000
						trafegados	trem-km
Da União e por ela administradas.....	511	528	5 925	2 814	9 778	3,93	2,50
Da União arrendadas.....	141	192	3 387	214	3 934	10,30	2,14
Dos Estados e por eles administradas.....	132	73	1 564	57	1 826	5,20	0,99
De concessão.....	84	41	2 732	219	3 076	6,41	1,32
TOTAIS.....	868	834	13 608	3 304	18 614	5,03	0,19

OBSERVAÇÕES — Referindo-se êsses totais apenas às ferrovias de 1.^a e 2.^a categorias, não constam nêles os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos de Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado e Guafrá-Porto Mendes e à E. F. Itabapoana que está com o tráfego paralisado. Não constam também os dados da Central do Brasil que não os forneceu.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	ESPÉCIE DE ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilhamentos	Outros		Por 10 km	Por 10 000
						trafegados	trem-km
1948.....	492	555	14 532	1 543	17 122	5,98	1,85
1949.....	596	492	16 972	1 778	19 838	6,32	2,09
1950.....	960	398	12 594	2 167	15 919	4,97	1,70
1951.....	1 073	528	12 090	1 697	15 388	4,23	1,21
1952.....	868	834	13 608	3 304	18 614	5,03	0,19

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos às seguintes estradas: 1948 — Central do Brasil, Bahia e Minas, Tocantins, S. Luiz-Terezina, Mossoró-Souza, Ilhéus, Itabapoana, Morro Velho, Itapemirim e Guafrá-Porto Mendes, 1949 — Central do Brasil, Tocantins, Mossoró-Souza, Cia. E. F. Mossoró, Votorantim, S. Paulo Goiás, Ramal Férreo Campineiro, Perus-Pirapora, Itapemirim, Campos de Jordão, Monte Alto e Guafrá-Porto Mendes, 1950 — Rede Mineira, S. Luiz-Terezina, Cia. E. F. Mossoró, Corcovado, Itapemirim, Campos de Jordão, Monte Alto e Guafrá-Porto Mendes, 1951 — Tocantins, Bragança, Perus-Pirapora, Itapemirim, e Guafrá-Porto Mendes, 1952 — Todas de 3.^a categoria.

QUADRO 14

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE

I — Segundo a discriminação específica (em 1952)

Estradas de Ferro de 1.ª e 2.ª categorias f

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos km	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇA DE VIA			Lastro de pedra Km
		Dormentes	Número		Trefonds	Completas	Aglhas	Corações	
			Talãs	Parafusos					
Da União e por ela administradas.....	1 728	7 212 132	3 448 701	3 257 248	551 735	185	99	62	306
Da União arrendadas.....	—	371 674	150 746	806 469	35 720	19	21	3 172	34
Dos Estados e por eles administradas.....	6	943 301	150 677	211 062	65 480	93	206	12	84
De concessão.....	4	654 992	150 321	504 928	129 182	90	50	179	172
TOTAIS.....	1 738	9 182 099	3 950 445	4 779 707	782 117	387	376	3 425	596

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos à Rede Mineira de Viação, que não os mandou e a todas as estradas de 3.ª categoria (Cia. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus Pirapora, Coreovado, Guafrá-Pôrto Mendes e Itabapoana.

II — Totais no quinquênio 1948-1952

ANOS	Trilhos km	ACESSÓRIOS DOS TRILHOS				MUDANÇA DE VIA			Lastro de pedra Km
		Dormentes	Número		Tirefonds	Completas	Aglhas	Corações	
			Talãs	Parafusos					
1948.....	916	5 249 394	1 806 556	6 715 200	934 638	751	339	428	617
1949.....	538	4 858 166	1 350 174	2 049 610	871 265	449	313	321	519
1950.....	605	3 574 389	1 077 690	4 351 073	180 193	512	188	266	250
1951.....	653	4 484 380	1 170 429	4 389 963	1 154 102	362	312	378	342
1952.....	1 738	9 182 099	3 950 445	4 779 707	782 117	387	376	3 425	596

OBSERVAÇÕES — Faltam os dados relativos às seguintes estradas, que não os forneceram: ano de 1948 — Tocantins, Mossoró-Souza, Itapemirim, Itabapoana, Bahia e Minas e Guafrá-Pôrto Mendes, ano de 1949 — Central do Brasil, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Itapemirim, Campos do Jordão, Bragançina, Bahia e Minas e Guafrá-Pôrto Mendes, 1950 — Central do Brasil, Rede Viação Cearense; Rede Mineira de Viação, Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto, Cia. Mossoró e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Central do Brasil, Bragança, Rede Mineira (só enviou o total de trilhos empregados), Itapemirim e Guafrá-Pôrto Mendes; ano de 1952 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Rede Mineira de Viação.

ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADAS

1.^a PARTE

EXTENSÕES, CONTRATOS E CONCESSÕES (Refere-se às três categorias)



QUADRO 15

EXTENSÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 POR ESTRADAS,
SEGUNDO A ORDEM GEOGRÁFICA (NORTE-SUL)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Quilômetro
1	E. F. Madeira-Mamoré.....	365,672
2	E. F. Tocantins.....	117,200
3	E. F. Bragança.....	293,729
4	E. F. São Luís Teresina.....	476,326
5	E. F. Central do Piauí.....	191,018
6	Rêde Viação Cearense.....	1 596,056
7	E. F. Mossoró-Souza.....	241,802
8	Cia. E. F. Mossoró.....	37,508
9	E. F. Sampaio Corrêa (Ex E. F. C. do Rio Grande do Norte).....	380,286
10	Rêde Ferroviária do Nordeste (ex-Great Western).....	1 831,453
11	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 544,965
12	E. F. Nazaré.....	324,222
13	E. F. Ilhéus (ex-Ilhéus a Conquista).....	128,230
14	E. F. Bahia e Minas.....	582,024
15	E. F. Vitória a Minas.....	569,268
16	E. F. Itapemirim.....	54,350
17	E. F. Itabapoana.....	33,076
18	E. F. Corcovado.....	3,824
19	E. F. Leopoldina (ex Leopoldina Railway).....	3 056,633
20	E. F. Central do Brasil (1).....	3 749,278
21	Rêde Mineira de Viação.....	3 988,913
22	E. F. Morro Velho.....	8,359
23	E. F. Goiás (2).....	477,883
24	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 958,829
25	E. F. Santos a Jundiá.....	139,040
26	E. F. Bragantina.....	107,163
27	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (3).....	2 154,594
28	E. F. Noroeste do Brasil.....	1 685,930
29	E. F. Sorocabana (4).....	2 213,431
30	E. F. Votorantim.....	13,700
31	E. F. São Paulo e Minas.....	180,252
32	E. F. Araraquara.....	507,086
33	E. F. Campos do Jordão.....	46,670
34	E. F. Monte Alto.....	31,434
35	E. F. Perus Pirapora.....	16,140
36	Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	2 593,845
	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto (5).....	123,000
37	E. F. D. Teresa Cristina.....	264,255
38	E. F. Santa Catarina.....	114,200
39	E. F. Mate Laranjeira.....	60,000
40	Viação Férrea do Rio Grande do Sul (6).....	3 649,245
41	E. F. Jacuí.....	52,575
42	E. F. Palmares a Osório.....	55,200
	TOTAL (7).....	37 018,714

OBSERVAÇÕES — (1) Incluída a E. F. Maricá (158,403 km). — (2) Incluída a linha de Goiânia (85,618 km). — (3) Incluídas as estradas de ferro do Doirado, S. Paulo-Goiás, Barra Bonita, Jaboticabal e Morro Agudo (549,581 km). — (4) Incluídos o Tramway da Cantareira (42,622 km) e o ramal Férreo Campineiro, que foi adquirido pela Sorocabana, ficando reduzido a 27,703 km de extensão. — (5) Trecho da linha Itanguá-Mafra-Barreto, com 123,000 km contados de Mafra para Barreto, trafegado por conta do 2.º Batalhão Ferroviário, sem registro de dados para fins de estatísticas. — (6) Incluído o trecho Pelotas-Canguçu, com 72,569 km incorporado à Viação Férrea em 1950 e somente entregue a tráfego público em 1.º-10-1952. — (7) Suprimida a E. F. Itatibense que teve seus trilhos retirados em obediência ao Decreto do estado de S. Paulo, n.º 21 222B de 20-2-1952.

QUADRO 16

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO POR ESTRADA,
SEGUNDO AS BITOLAS

ESTRADAS	BITOLAS				
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60
E. F. Central do Brasil e Maricá.....	1 486,200	2 263,078	—	—	—
E. F. Sorocabana.....	—	2 213,431	—	—	—
Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	864,470	1 227,828	—	—	62,296
V. F. do Rio Grande do Sul.....	—	3 649,245	—	—	—
E. F. Vitória a Minas.....	—	569,268	—	—	—
R. V. Paraná Santa Catarina.....	—	2 593,845	—	—	—
E. F. Santos a Jundiá.....	139,040	—	—	—	—
E. F. Leopoldina.....	—	3 056,633	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil.....	—	1 685,980	—	—	—
Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	—	1 874,413	—	—	84,416
Rêde Mineira de Viação.....	—	3 259,804	729,109	—	—
Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	1 831,453	—	—	—
E. F. Araraquara.....	—	507,086	—	—	—
V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	2 544,965	—	—	—
E. F. D. Tereza Cristina.....	—	264,255	—	—	—
Rêde Viação Cearense.....	—	1 596,056	—	—	—
E. F. Goiás.....	—	477,883	—	—	—
E. F. Bahia e Minas.....	—	582,024	—	—	—
E. F. São Luiz Terezina.....	—	476,326	—	—	—
E. F. Nazaré.....	—	324,222	—	—	—
E. F. Sampaio Correia.....	—	380,286	—	—	—
E. F. Jacuí.....	—	52,575	—	—	—
E. F. Bragantina.....	—	107,163	—	—	—
E. F. Bragança.....	—	246,577	—	—	47,152
E. F. Santa Catarina.....	—	114,200	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas.....	—	180,252	—	—	—
E. F. Madeira-Mamoré.....	—	365,672	—	—	—
E. F. Mossoró-Souza.....	—	241,802	—	—	—
E. F. Central do Piauí.....	—	191,018	—	—	—
E. F. Ilhéus.....	—	128,230	—	—	—
E. F. Votorantim.....	—	13,700	—	—	—
Cia. E. F. Mossoró.....	—	37,508	—	—	—
E. F. Itapemirim.....	—	54,350	—	—	—
E. F. Campos do Jordão.....	—	46,670	—	—	—
E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	55,200
E. F. Morro Velho.....	—	—	—	8,359	—
E. F. Tocantins.....	—	117,200	—	—	—
E. F. Monte Alto.....	—	31,434	—	—	—
E. F. Perus Pirapora.....	—	—	—	—	16,140
E. F. Corcovado.....	—	3,824	—	—	—
E. F. Guafrá-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	60,000
E. F. Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	123,000	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	33,076	—	—	—
TOTAIS.....	2 489,710	33 466,332	729,109	8,359	325,204

QUADRO 18

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1952, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

N.º de ordem	ESTRADAS	Gua- poré	Acre	Ama- zonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Ma- ranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Per- nambuco
I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA													
1	E. F. Central do Brasil e E. F. Maricá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Cia. Paulista de E. F.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	V. Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	R. Viação Paraná — Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cia. Mogiana de E. F.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	359	996
13	E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	—	155
15	E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 395	—	201	—
17	E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (1.ª categoria).....	—	—	—	—	—	—	—	49	1 395	2	560	1 151
II — EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA													
18	E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	E. F. S. Luiz — Teresina.....	—	—	—	—	—	—	472	4	—	—	—	—
20	E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	—	—
22	E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança.....	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Madcira-Mamoré.....	366	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	195	47	—
29	E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	191	—	—	—	—
30	E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31	E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (2.ª categoria).....	366	—	—	—	294	—	472	195	—	575	47	—
III — EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA													
32	Cia. E. F. Mossoró.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	—	—
33	E. F. Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Itaguá-Mafra Barreto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (3.ª categoria).....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	37	—	—
	TOTAL GERAL.....	366	—	—	—	411	—	472	244	1 395	614	607	1 151

QUADRO 18 (continuação)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1952, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Fernando de Noronha	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	N.º de ordem
—	—	—	—	—	1 001	133	2 190	425	—	—	—	—	—	3 749	1
—	—	—	—	—	—	—	—	2 214	—	—	—	—	—	2 214	2
—	—	—	—	—	—	—	—	2 155	—	—	—	—	—	2 155	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 649	—	—	3 649	4
—	—	—	—	173	—	—	396	—	—	—	—	—	—	569	5
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 743	840	—	—	—	2 594	6
—	—	—	—	—	—	—	—	139	—	—	—	—	—	139	7
—	—	—	—	403	1 431	18	1 205	—	—	—	—	—	—	3 057	8
—	—	—	—	—	—	—	—	567	—	—	—	—	1 119	1 686	9
—	—	—	—	—	—	—	625	1 334	—	—	—	—	—	1 959	10
—	—	—	—	—	239	—	3 656	24	—	—	—	70	—	3 989	11
—	474	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 831	12
—	—	—	—	—	—	—	—	507	—	—	—	—	—	507	13
—	—	297	1 994	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	2 545	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	264	—	—	—	264	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 596	16
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	425	—	478	17
—	474	297	1 994	576	2 671	151	8 180	7 371	1 743	1 104	3 649	495	1 119	32 981	
—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	582	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	476	19
—	—	—	324	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	324	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	53	22
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	107	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	—	—	—	294	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	25
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	366	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	29
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	30
—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	15	31
—	—	—	599	—	—	—	466	271	—	114	53	—	—	3 451	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	32
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	33
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	35
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	37
—	—	—	—	—	—	—	—	31	—	—	—	—	—	31	38
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	39
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123	—	—	—	123	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	60	41
—	—	—	—	33	—	—	—	—	60	—	—	—	—	33	42
—	—	—	—	87	—	4	8	95	60	123	55	—	—	586	
—	474	297	2 593	663	2 671	155	8 654	7 737	1 803	1 341	3 757	495	1 119	37 019	

QUADRO 19

DENSIDADE DE POPULAÇÃO E FERROVIÁRIA DO BRASIL REFERIDA ÀS REGIÕES E ÀS UNIDADES FEDERADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

UNIDADES FEDERADAS	Extensões de estrada de ferro de tráfego público em 31-12-1951	Superfície das regiões e das unidades federadas	População em 1.º-7-1950	Número de habitantes por	Extensão ferroviária em km		Relação por cento das extensões ferroviárias das regiões e das unidades federadas para a extensão total ferroviária do Brasil em 31-12-1951
	Km	Km2		Km2	por 1 000 Km2	por 1 000 habitantes	
REGIÃO NORTE							
Território do Amapá.....	—	137 419	43 134	0,31	—	—	—
Território do Rio Branco.....	—	214 316	20 061	0,09	—	—	—
Território do Acre.....	—	153 170	125 871	0,82	—	—	—
Território do Guaporé.....	366	254 163	42 508	0,17	1,440	8,610	1,02
Amazonas.....	—	1 595 818	540 069	0,34	—	—	—
Pará.....	411	1 216 726	1 180 749	0,97	0,338	0,348	1,14
TOTAL.....	777	3 571 612	1 952 392	0,55	0,218	0,398	2,16
REGIÃO NORDESTE							
Maranhão.....	472	334 809	1 686 404	5,04	1,344	0,280	1,31
Piauí.....	244	249 317	1 113 195	4,46	0,979	0,219	0,68
Ceará.....	1 395	153 245	2 875 187	18,76	8,379	0,485	5,36
Rio Grande do Norte.....	614	53 048	1 026 556	19,35	9,991	0,599	1,71
Pernambuco.....	607	56 282	1 796 283	31,92	9,950	0,338	1,68
Pernambuco.....	1 152	97 016	3 603 178	37,14	11,864	0,319	3,20
Alagoas.....	474	28 531	1 132 451	39,69	16,614	0,419	1,32
Fernando de Noronha.....	—	27	581	21,52	—	—	—
TOTAL.....	4 956	972 275	13 233 835	13,61	5,099	0,375	13,76
REGIÃO LESTE							
Sergipe.....	297	21 057	673 230	31,97	14,105	0,441	0,82
Bahia.....	2 592	563 762	5 099 944	9,05	4,599	0,508	7,20
Minas Gerais.....	8 657	581 975	8 002 704	13,75	14,901	1,084	24,08
Espírito Santo.....	663	40 882	892 447	21,83	16,217	0,743	1,84
Rio de Janeiro.....	2 671	42 588	2 427 899	57,01	62,224	1,091	7,36
Distrito Federal.....	152	1 356	2 564 811	1 891,45	114,307	0,060	0,43
TOTAL.....	15 034	(1) 261 757	19 661 035	15,58	11,912	0,764	41,73
REGIÃO SUL							
São Paulo.....	7 737	247 223	9 717 729	39,31	31,296	0,796	21,48
Paraná.....	1 803	201 288	2 444 976	12,15	8,957	0,737	5,01
Santa Catarina.....	1 341	81 142	1 676 022	20,66	16,527	0,800	3,72
Rio Grande do Sul.....	3 757	282 480	4 411 693	15,62	13,300	0,852	10,43
TOTAL.....	13 638	812 133	18 250 420	22,47	16,793	0,747	37,86
REGIÃO OESTE							
Goiás.....	495	662 463	1 339 969	2,02	0,747	0,369	1,37
Mato Grosso.....	1 119	1 371 154	551 445	0,40	0,818	2,033	3,11
TOTAL.....	1 614	2 033 617	1 891 414	0,93	0,795	0,854	4,49
BRASIL.....	37 019	8 651 394	54 989 096	6,36	4,163	0,655	100,00

OBSERVAÇÕES — As áreas das unidades federadas e os dados referentes a população foram fornecidos pelo I.B.U.E. — (1) Incluídos nestes totais 10 137 km2 e 75 000 habitantes correspondentes à área e à população da região da Serra dos Aimorés.

QUADRO 20

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1952

GOVÉRNO	Ano	Extensão tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
Quilômetro				
IMPÉRIO				
D. Pedro II.....	1854	14,500	14,500	
D. Pedro II.....	1855	14,500	—	—
D. Pedro II.....	1856	16,190	1,690	—
D. Pedro II.....	1857	16,690	—	—
D. Pedro II.....	1858	109,376	93,186	—
D. Pedro II.....	1859	109,376	—	—
D. Pedro II.....	1860	222,696	113,320	—
D. Pedro II.....	1861	351,063	28,367	—
D. Pedro II.....	1862	359,461	108,428	—
D. Pedro II.....	1863	428,032	68,541	—
D. Pedro II.....	1864	474,337	46,305	—
D. Pedro II.....	1865	498,393	24,056	—
D. Pedro II.....	1866	413,040	14,647	—
D. Pedro II.....	1867	597,526	84,486	—
D. Pedro II.....	1868	717,626	120,100	—
D. Pedro II.....	1869	736,840	19,241	—
D. Pedro II.....	1870	744,122	7,282	—
D. Pedro II.....	1871	868,779	124,657	—
D. Pedro II.....	1872	932,154	63,375	—
D. Pedro II.....	1873	1 128,884	196,730	—
D. Pedro II.....	1874	1 283,877	154,993	—
D. Pedro II.....	1875	1 800,805	517,018	—
D. Pedro II.....	1876	2 122,407	321,512	—
D. Pedro II.....	1877	2 387,862	265,455	—
D. Pedro II.....	1878	2 708,925	321,063	—
D. Pedro II.....	1879	2 910,618	201,693	—
D. Pedro II.....	1880	3 397,872	487,257	—
D. Pedro II.....	1881	3 945,906	548,034	—
D. Pedro II.....	1882	4 464,331	518,425	—
D. Pedro II.....	1883	5 353,624	889,293	—
D. Pedro II.....	1884	6 302,054	948,470	—
D. Pedro II.....	1885	6 930,285	628,191	—
D. Pedro II.....	1886	7 585,664	655,379	—
D. Pedro II.....	1887	8 399,687	814,023	—
D. Pedro II.....	1888	9 320,887	921,200	—
D. Pedro II.....	1889	9 583,087	262,200	9 583,087
REPÚBLICA				
Deodoro da Fonseca.....	{ 1890	9 973,087	390,000	—
	{ 1891	10 590,087	617,000	1 007,000
Florianio Peixoto.....	{ 1892	11 315,898	725,811	—
	{ 1893	11 485,198	169,300	—
	{ 1894	12 260,398	775,200	1 670,311
Prudente de Moraes.....	{ 1895	12 967,098	706,700	—
	{ 1896	13 576,698	609,600	—
	{ 1897	14 014,600	437,902	—
	{ 1898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles.....	{ 1899	14 915,500	251,200	—
	{ 1900	15 316,400	400,900	—
	{ 1901	15 506,400	190,000	—
	{ 1902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 20 (continuação)

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1952

GOVÉRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
			Quilômetro	
Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	1903	16 009,911	329,511	—
	1904	16 305,857	295,946	—
	1905	16 780,842	474,985	—
	1906	17 242,457	461,615	1 562,057
Affonso Penna e Nilo Peçanha.....	1907	17 605,217	362,760	—
	1908	18 632,655	1 027,438	—
	1909	19 240,978	608,323	—
	1910	21 325,501	2 084,523	4 083,044
Hermes da Fonseca.....	1911	22 286,905	961,404	—
	1912	23 491,382	1 204,477	—
	1913	24 613,989	1 122,607	—
	1914	26 062,268	1 448,279	4 736,767
Wenceslau Braz Pereira Gomes.....	1915	26 646,955	584,687	—
	1916	27 014,534	367,579	—
	1917	27 452,724	438,190	—
	1918	27 706,034	253,310	1 643,766
Delfim Moreira e Epitácio Pessoa.....	1919	28 127,322	421,288	—
	1920	28 534,921	407,599	—
	1921	28 827,710	292,789	—
	1922	29 341,128	513,418	1 635,094
Arthur da Silva Bernardes.....	1923	29 925,351	584,223	—
	1924	30 305,714	380,363	—
	1925	30 731,465	425,751	—
	1926	31 332,759	601,294	1991,631
Washington Luiz Pereira e Souza.....	1927	31 549,044	216,285	—
	1928	31 851,220	302,176	—
	1929	31 967,426	116,206	—
	1930	32 478,007	510,581	1 145,248
Getúlio Dorneles Vargas.....	1931	32 764,303	286,296	—
	1932	32 972,680	208,377	—
	1933	33 073,468	100,788	—
	1934	33 106,374	32,906	—
	1935	33 330,694	224,320	—
	1936	33 521,080	190,386	—
	1937	34 094,770	573,690	—
	1938	34 206,617	111,847	—
	1939	34 204,103	2,514	—
	1940	34 251,729	47,626	—
	1941	34 282,652	30,923	—
	1942	34 437,727	155,075	—
	1943	34 768,853	331,126	—
	1944	35 162,671	393,818	—
1945	35 280,170	117,499	2 802,163	
General Eurico Gaspar Dutra.....	1946	35 335,948	55,778	—
	1947	35 450,670	114,722	—
	1948	35 622,440	171,170	—
	1949	35 977,460	350,006	—
	1950	36 681,036	708,590	1 400,866
Getúlio Dorneles Vargas.....	1951	36 845,155	164,119	—
	1952	37 018,714	173,559	—
	1953			

QUADRO 21

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31/12/1952

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO		Extensão em tráfego em 31/12/1952 Km	da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado
Cia. E. F. Mossoró — Concessão do Estado Rio Grande do Norte	Decreto de 29-1-1916	37,508	—	.	.	.
E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada à Cia. Vale do Rio Doce como parte do capital subscrito pela União.....	Decretos: 12 094 de 7-6-1916, 24 325 e 24 326 de 1.º-6-1934, 2 351 de 28-6-1940, e Decreto-lei 4 352 de 1.º-6-1942	569,268	6- 8-1940	—	—	—
Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do Estado do Espírito Santo..	Contrato de 8-4-1916	33,076
E. F. Corcovado — Concessão Federal.....	Decretos: 8 372 de 7-1-1882 e contrato de 10-6-1882; decretos 6 040 de 22-5-1906, 7 480 de 29-7-1909 e contratos de 29-7-1909, 27-8-1909	3,824	—	7- 1-1970	29- 7-1924	8- 1-1970
Réde Mineira de Viação — Da União, arrendada.....	Decretos: 1 9602 de 19-1-1931, 18 844 de 10-4-1931, 475 de 17-8-1937; Decreto estadual 9 882 de 11-3-1931	3 988,913	—	24- 1-1961	.	24- 1-1961
E. F. Morro Velho — Concessão do Estado de Minas Gerais.....	Contrato de 11-10-1912	8,359
E. F. Votorantim — Concessão do Estado de S. Paulo.....	
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	
Jaguari-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto 862 de 16-10-1890	1 938,829	30- 6-1926	16-10-1950	16-10-1920	.
Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto-lei 285 de 19-2-1938	264,487	30- 6-1904	.	19- 4-1948	.
Igarapava-Uberaba — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1910	52,506	—	.	16-10-1920	.
Tuiuti-Passos e Biguatinga- — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1922	278,455	—	.	31-12-1940	.
Linha Tronco e Ramais — Concessão do E. de S. Paulo.....	Decreto 3 992 de 14-1-1922	1 036,854	.	.	.	31-12-1999
Ramal de Guaxupé — Concessão do E. de S. Paulo e Minas Gerais.,.	Contratos de 5-1-1901 e 30-12-1908 com o Governo do E. de Minas Gerais	44,806
E. F. Sorocabana		2 215,208	24- 5-1923	.	24-11-1918	.
Ramal de Tibagi — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 24-11-1888	587,250	24- 5-1923	.	.	.
Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 29-11-1888	249,665	24- 5-1923	.	24-11-1918	.
Cia Paulista de Estradas de Ferro		2 154,594
De Jundiá a Campinas.....	Decreto Provincial 4 283 de 28-11-1868, Contrato de 29-5-1869	44,042
De Campinas a Rio Claro.....	Lei 44 de 12-7-1869, Lei 34 de 29-3-1871, Contrato de 12-5-1873	89,798
De Cordeirópolis a Pôrto Ferreira.....	Contrato de 1.º-5-1875, Contrato de 21-1-1876, Lei 35 de 29-3-1876	88,429
De Pôrto Ferreira a Descalvado.....	Contrato de 25-10-1880	18,379
De Laranja Azéda a Palmeiras e a Santa Veridiana.....	Ato de 12-3-1889	39,940

QUADRO 21 (continuação)
CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO
VIGENTES EM 31/12/1952

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
<p style="text-align: center;">ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO</p>		Extensão em tráfego em 31/12/1952 Km	da cessação de juros da subvenção etc.	em que termina a concessão ou o arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	da reversion ao domínio da União ou do Estado
Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos						
De Rio Claro a Araraquara e ramal de Jauá e de Baurú.....	Decreto 11.994 de 15-5-1916, decreto federal 7.838 de 4-10-1880, Decreto federal 8.072 de 7-5-1881, decreto federal 8.639 de 12-8-1882, decreto federal 719 de 29-1-1892, decreto federal 7.170 de 12-11-1908, decreto federal 12.763 de 19-12-1917, lei estadual 1.535 de 29-12-1916 e acôrdo de 29-12-1917, que transfere ao Estado as concessões Federais. Escrituras de compras de 26-3 e 23-4-1892	286,147
De Descalvado a Aurora e Pôrto Ferreira a Santa Rita.....	Contrato de 15-10-1888; compra 20-8-1891; contrato 7-3-1889; Compra 16-6-1891	40,868
De Dois Córregos a Baurú.....	Decreto 317 de 31-10-1895; decreto 373 de 15-7-1896 contrato de 29-4-1896	115,687
De Araraquara a Jaboticabal e Barretos.....	Decreto de 17-6-1889; contrato de 10-1-1890	262,826
De São Carlos a Água Vermelha e Sta. Eudóxia.....	Decreto 352 de 9-4-1896; decreto 785 de 18-5-1900	62,976
De São Carlos a Ribeirão Bonito.....	Contrato de 17-7-1890	40,071
De Rincão a Pontal.....	Decreto 789 de 22-5-1900	14,500
De Jaboticabal a Bebedouro.....	Decreto 915 de 3-6-1901; decreto 916 de 9-6-1901	53,253
De Bebedouro a Barretos.....	Decreto 1.614 de 23-5-1908	37,976
De Santa Rita a Moema.....	Decreto 2.138 de 7-11-1911; decreto 2.182 de 16-12-1911	21,430
De Piracicaba.....	Decreto 2.354 de 22-2-1913; decreto 2.362 de 10-4-1913; escritura de 30-4-1912	45,206
De Piratininga ao Vale do Rio Tibiricá.....	Decreto de 16-10-1919; decreto de 13-1-1920	113,088
De Barretos a Colômbia.....	Decreto 3.271 de 16-11-1920; decreto 3.700 de 3-4-1924	53,725
De Moema a Vassununga.....	Decreto 1.410 de 23-4-1928	32,180
De Passagem a Bebedouro e Seção de Terra Roxa.....	Decreto 4.163 de 30-2-1928	30,682
De Marília a Pompéia.....	Decreto 6.126 de 25-10-1933	14,800
De Pompéia a Tupá.....	Decreto 8.349 de 11-6-1937	54,472
De Baurú a Piratininga.....	Decreto 7.433 de 25-10-1935, decreto 7.583 de 14-2-1936; decreto 7.869 de 25-9-1936; decreto 8.226 de 9-4-1937; decreto 8.537 de 9-9-1937;	14,312
De Tupá a Adamantina.....	Ddecreto 17.504 A de 20-8-1497
De Adamantina a Panorama.....	Decreto 21.663A de 19-8-1952
Unificação das linhas da Cia. para efeito capital, renda e desapropriação ou resgate.....	Decreto 3.179 de 9-3-1920
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro do Douro, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 18.480 de 4-2-949;	Decreto 622 de 2-12-1898
De Ribeirão Bonito à Vila de Dourados.....	Decreto 1.003 de 11-2-1902
De Vila do Dourados à Boa Esperança.....	Decreto 1.322 de 18-10-1908
De Boa Esperança a um ponto mais conveniente da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga.....	

QUADRO 21 (conclusão)

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31/12/1952

1	2	3	Data			
			4	5	6	7
<p>ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO</p>		Extensão em 31/12/1952 Km	da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	em que termina a concessão ou arrendamento	a partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	da reversão ao domínio da União ou do Estado
	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contratos					
De um ponto da estrada de rodagem de Araraquara a Ibitinga à Vila de Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, passando por Trabiçu — bitola de 1,00.....	Decreto 1 667 de 25-9-1908
De São João da Bocaina a Bariri.....	Decreto 1 681 de 2-12-1908
De um ponto mais conveniente da linha de São João da Bocaina a Bariri, a que se refere o Decreto n.º 1 745 de 4-6-1909 que termina em Jaú e em Airosa Galvão, estações rês da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	Decreto 1 745 de 4-6-1909
Do São João das Três Barras a São José do Novo Horizonte.....	Decreto 1 860 de 26-4-1910
De Ibitinga a Novo Horizonte (concesso anteriormente outorgada a Giro Infant Marot — Decreto n.º 4 601 de 5-7-1929 transferidas para Cia. Estradas de Ferro Novo Horizonte — Decreto n.º 4 746 de 6-8-1930 e por esta transferida à Cia. Estrada de Ferro Dourado.....	Decreto 1 825 de 20-10-1911
Desistência da Cia. Estrada de Ferro do Dourado, da concessão para a construção, uso e gôso de uma linha férrea entre Itápolis a Novo Horizonte.....	Decreto 6 684 de 21-9-1934
Concessão da extinta Cia. Ferroviária São Paulo-Goiás, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto 19 270 de 16-5-1950	Decreto 7 465 de 6-12-1935
De Bebedouro a Monte Azul.....	Decreto 1 732 de 4-5-1909
De Monte Azul à Cachoeira do Marimbondo, passando por Vila Olímpia Do km 39 da linha de Oltimpia a Cachoeira do Marimbondo até a Vila de Nova Granada.....	Decreto 1 960 de 5-12-1910
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto 20 780A, de 19-9-1951.....	Decreto 4 470 de 4-10-1928
De Campos Sales a Barra Bonita.....	Decreto 4 110 de 30-9-1926
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal, transferidas à Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Decreto 20 780B de 19-1-1951;	Decreto 2 265 de 24-7-1912
De Jaboticabal a Ibitinga e de Viradouro à Sant'Ana dos Olhos d'Água. (O ponto terminal da segunda secção, foi alterado, conforme o Decreto n.º 2 293 de 3-10-1912 para a margem do Rio Parão na Cachoeira de São Bartolomeu).....	Decreto 3 908 de 29-8-1925 e decreto 4 130 de 6-11-1926
Concessões da extinta Estrada de Ferro Morro Agudo, transferida à Cia. Paulista de Estrada de Ferro — Decreto n.º 21 577B de 22-7-1952;	Decreto 1 886 de 24-4-1910	16,140
Da Esplanada da estação de Pontal à estação de Morro Agudo, com as estações de Pontal, Cândia, Geórgia e Morro Agudo, tôdas no território do E. de S. Paulo.....	Decreto 15 152 de 2-12-1921, contrato de 31-12-1921	114,200	.	10-7-1952	1-1-1937	10-7-1952
E. F. Perus-Pirapora — Concessão do E. de São Paulo.....	Decreto 14 222 de 18-6-1920, 15-438 de 10-4-1922, 18 551 de 31-12-1928, decreto-lei 552 de 12-7-1938	3 649,245	.	15-3-1980	—	15-3-1980
E. F. Santa Catarina — da União, arrendada.....	Aviso 40 GM de 7-2-1941; termo de 13-2-1941, decreto-lei 5 471 de 10-5-1943	52,573	.	—	—	—
V. Férrea do Rio Grande do Sul — da União, arrendada.....			.	—	—	—
E. F. Jacuú — Da União, administrada pela V. Férrea do Rio Grande do Sul.....			.	—	—	—

OBSERVAÇÕES — O ramal Férreo Campineiro, que era de concessão do Estado de São Paulo foi incorporado à E. F. Sorocabana,

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 1.^a categoria)

QUADRO 21-A

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS				Total colunas (2 a 4)
		Não eletrificadas				
		Em via				
		Singela	Dupla	Tripla ou múltipla		
Cm	Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	160 e 100					
2 — E. F. Sorocabana.....	100	1 883	—	—	1 883	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	413	—	—	413	
	100	1 229	—	—	1 229	
	60	62	—	—	62	
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	3 637	12	—	3 649	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	100	569	—	—	569	
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	100	2 558	—	—	2 558	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	160	—	42	10	52	
8 — E. F. Leopoldina.....	100	3 023	22	12	3 057	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	1 686	—	—	1 686	
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	1 874	5	—	1 879	
	60	85	—	—	85	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	100	3 079	—	—	3 079	
	76	729	—	—	729	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	1 832	—	—	1 832	
13 — E. F. Araraquara.....	100	507	—	—	507	
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	2 545	—	—	2 545	
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	264	—	—	264	
16 — Rêde Viação Cearense.....	100	1 592	4	—	1 596	
17 — E. F. Goiás.....	100	478	—	—	478	

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a coluna 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão Total	E tensão em	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	To tal colunas (16 a 19)			reta	curva
Km						m		reta	curva	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA										
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	335	30	40	145	19	234	10	100	58,88	41,13
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	75	42	51,04	48,96
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	82	29	27	1	—	57	.	.	58,99	41,01
8 — E. F. Leopoldina.....	1 506	243	848	261	199	1 551	.	.	49,26	50,74
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	150	23	62,99	37,01
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 068	118	135	155	356	764	60	82	58,30	41,70
13 — E. F. Araraquara.....	296	68	68	33	33	211	142	289	58,38	41,62
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	193	15	7	28	21	71	100	807	73,11	26,89
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 085	98	124	122	167	511	101	1 104	67,98	32,02
17 — E. F. Goiás.....	276	23	29	67	82	202	100	120	57,74	42,26

QUADRO 21-B

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METRO CORRENTE								
	Bitola	Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 k	De mais de 23,500 kg até 28,000 k	De mais de 28,000 kg até 34,700 k	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
	Cm	Km							
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA									
1 — E. F. Central do Brasil.....	160
	100
2 — E. F. Sorocabana.....	100	43	208	467	392	500	286	208	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	—	—	—	160	221	126	—	401
	100	—	512	518	198	—	—	—	—
	60	—	62	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	100	—	—	—	504	65	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	100	—	20	498	1 351	724	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	160	—	—	—	8	—	25	96	22
8 — E. F. Leopoldina.....	100	—	494	587	698	1 249	35	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	—	103	742	311	529	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	635	231	727	431	116	—	—	—
	60	91	—	—	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira do Viação.....	100
	76
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	—	130	256	1 409	20	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	100	—	—	30	181	72	224	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	—	8	67	175	14	—	—	—
16 — Rêde de Viação Cearense.....	100
17 — E. F. Goiás.....	100	—	—	371	144	—	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletro-mecânicas, elétricas, etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	.	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	58	2 088	2 096
	.	.	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—
6 — Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	153	153
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.	.
8 — E. F. Leopoldina.....	10	.	.
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	.	.
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	.	.	.
11 — Rêde Minería de Viação.....	.	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	.	.
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—
16 — Rêde de Viação Cearense.....	.	.	.
17 — E. F. Goiás.....	—	219	—

QUADRO 21-B (conclusão)

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS	DORMENTES			Extensão lastrada e com pedras nas linhas principais e ramos existentes em 31-12-19..		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
Peso por M corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramos	Vias
Kg	Cm	Número		Km			
.
50x15	.	4 159 353	—
55x18	.	.	.	1 804	1 804	83,71	83,71
25x14
18x12
37x20	200x22x16	6 449 198	5 714	2 501	2 505	72,10	72,21
.	200x22x14	1 024 688	—	3	3	0,53	0,53
37x20	200x22x16	.	—	1 859	1 859	71,67	71,67
.	275x25x14	816 940	10 450
32x20	190x23x13	3 888 029	348 890	599	633	19,59	20,78
31x20	200x20x15	3 258 708	—	767	767	45,49	45,49
40x20	200x20x15	3 339 270	—
20x10
.
32x20	200x23x13	2 564 967	124 259	486	486	26,53	26,53
32x18	200x20x15	846 064	—	307	307	60,55	60,55
37x22	200x20x14	4 336 055	—	887	887	34,85	34,85
37x20	180x14x21	559 886	—	202	202	76,52	76,52
.	185x18x14	2 383 824	—	200	200	12,53	12,53
32x23	200x16x20	823 622	—	21	21	4,39	4,39

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
Número						Km
.
299	333	263	30 955	239 575	Spagnoletti	10 967
469	.	.	28 644	174 790	Morse e Spagnoletti	11 725
.
379	79	223	74 138	283 779	Morse	14 189
103	73	74	11 266	70 350	Morse	3 521
232	122	193	52 486	183 627	Morse	2 530 800
86	705	76	4 069	46 236	Agulha simples	1 599
489	391	244	50 474	188 334	Morse	29 708
176	155	95	33 797	140 310	Spagnoletti	7 064
.	143	63	33 301	147 390	Spagnoletti	7 614
.
.
257	419	—	29 658	127 573	Morse	8 332
83	11	47	8 196	42 887	Spagnoletti	1 952
217	37	91	83 275	213 993	Morse	3 338
16	83	38	3 789	6 493	Spagnoletti	609
148	75	—	19 559	45 467	Morse	1 582
52	7	29	9 851	39 323	Morse	1 421

QUADRO 21-C

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
Número			
Ano 1952			
1 — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....			
2 — E. F. Sorocabana.....	1 162	51	88
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 590	46	470
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....			
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14		
6 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	901	11	13
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	32	39	10
8 — E. F. Leopoldina.....	1 984	22	19
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	301	9	15
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....			
11 — Rede Mineira de Viação.....			
12 — Rede Ferroviária de Nordeste.....	489	10	3
13 — E. F. Araraquara.....	448	25	87
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	428	1	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	139	3	9
16 — Rede de Viação Cearense.....	175	—	—
17 — E. F. Goiás.....	26	1	1

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	ESTAÇÕES			Postes telegráficos	Paradas	ARMAZÉNS		
	Número	Distância entre estações				Isolados	Nas estações	Área total
		Máxima	Mínima	Número	m2			
Km								
Ano 1952								
1 — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....								
2 — E. F. Sorocabana.....	195	—	—	63	16	—	158	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	218	23	1	20	21	144	100	108
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....								
5 — E. F. Vitória a Minas.....	57	22	4	9	4	36	8	384
6 — Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.....	178	30	2	48	—	77	7	24 435
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	29	12	2	5	7	1	31	52
8 — E. F. Leopoldina.....	297	36	1	45	163	24	365	43 100
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	113	25	4	18	1	19	111	16 089
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....								
11 — Rede Mineira de Viação.....								
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	177	27	1	8	31	103	31	37 667
13 — E. F. Araraquara.....	52	16	5		2	17	22	371
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	174	30	1		63	3	139	12 866
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	31	14	1	13	6	6	24	1 507
16 — Rede de Viação Cearense.....	111	33	2	4	11	15	103	17 532
17 — E. F. Goiás.....	70	40	2	16	22	6	70	5 074

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BUEIROS, PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS								TÚNEIS		
De menos de 2,00 m de vão		De 2,00 m a 5,00 m de vão		De mais de 5,00 m de vão		Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior
Número	Seção total das obras	Número	Comprimento total das obras	Número	Seção total das obras					
	m ²		m		m ²	m			m	
4 023	3 828	360	1 020	154	4 107	599	48	38	6 225	650
3 915	3 137	183	711	99	2 171	333	45	—	—	—
1 204	.	83	299	82	.	285	55	2	1 181	991
8 452	9 236	722	2 031	360	8 753	422	99	32	3 978	429
510	369	64	173	34	2 270	215	103	14	1 945	595
11 387	9 683	1 425	3 483	530	11 031	474	70	23	2 382	320
1 458	1 030	206	3 041	795	7 522	2 009	105	—	—	—
.
4 653	3 976	520	1 740	242	5 385	238	57	19	2 489	254
1 861	1 288	11	37	12	85	26	12	—	—	—
2 428	1 746	187	534	170	2 749	286	60	4	621	258
169	125	120	402	62	1 254	350	54	1	388	388
2 645	3 459	439	1 651	265	5 925	200	55	—	—	—
732	586	13	46	17	716	287	100	—	—	—

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Abrigos para carros	Rotundas e Depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caiças de Água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simples	Duplas
Número										
5	19	3	8	—	1 541	210	5	50	—	—
19	7	4	1	434	515	152	33	28	2 478	—
2	4	2	2	30	56	23	—	12	—	4
4	13	4	—	288	1 266	164	—	70	1 609	—
3	7	1	4	49	179	38	6	—	1 566	44
14	24	10	—	3	291	245	29	62	1 913	—
5	9	1	4	477	56	66	3	30	823	—
.
4	24	1	5	43	349	73	22	27	1 031	—
4	9	1	—	56	241	29	5	12	120	128
13	9	1	4	142	851	39	11	26	430	16
2	2	1	—	28	158	18	—	11	175	—
—	7	1	—	79	158	57	—	—	—	—
2	8	2	8	66	258	64	—	32	456	—

QUADRO 22

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
Quilômetros								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
Ano de 1952								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	7 677 596	634 659	251 200	208 438	—	6 805	4 430 218	985 910
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	4 829 117	258 120	185 564	1 098 581	41 167	—	3 394 016	1 108 786
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	8 700 752	225 100	182 944	789 508	323	101 484	4 399 609	666 259
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 574 959	29 829	24 176	316 122	—	34 542	554 526	570 525
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	7 651 384	12 011	88 343	472 946	—	—	2 301 539	2 313 925
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 607 918	33 125	118 580	76 107	—	9 712	2 773 660	141 510
8 — E. F. Leopoldina.....	7 342 284	—	—	402 283	—	303 097	2 064 857	127 594
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 037 786	—	78 770	1 117 465	—	—	1 968 750	838 767
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	6 201 023	36 240	—	663 239	—	158 170	2 832 971	—
11 — Rede Mineira de Viação.....	6 434 412	38 723	—	1 444 910	—	190 670	1 730 320	1 604 810
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	3 697 140	119 155	116 317	224 693	1 861	10 506	661 907	487 105
13 — E. F. Araraquara.....
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 860 133	563	10 599	391 448	3 108	50 614	541 689	620 693
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	683 856	—	29 257	57 654	—	1 166	494 535	57 859
16 — Rede Viação Cearense.....	922 816	—	—	292 831	—	49 802	265 310	—
17 — E. F. Goiás.....	1 088 837	—	—	150 316	—	2 266	699 796	323 354

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO							
	Remunerado e não remunerado	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
	Manobras	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras
Quilômetros								
Ano de 1952								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	506 793	2 482 478	1 381 426	109 860	58 442	—	2 586	118 178
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 045 940	1 064 444	228 286	41 660	71 436	1 772	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	147 401
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	276 337	1 210	57 511	1 354	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	1 075 509	6 958	56 104	526	—	702	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—
11 — Rede Mineira de Viação.....	16 485	—	—	—	—	—	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	471 465	17	5 454	13 001	—	833	76 090
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—
16 — Rede Viação Cearense.....	—	718 385	—	—	70 909	—	3 691	13 748
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO					
Remunerado			Não remunerado		
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Quilômetros					
4 878 425	—	222 689	31 330	—	1 430
6 316 073	—	170 094	304 243	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
2 323 231	773	58 968	961	—	892
—	—	—	—	—	—
535 159	—	—	42 889	—	32 928
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

23	24	25	26	27	28	29
TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Número médio de locomotivas movimentadas por dia em serviço efetivo	Percorso médio de locomotivas por dia cls. 26—8 Cl. 27×365 ou 366	Percorso máximo anual alcançado por locomotiva
Remunerado Cls. (1 a 3+9 a 11) (+16 a 18)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14) (+19 a 21)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15)(+22)	Total geral Cls. (23 a 25)			
Quilômetros				Quilômetros		
17 638 333	309 031	6 040 199	23 987 563	252	250	172 167
13 093 358	1 517 199	5 548 751	20 159 308	.	.	228 403
9 108 796	891 315	5 065 868	15 065 979	.	.	.
2 628 964	350 664	1 272 452	4 252 080	67	151	77 844
8 087 396	474 300	4 615 464	13 177 160	151	197	99 951
5 281 166	88 900	2 915 170	8 285 236	.	.	362 780
7 342 284	705 380	2 192 451	10 240 115	191	145	71 162
4 116 557	1 117 465	2 807 517	8 041 538	66	299	87 383
6 237 263	821 409	2 832 971	9 891 643	104	261	85 724
7 008 294	1 711 397	3 351 615	12 071 306	166	173	65 803
3 932 612	237 060	1 149 012	5 318 684	.	.	62 069
2 348 231	459 004	1 238 472	4 045 707	102	92	53 720
713 133	58 820	552 394	1 324 327	34	102	91 287
1 641 201	417 233	279 058	2 337 492	.	.	34 835
1 088 837	152 582	1 023 150	2 264 569	21	253	125

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	30	31	32	33	34	35
	LOCOMOTIVAS-HORA (Tração a vapor)					
	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total cls. (30 a 34)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	364 094	39 683	9 923	16 907	343 100	773 707
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	221 834	—	—	29 870	104 595	356 299
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	450 438	13 812	16 596	353 136	147 384	981 366
5 — E. F. Vitória a Minas.....	109 627	1 596	1 181	70 796	1 820	185 020
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	516 734	816	5 600	188 884	157 196	869 230
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	113 251	1 237	3 547	10 749	316 553	445 337
8 — E. F. Leopoldina.....	711 778	—	19 875	47 485	136 722	916 202
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	233 180	—	4 526	292 847	196 875	727 428
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	338 162	2 688	—	146 839	—	487 689
11 — Rêde Mineira de Viação.....	277 105	1 905	—	284 905	216 805	780 628
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	281 506	7 630	6 149	30 131	89 642	415 058
13 — E. F. Araraquara.....						
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	85 027	41	592	152 105	3 943	241 708
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	27 354	—	94	9 687	14 625	52 511
16 — Rêde Viação Cearense.....						
17 — E. F. Goiás.....	53 640	—	—	51 825	87 389	192 854

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	48	49	50	51	52	53	54
	AUTOMOTRIZES						
	Elétricas		Diesel-elétricas		Outros sistemas		Totais
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado colunas (48+50+52)
Ano de 1952							
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....							
2 — E. F. Sorocabana.....	544 294	227	—	—	—	—	544 294
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	157 403	6 201	—	—	157 403
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	8 476	628	112 685	184	17 645	—	138 806
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	71 602	306	71 602
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	62 953	11 046	—	—	62 953
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
LOCOMOTIVAS-HORA (Tração elétrica)						LOCOMOTIVAS-HORA (Tração diesel)					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em Manobras	Total Cls. (36 a 40)	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (42 a 46)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
183 406	—	—	15 862	339 402	538 670	10 784	—	—	442	—	11 926
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	18 707	82	3 885	583	6 896	30 153
90 892	19	1 505	110	—	92 526	58 001	265	1 458	97	—	59 556
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31 243	—	—	1 086	3 646	35 975	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17 180	—	207	6 793	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

55	56	57	58	59	60	61
AUTOMOTRIZES	SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES					
Totais	Automotrizes-hora			Velocidade comercial média		
Serviço remunerado colunas (49+51+53)	Elétrica	Diesel elétrica	Outros sistemas	Elétricas coluna 48 coluna 56	Diesel elétricas coluna 50 coluna 57	Outros sistemas coluna 52 coluna 58
	Número			Quilômetros por hora		
—	227	9 640	—	—	56	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
6 201	—	—	4 335	—	36	—
812	—	140	2 455	1 344	46	13
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
306	—	—	—	2 129	—	33
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
11 046	—	—	1 957	—	32	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 23

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (1 a 4)
		Passageiro	Carga		
Km					
Ano de 1952					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	2 248 636	775 633	1 085 291	3 568 036	7 677 596
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 301 458	135 883	268 532	2 123 244	4 829 117
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2 546 070	168 188	142 810	5 417 625	8 274 693
5 — E. F. Vitória a Minas.....	430 060	18 704	23 422	2 102 773	2 574 959
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 745 957	745 846	972 694	4 186 887	7 651 384
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	475 956	—	—	1 156 916	1 632 872
8 — E. F. Leopoldina.....	3 480 492	350 067	1 301 191	2 210 034	7 342 284
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 012 783	257 657	260 976	2 506 370	4 037 786
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 537 306	455 811	277 475	2 890 583	6 161 175
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 339 078	1 000 588	1 107 689	3 025 780	6 473 135
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	864 736	885 290	129 483	1 817 629	3 697 138
13 — E. F. Araraquara.....	1 019 509	206 151	74 441	612 380	1 912 481
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 133 955	233 586	164 617	799 440	2 331 598
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	8 780	24 419	181 128	469 529	683 856
16 — Rêde Viação Cearense.....	457 053	251 665	312 228	—	1 020 946
17 — E. F. Goiás.....	331 021	30 916	15 456	711 444	1 088 837

QUADRO 23 (continuação)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (16 a 19)
Km					
Ano de 1952					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	27 072	—	4 246	12	31 330
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	209 403	—	237 689	32 248	479 340
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—
5 — E.F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	620	91	711
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 584	—	30 885	420	32 889
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TRAÇÃO A VAPOR					TRAÇÃO ELÉTRICA				
Serviço não remunerado					Serviço remunerado				
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (11 a 14)
						Passageiro	Carga		
Km									
.
37 862	—	136 256	34 320	208 438	1 591 021	150 112	210 041	2 927 251	4 878 425
255 109	—	671 239	68 572	994 920	3 503 055	281	554	2 812 183	6 316 073
60 106	—	655 773	388 021	1 103 900	—	—	—	—	—
18 411	—	93 708	204 003	316 122	—	—	—	—	—
—	—	256 439	216 507	472 946	—	—	—	—	—
352	—	11 673	7 569	19 594	1 458 157	—	—	723 384	2 181 541
17 169	—	259 164	125 950	402 283	—	—	—	—	—
34 316	—	395 197	687 952	1 117 465	—	—	—	—	—
48 697	—	298 971	163 713	511 381	—	—	—	—	—
70 848	—	1 133 354	240 708	1 444 910	673	121 049	134 005	279 432	535 159
23 214	—	165 478	36 001	224 693	—	—	—	—	—
13 708	—	140 730	119 146	273 584	—	—	—	—	—
5 520	—	32 779	316 150	404 449	—	—	—	—	—
—	—	5 683	51 971	57 654	—	—	—	—	—
20 692	261 714	227 407	—	509 813	—	—	—	—	—
7 648	—	56 780	88 154	152 582	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
TRAÇÃO DIESEL											
Serviço remunerado					Serviço não remunerado						
Passageiro	Misto		Carga	Total Cls. (21 a 24)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total Cls. (26 a 29)	Relação de locomotivas km para trens km Q22 cls. (26 — 8)	
	Passageiro	Carga								Cls. (5+10+15+20+25+30)	
Km											
401 028	31 909	44 661	2 004 870	2 482 478	23 520	—	30 021	4 901	58 442	1,63	
612 895	—	—	451 549	1 064 444	—	—	—	—	—	1,51	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,54	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,22	
9 690	19 654	25 611	221 982	276 937	—	—	1 354	—	1 354	1,31	
451 067	—	—	509 974	961 041	98	—	197	69	364	1,70	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,31	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,78	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,48	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,23	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,23	
415 497	11 077	7 807	37 084	471 465	2 243	—	525	10 233	13 001	1,06	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,71	
419 850	136 043	168 780	—	724 673	40 046	11 151	—	30 863	82 060	1,53	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,56	

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	32	33	34	35
	TRENS-HORA			
	Tração a vapor no serviço			
	De passageiro	Misto	De carga	Total
Ano de 1952				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	66 126	51 723	276 410	394 259
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	70 286	30 665	120 883	221 834
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	88 524	14 232	354 217	456 973
5 — E. F. Vitória a Minas.....	13 816	1 736	96 636	112 188
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	117 646	115 606	283 482	516 734
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	28 781	—	99 459	128 240
8 — E. F. Leopoldina.....				
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	32 588	20 235	190 539	243 362
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	83 148	41 049	229 496	353 693
11 — Rêde Mineira de Viação.....	42 736	77 298	197 593	317 627
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	46 701	55 618	179 187	281 506
13 — E. F. Araraquara.....	30 050	10 007	47 940	87 997
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	43 032	17 923	48 661	109 616
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	351	8 221	18 781	27 353
16 — Rêde Viação Cearense.....				
17 — E. F. Goiás.....	13 855	1 322	38 904	54 081

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	45	46	47	48	49	50
	VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DE TRENS					
	Tração a vapor no serviço			Tração elétrica no serviço		
	De passageiro Cl. 1	Misto Cl. (2+3)	De carga Cl. 4	De passageiro Cl. 11	Misto Cls. (12+13)	De carga Cl. 14
	Cl. 32	C. 23	Cl. 34	Cl. 36	Cl. 37	Cl. 38
	Km por hora					
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	34	36	13	31	57	19
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	33	13	18	52	20	24
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	29	22	16	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	31	24	22	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	15	14	15	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	14	—	12	32	—	27
8 — E. F. Leopoldina.....						
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	31	26	13	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	31	18	13	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	31	27	15	21	23	11
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	19	18	10	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	34	28	13	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	26	22	16	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	25	25	25	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....						
17 — E. F. Goiás.....	24	35	18	—	—	—

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

36 -	37	38	39	40	41	42	43	44
TRENS-HORA								
Tração elétrica no serviço				Tração diesel no serviço				Total geral no serviço remunerado Cls. (35+39+43)
De passageiro	Misto	De carga	Total	De passageiro	Misto	De carga	Total	
50 994	6 323	151 723	209 040	11 008	2 100	136 205	149 313	752 612
67 374	42	115 990	183 406	4 964	—	5 820	10 784	416 024
—	—	—	—	—	—	—	—	456 973
—	—	—	—	—	—	—	9 809	121 997
—	—	—	—	654	3 058	14 995	18 707	535 441
45 370	—	27 250	72 620	17 957	—	23 139	41 096	241 956
—	—	—	—	—	—	—	—	243 362
—	—	—	—	—	—	—	—	353 693
32	11 036	25 973	37 941	—	—	—	—	354 668
—	—	—	—	—	—	—	—	281 506
—	—	—	—	—	—	—	—	87 997
—	—	—	—	14 722	688	2 500	17 910	127 526
—	—	—	—	—	—	—	—	27 353
—	—	—	—	—	—	—	—	54 081

PERCURSOS DE TRENS

51	52	53	54	55	56	57	58
VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DE TRENS			TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO				
Tração diesel no serviço			Número médio de trens por dia referido a extensão média				
De passageiro Cl. 21	Misto Cls. (22+23)	De carga Cl. 24	Serviço remunerado				Serviço não remunerado
Cl. 40	Cl. 41	Cl. 42	De passageiro Cls. (1+11+21)	Misto Cls. (2+3+ 12+13+22+23)	De carga Cls. (4+14+24)	Total Cls. (5+15+25)	Cls. (10+20+30)
Km por hora			Q17 x 365 ou 366	Q17 x 365 ou 366	Q17 x 365 ou 366	Q17 x 365 ou 366	Q17 x 365 ou 366
36	36	15	5,3	2,8	10,5	18,6	0,4
—	—	78	—	0,5	6,8	15,5	1,9
—	—	—	2,7	0,2	4,2	6,3	0,8
—	—	—	2,1	0,2	10,1	12,4	1,5
15	15	15	1,9	1,7	4,7	8,2	0,5
25	—	22	47,0	—	47,1	94,1	0,4
—	—	—	1,6	0,8	4,1	6,6	1,8
—	—	—	3,5	1,0	4,0	8,6	0,7
—	—	—	0,9	1,6	2,3	4,8	1
—	—	—	1,3	1,5	2,7	5,5	0,3
—	—	—	6,0	1,7	3,6	11,3	1,6
28	27	15	1,2	0,4	0,9	3,0	0,4
—	—	—	0,1	2,1	4,9	7,1	0,6
—	—	—	1,5	1,5	—	3,0	1,0
—	—	—	1,9	0,3	4,1	6,2	0,9

QUADRO 23 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	59	60	61	62	63	64
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO					
	A Vapor					
	Passageiros		Mistos		Cargas	
	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-k
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	13 520	166	24 810	75	41 822	85
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	13 501	189	4 392	71	49 176	110
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 650	261	1 588	27	14 600	144
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	8 997	194	13 933	123	45 827	91
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	30 619	16	—	—	97 755	12
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 233	454	6 417	81	15 333	163
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	26 434	96	12 652	58	35 096	82
11 — Rede Mineira de Viação.....	14 494	92	18 998	111	29 365	103
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	11 120	78	10 034	101	32 605	56
13 — E. F. Araraquara.....	3 683	277	2 171	129	3 995	115
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	18 953	60	6 052	66	6 755	118
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	73	120	3 104	66	7 199	65
16 — Rede Viação Cearense.....	3 025	151	2 875	196	—	—
17 — E. F. Goiás.....	743	446	727	64	4 613	154

PERCURSOS DE TRENS

65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO											
Elétrica						Diesel					
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km
.
12 416	128	2 877	125	17 716	165	2 926	137	561	137	19 507	103
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	80	121	405	112	3 249	68
35 455	41	—	—	13 264	55	13 854	33	—	—	17 131	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	337	1 454	175	2 646	106	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	13 549	31	164	115	443	84
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	3 216	131	3 763	81	—	—
—	—	—	—	—	—	11	159	—	—	—	—

QUADRO 24

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de passageiros no transporte de			
	Passageiros		Bagagens e encomendas	
	A	B	A	B
Ano de 1952				
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	26 004 859	104 019 436	5 078 581	20 314 324
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	37 020 440	148 081 760	20 662 218	82 648 872
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	14 266 448	48 406 896	2 741 013	10 964 052
5 — E. F. Vitória Minas.....	2 311 363	9 245 452	426 743	1 706 972
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	6 796 612	27 186 448	3 957 976	15 828 304
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	(1) 16 581 097	33 162 194	3 081 432	(1) 6 162 864
8 — E. F. Leopoldina.....	20 162 401	80 649 604	7 294 083	29 176 332
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	5 890 010	23 560 040	1 904 592	7 618 368
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	7 664 422	30 657 688	3 762 711	15 050 844
11 — Rêde Mineira de Viação.....	4 661 413	18 645 652	1 836 915	7 347 660
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 237 094	16 948 376	906 564	3 626 256
13 — E. F. Araraquara.....	5 884 954	11 769 908	1 107 457	2 214 914
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	3 786 040	15 144 160	890 798	3 563 192
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	659 172	2 636 688	156 043	624 172
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	1 335 437	5 341 748	306 538	1 226 152

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens mistos no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
	A	B	A	B
Ano de 1952				
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1 406 073	5 624 292	8 350 138	33 400 552
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	1 596 319	6 385 276
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	291 470	1 165 880	516 083	2 064 332
5 — E. F. Vitória a Minas.....	3 215	12 860	147 220	588 880
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	681 841	2 727 364	6 405 402	25 621 608
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	8 196	16 392	136 171	272 342
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	56 627	226 508	2 140 354	8 561 416
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	138 365	553 460	1 028 215	4 112 860
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 623 815	10 495 260	5 784 241	23 136 964
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	230 599	922 396	513 581	2 054 324
13 — E. F. Araraquara.....	186 938	373 876	223 986	447 972
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	257 839	1 031 356	553 754	2 215 016
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	201 372	.	8 837 756	35 351 024
16 — Rêde Viação Cearense.....	587 776	2 351 104	5 693 780	22 775 120
17 — E. F. Goiás.....	—	—	92 744	370 976

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de passageiros no transporte de					Em trens mistos no transporte de				
Restaurantes		Animais		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
2 407 102	9 628 408	70 802	283 208	5 986 452	23 945 808	823 922	3 293 288	162 721	650 884
3 039 224	12 156 896	203 398	813 592	426 455	1 705 820	381 451	1 525 804	—	—
824 709	3 298 836	1 042 751	4 171 004	670 006	2 860 024	280 890	1 123 560	—	—
238 946	955 784	54	216	83 049	332 196	37 075	148 300	—	—
1 018 497	4 073 988	17 128	68 512	3 533 800	14 135 200	1 904 088	7 616 352	—	—
606 540	1 213 080	52 566	105 132	49 632	99 264	41 129	82 258	—	—
488 628	1 954 512	—	—	2 600 513	10 402 052	—	—	—	—
956 256	3 825 024	99 057	396 228	1 455 784	5 823 136	705 907	2 823 628	75 806	303 224
963 563	3 854 252	444 933	1 779 932	1 207 162	4 828 648	682 289	2 729 156	150	600
617 652	2 470 608	—	—	4 930 611	19 722 444	2 532 566	10 130 264	117 363	469 452
651 926	2 607 704	1 190	4 760	3 921 681	15 686 724	1 061 463	4 245 852	104 109	416 436
398 743	797 486	129 083	378 166	536 981	1 073 962	526 937	1 053 874	1 552	3 104
512 926	2 051 704	10 238	40 952	749 157	2 996 628	334 756	1 339 024	51 411	205 644
—	—	—	—	310 369	1 241 476	228 653	805 488	—	—
—	—	—	—	3 656 821	14 627 284	698 779	2 795 116	707 012	2 828 048
365 416	1 461 664	—	—	139 116	556 464	46 372	185 488	—	—

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRÊSA

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de carga no transporte de					Em todos os trens no transporte de				
Animais		Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
23 705 657	94 882 628	129 970 112	519 880 448	31 991 311	127 965 244	5 901 903	23 607 612	2 569 823	10 279 292
15 767 819	63 071 276	79 313 538	317 254 152	40 486 119	161 944 476	21 043 669	84 174 676	3 039 224	12 156 896
9 012 301	36 048 124	54 093 671	216 374 684	12 771 733	51 086 932	3 021 903	12 087 612	824 709	3 298 836
1 279 759	5 119 036	41 036 231	164 144 924	2 394 412	9 577 648	463 818	1 855 272	238 946	955 784
4 077 951	16 311 804	40 265 304	161 061 216	10 330 412	41 321 648	5 861 164	23 444 656	1 018 497	4 073 988
2 498 188	4 966 376	27 065 832	54 131 664	16 630 729	33 216 458	3 122 561	6 245 122	606 540	1 213 080
—	—	25 228 758	100 915 032	22 762 914	91 051 656	7 294 083	29 176 332	488 628	1 954 512
9 517 549	38 070 196	27 420 187	109 680 748	7 345 794	29 383 176	2 610 499	10 441 996	1 032 062	4 128 248
2 559 951	10 239 804	24 039 804	96 159 216	8 871 584	35 486 336	4 445 006	17 780 000	963 713	3 854 852
4 924 939	19 699 756	14 442 026	57 688 104	9 592 024	37 368 096	4 369 481	17 477 924	735 015	2 940 060
2 296 797	9 187 188	19 967 921	79 871 684	8 158 775	32 635 106	1 968 027	7 872 108	756 035	3 024 140
3 567 074	7 134 148	6 570 484	13 140 968	6 421 935	12 843 876	1 634 394	3 268 788	400 295	800 590
370 889	1 483 556	3 278 642	13 114 568	4 535 197	18 140 788	1 225 554	4 902 216	564 337	2 257 348
—	—	3 886 806	15 547 224	—	—	384 696	—	—	—
—	—	—	—	3 656 821	14 627 284	698 779	2 795 116	707 012	2 828 048
492 855	1 971 420	3 634 716	14 538 864	1 474 553	5 898 212	352 910	1 411 640	365 416	1 461 664

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	29	30	31	32	33	34
	NO SERVIÇO REMUNERADO					
	Em todos os trens no transporte de					
	Animais			Mercadorias		
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
	A	A	B	A	A	B
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	13 435 729	11 676 009	100 446 920	89 659 428	31 960 546	486 479 896
2 — E. F. Sorocabana.....	9 738 352	6 232 865	63 884 868	61 007 303	19 902 554	323 639 428
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	8 631 909	671 862	37 215 084	34 286 120	20 323 634	218 439 016
4 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	776 538	506 436	5 131 896	(1) 22 990 116	(1) 18 193 335	(1) 164 733 804
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 892 917	1 884 003	19 107 680	35 396 227	11 274 479	186 682 824
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 281 494	1 224 840	5 012 668	18 977 181	8 088 650	54 131 662
7 — E. R. Santos a Jundiá.....	25 228 758	—	100 915 032
8 — E. F. Leopoldina.....	5 481 421	4 191 812	38 692 932	23 514 456	6 046 085	118 242 164
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 069 620	1 073 670	12 573 196	20 812 127	4 255 892	100 272 076
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	5 087 617	2 461 137	30 195 016	15 807 017	4 419 841	80 907 432
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 528 586	—	10 114 344	20 481 502	—	81 926 008
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 348 111	1 534 984	7 766 190	5 004 284	1 790 186	13 588 940
13 — E. F. Araraquara.....	626 749	1 979	2 514 912	3 488 697	463 825	15 810 088
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	93 811	8 717 204	4 007 358	..
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	587 776	—	2 351 104	4 139 684	1 554 096	22 775 120
16 — Rêde Viação Cearense.....	403 886	88 969	1 971 420	3 288 948	438 512	14 909 840
17 — E. F. Goiás.....

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído fora da rêde. — (2) Incluído lastro remunerado. — (A) Percursos de veículos. — (B) Percursos de eixos.

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	43		44		45		46	
	NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO				Total em todos os serviços			
	Em todos os trens no transporte de							
	Total não remunerado				Cls. (35+43)		Cls. (36+44)	
	A		B		A		B	
	A		B		A		B	
Ano de 1952								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....	5 518 155	22 072 620	192 712 896	770 851 584
2 — E. F. Sorocabana.....	7 938 387	31 753 548	166 349 249	665 396 996
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	14 344 184	57 376 736	94 876 054	379 504 216
4 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	1 773 388	7 093 352	47 336 986	189 347 956	(1)
5 — E. F. Vitória a Minas.....	4 023 374	16 093 496	72 681 073	290 724 292
6 — Rêde Viação Paraíba-Santa Catarina.....	1 319 544	2 639 088	51 251 535	102 503 078
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	9 539 276	38 157 104	65 714 124	262 856 496
8 — E. F. Leopoldina.....	4 687 338	19 533 352	55 105 467	220 421 868
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 822 186	11 288 744	45 313 801	181 255 204
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	9 437 635	37 750 540	51 909 767	207 639 068
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 083 846	8 335 384	35 976 771	143 907 084
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 719 929	5 439 858	21 453 823	42 907 646
13 — E. F. Araraquara.....	1 298 933	5 195 932	12 205 321	48 821 284
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	1 043 620	4 174 480	12 377 788	49 551 152
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	224 878	899 512	6 638 072	26 552 288
16 — Rêde Viação Cearense.....
17 — E. F. Goiás.....

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

35		36		37		38		39		40		41		42	
NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO															
Em todos os trens no transporte de															
Total remunerado		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante		Animais		Mercadorias		Lastro			
A	B	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A		
187 194 741	748 773 964	394 597	—	—	—	—	—	—	—	4 979 897	153 661				
158 410 862	633 643 448	1 326 625	—	—	—	—	—	—	—	5 997 876	613 886				
30 531 870	322 127 480	767 628	74 411	—	—	—	—	—	—	11 088 172	2 413 973				
(1) 45 563 601	(1) 182 254 404	115 811	—	—	—	—	—	—	—	824 270	833 307				
68 657 699	274 630 796	168 798	—	7 293	—	—	—	—	—	2 394 029	1 453 254				
49 931 995	99 863 990	132 883	4 494	—	—	—	79	—	—	1 098 538	83 550				
56 174 846	224 699 392	87 220	156 343	—	—	—	327 534	—	—	8 625 209	342 870				
50 222 129	200 888 516	115 351	20 728	8 128	—	—	20 796	—	—	35 610	4 682 725				
42 491 615	169 966 460	79 438	41 774	3 008	—	—	—	—	—	1 911 465	786 591				
(2) 42 472 132	169 888 528	340 142	40 006	15 462	—	—	—	—	—	7 599 644	1 281 022				
33 892 925	135 571 700	57 285	12 639	—	—	—	—	—	—	1 782 214	199 685				
18 733 894	37 467 788	78 890	32 736	23 741	—	—	—	—	—	2 426 041	101 863				
(2) 10 906 338	43 625 352	130 713	30 089	1 516	—	—	—	—	—	776 519	273 567				
11 344 168	45 376 672	113 390	11 917	30 963	—	—	—	—	—	494 172	51 971				
6 413 194	25 652 776	37 812	2 609	431	—	—	—	—	—	768 308	119 042				
										88 429	95 537				

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

SERVIÇO REMUNERADO															
47		48		49		50		51		52		53		54	
Porcentagem de vagões-km carregados sobre o total de		Número médio de veículos-km por						Número médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)		Percorso médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)					
Animais Cl. 29×100	Mercadorias Cl. 32×100	Trem km de		Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora de manobra Cl. 45	Número médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	Percorso médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios) Cls. (32+33)								
		Passageiros Cls. (1+3+5+7+9+11+13)	Carga Cls. (15+17+19+21)												
Cls. (29+30)	Cls. (32+33)	Q. 23 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 23 Cls. (3+4+13+14+23+24)	Q. 23 Cl. 44	Q. 22 Cl. 34										
53,50	73,72	8	17	249	562	2 987	115								
60,97	75,40	9	17	363	375										
92,78	62,78	7	11	176	644										
60,53	55,82	7	20	373	26 009										
60,56	75,84	7	4	127	443	1 328	96								
51,13	70,11	9	12	203	162										
—	—	11	7	—	481	—	—								
56,67	79,55	9	14	206	280	586	138								
65,84	83,02	5	9	120			176								
67,40	78,15	6	7	120	239										
100,00	100,00	6	12	117	401										
60,47	75,65	7	15	59											
99,69	91,03	4	4		3 095	20	525								
	68,51					470	1 025								
100,00	72,71	5	13												
81,95	88,24	6	6	119	73										

QUADRO 25 (1.ª categoria)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	PERCURSOS					
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrices	Das toneladas de capacidades para				
		Bagagens e encomendas	Animais			
	Serviço					
	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado
ESTRADAS						
1952						
E. F. Central do Brasil.....
E. F. Sorocabana.....	1 797 649 679	16 264 736	94 710 183	—	188 463 534	—
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	491 823 252	—	37 773 787	930 137	82 003 135	—
E. F. Vitória a Minas.....	106 313 246	510 868	6 528 810	—	26 473 128	—
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	489 681 133	370 867	58 611 640	—	47 769 200	—
E. F. Santos a Jundiá.....	564 518 231	3 373 278	28 818 066	—	43 046 163	—
E. F. Leopoldina (1).....	1 035 623 680	3 884 778	55 486 088	1 189 300	4 243 727	3 471 936
E. F. Noroeste do Brasil.....	305 169 414	638 744	14 357 744	114 004	77 385 864	166 368
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	409 789 242	1 565 412	20 474 000	192 160	37 719 588	—
Rêde Mineira de Viação.....	.	.	37 926 568	314 972	111 488 691	2 321 052
Rêde Ferroviária do Nordeste.....	434 835 690	1 228 200	15 498 384	84 368	34 524 829	452 966
E. F. Araraquara.....	290 115 058	1 399 469	19 723 956	327 360	33 777 902	707 511
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	218 928 766	4 028 209	12 255 540	300 890	14 204 100	1 509 169
E. F. D. Teresa Cristina.....	37 809 470	2 024 165	5 004 260	—	2 961 074	—
Rêde Viação Cearense.....	167 355 608	1 582 232	4 892 153	83 419	4 702 795	—
E. F. Goiás.....	7 3598 760	1 529 720	5 928 888	43 831	12 221 375	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído fora da rêde — (2) Incluído lastro remunerado.

QUADRO 25 (1.ª categoria) (conclusão)

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

7	8	9	10	11	12	13	13-A	14	15	16	17
PERCURSOS		PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Das toneladas de capacidade para		Vagões no transporte de									
Mercadorias		Carros no transporte de passageiro incluídos os das automotrizas	Bagagens e encomendas		Animais			Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)	
Serviço											
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado em trens de passageiro	Remunerado em trens mistos e de carga	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado
3 771 921 874	159 212 168	959 576 135	9 635 533	130 969 485	—	915 761	311 719 582	—	1 567 842 171	52 250 020	1 803 292
2 790 633 420	156 268 980	1 941 904 869	—	—	—	—	—	—	1 626 220 664	106 347 457	—
1 220 665 948	283 545 045	247 429 188	11 626 527	45 328 545	1 116 165	14 598 514	115 604 280	—	712 296 356	106 446 858	16 761 500
(1) 1 968 372 612	38 157 636	46 766 119	1 822 629	6 150 996	—	688	15 142 174	—	568 275 162	(1) 5 435 604	11 686 729
1 306 799 768	67 032 812	216 089 468	3 325 576	93 692 992	—	216 095	51 137 343	—	503 438 554	23 018 698	13 654 765
457 398 675	6 264 302	323 671 216	1 150 610	12 931 758	57 573	880 271	20 747 835	626	251 822 059	9 340 598	750 363
424 751 369	145 214 017	337 147 358	1 264 689	91 176 037	1 954 281	—	3 403 953	2 784 889	296 342 619	87 977 131	4 457 310
813 506 088	979 987	181 545 156	2 659 191	47 458 871	376 835	1 323 401	127 910 991	277 834	340 833 037	410 583	53 991 819
432 291 146	26 922 118	126 314 967	1 151 007	40 005 000	375 966	4 004 847	24 284 844	—	204 525 733	13 454 570	—
(2) 468 010 099	132 231 372	179 567 370	6 131 948	63 722 912	554 971	—	77 740 521	1 657 863	(1) 224 605 563	68 793 012	10 899 571
432 190 717	33 701 965	169 019 535	865 522	32 776 676	261 339	11 883	26 236 115	331 441	193 514 876	13 361 970	1 463 157
211 796 862	71 006 719	157 218 340	1 688 954	35 176 165	703 203	1 841 988	48 105 222	1 098 104	93 687 841	29 008 397	979 329
89 483 744	16 010 615	109 137 016	2 700 376	21 895 212	457 352	117 737	12 059 279	74 672	123 003 148	5 890 802	4 447 730
190 253 833	5 845 130	16 687 344	—	3 165 510	—	—	1 803 760	—	95 004 520	2 815 081	97 765
117 376 758	16 630 526	68 091 665	2 241 712	10 483 185	178 755	—	5 290 571	—	66 574 781	8 587 513	—
99 895 928	4 931 896	5 925 275	136 899	6 140 634	45 396	—	5 322 834	—	45 102 266	1 070 716	1 066 663

QUADRO 26 (1.ª categoria)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	Número				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (1 a 4)
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		
Ano de 1952					
EMPRESA DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	174 680 000
2 — E. F. Sorocabana.....	1 434 469	783 442	5 502 099	7 309 273	15 029 187
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 845 422	—	9 171 491	—	12 016 913
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 957 781	198 701	1 131 758	—	3 288 240
5 — E. F. Vitória a Minas.....	389 776	—	628 198	—	1 017 974
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	554 499	—	2 605 571	101 374	3 261 444
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 520 198	4 228 822	5 718 651	24 572 859	38 040 530
8 — E. F. Leopoldina.....	2 213 777	28 857 400	2 972 387	1 627 568	35 671 132
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	480 459	—	1 818 613	—	2 299 072
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	452 902	—	2 643 442	—	3 096 344
11 — Rede Mineira de Viação.....	956 628	86 541	2 054 825	454 496	3 552 490
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	1 651 914	2 180 711	2 699 693	2 330 985	8 863 303
13 — E. F. Araraquara.....	407 673	—	1 676 434	—	2 084 107
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	556 710	771 517	847 985	2 900 801	5 077 013
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	131 910	—	357 753	—	489 663
16 — Rede Viação Cearense.....	360 574	67 408	769 084	317 093	1 514 159
17 — E. F. Goiás.....	104 312	—	201 933	—	306 245

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19
	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cl. 12
	Interior Cl. 8	Subúrbio Cl. 9	Interior Cl. 10	Subúrbio Cl. 11	
Cl. 1	Cl. 2	Cl. 3	Cl. 4	Cl. 5	
	Km				
Ano de 1952					
EMPRESA DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	25
2 — E. F. Sorocabana.....	179	21	100	18	63
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	150	—	77	—	95
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	105	12	101	—	98
5 — E. F. Vitória a Minas.....	86	—	63	—	72
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	163	—	88	15	98
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	42	11	41	10	18
8 — E. F. Leopoldina.....	108	10	50	27	20
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	142	—	73	—	88
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	130	—	71	—	80
11 — Rede Mineira de Viação.....	87	31	55	19	59
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	69	12	48	12	34
13 — E. F. Araraquara.....	101	—	69	—	75
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	147	28	123	23	54
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	44	—	33	—	36
16 — Rede Viação Cearense.....	119	100	60	17	67
17 — E. F. Goiás.....	129	—	114	—	119

QUADRO 26 (1.ª categoria) (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		PASSAGEIROS-Km						
% sobre o total da cl. 5		Número					% sobre o total da cl. 12	
1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe		2.ª classe		Total cls. (8 a 11)	1.ª classe	2.ª classe
		Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio			
						4 348 204 000		
14,76	85,24	256 686 495	16 681 467	548 085 790	128 831 157	950 284 909	28,77	71,23
23,68	76,32	426 168 324	—	709 670 488	—	1 135 838 812	37,52	62,48
65,58	34,42	205 345 669	2 380 028	114 113 523	—	321 839 220	64,54	35,46
38,29	61,71	33 600 932	—	39 313 962	—	72 914 894	46,08	53,92
17,00	83,00	90 332 424	—	228 870 784	1 546 073	320 749 281	28,16	71,84
20,37	79,63	149 126 990	44 794 120	232 052 006	251 542 284	677 515 400	24,62	75,38
87,10	12,90	238 334 369	290 460 061	149 048 790	44 320 493	722 163 713	73,22	26,78
20,90	79,10	68 118 062	—	133 298 744	—	201 416 806	33,82	66,18
14,63	85,37	58 957 675	—	188 658 544	—	247 616 219	23,81	76,19
29,36	70,64	83 047 215	2 688 448	113 841 272	8 479 736	208 056 671	41,21	58,79
43,24	56,76	113 742 771	26 751 354	130 130 664	28 790 186	299 414 975	46,92	53,08
19,56	80,44	41 168 172	—	115 269 675	—	156 437 847	26,32	73,68
26,16	73,84	81 731 206	21 680 677	104 147 162	65 313 445	272 872 490	37,90	62,10
26,94	73,06	5 849 840	—	11 879 323	—	17 729 163	33,00	67,00
28,27	71,73	43 050 287	6 709 229	45 798 621	5 516 889	101 075 026	49,23	50,77
34,06	65,94	13 486 831	—	22 934 812	—	36 421 643	37,03	62,91

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

20	21	22	23	24	25	26	27	28
NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM POR				NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR		Taxa de utilização dos carros para passageiros Cl. 12×100 Q. 25 cl. 1	PÊSO	
Quilômetro trafegado Cl. 12 Q. 17	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 12 Q. 17 × 365 ou 366	Trem km no serviço de passageiros Cl. 12 Q. 23 cls. (1+2+11+12+21+22)	Carro km de passageiros Cl. 12 Q. 24 cl. 23	Trem km no serviço de passageiros Q. 15 cl. 1 Q. 23 cls. (1+2+11+12+21+22)	Carro km de passageiros Q. 25 Col. 1 Q. 24 cl. 23		Dos passageiros km Cls. (7+9) × 90+ Cl. (8+10)×70 1 000 T-Km	Morto médio por passageiro Q. 25 Cl. 9 Cl. 12 kg
1 179 974	3 233							
429 410	1 176	183	30	346	56	53,87	82 615 390	1,0
527 071	1 444	173	30	—	—	—	102 225 493	1,7
90 000	247	119	25	181	39	65,44	28 917 929	0,8
128 146	351	162	30	237	44	68,58	6 562 340	0,6
123 650	339	123	31	188	47	65,50	28 836 514	0,7
4 874 212	13 354	284	41	237	34	120,02	55 049 658	0,5
215 507	590	189	32	270	45	69,73	58 299 123	0,5
119 464	327	159	27	240	42	66,00	18 127 513	0,9
125 757	345	137	25	136	42	60,43	22 285 460	0,5
52 158	143	85	22	—	—	—	18 501 737	0,9
163 436	448	171	37	248	53	68,86	25 836 517	0,6
338 610	928	128	24	237	45	53,92	14 079 406	1,0
107 219	294	152	60	122	48	124,64	22 818 642	0,4
66 902	183	532	—	1 139	—	46,71	1 589 595	0,9
63 211	173	80	23	132	38	60,40	8 852 230	0,7
76 196	209	102	25	202	50	49,49	3 277 948	0,2

QUADRO 27 (1.ª categoria)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
	Toncladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada cl. 2 cl. 1 km	Número médio de toneladas-km por		
				Quilômetro trafegado cl. 2 Q. 17	Trens-km no serviço de passageiros cl. 2 Q. 23 cls. (1+2+11+12)	Vagão-km de bagagens e encomendas cl. 2 Q. 24 cl. 25
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	343 702	59 404 078	173	16 121		
2 — E. F. Sorocabana.....	91 700	23 642 619	258	10 684	5,0	4,0
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	168 871	32 731 757	194	15 189	5,5	1,6
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	39 976	9 930 736	248	2 777	3,7	3,3
5 — E. F. Vitória a Minas.....	5 164	750 505	145	1 819	1,7	1,6
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	26 567	7 566 643	285	2 917	2,9	1,3
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	117 634	7 842 715	67	56 422	3,3	2,5
8 — E. F. Leopoldina.....	178 052	36 372 090	204	10 854	9,5	5,0
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	80 738	9 048 470	294	5 367	7,1	3,5
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	37 135	5 817 341	157	2 962	1,9	1,3
11 — Rede Mineira de Viação.....	58 686	7 424 739	127	1 861	3,0	1,7
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	21 221	2 536 455	120	1 385	1,4	1,3
13 — E. F. Araraquara.....	23 481	4 044 186	172	8 754	3,3	2,5
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	16 559	1 938 372	117	762	1,1	1,6
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 397	64 616	46	245	1,9	0,2
16 — Rede Viação Cearense.....	8 925	1 531 675	172	960	2,4	2,1
17 — E. F. Goiás.....	2 631	496 163	189	1 038	1,4	1,4

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIROS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20	21
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS				
	Animais				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezeros etc.)	Total de animais	Peso total dos animais
	Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número				T	
Ano de 1952					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	8 529	343 548	144 427	496 504	154 421
2 — E. F. Sorocabana.....	2 485	558 680	60 889	622 054	230 306
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	571	557 948	29 332	887 851	226 284
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....					
5 — E. F. Vitória a Minas.....	623	54 201	2 155	56 979	22 083
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	5 864	78 296	42 318	126 478	37 309
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	878	531 148	42 115	573 841	216 844
8 — E. F. Leopoldina.....	1 604	121 145	5 815	128 564	49 521
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 882	247 125	7 877	256 884	100 202
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	751	52 060	5 819	58 630	21 631
11 — Rede Mineira de Viação.....	2 845	98 121	36 774	137 740	43 779
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	1 151	91 663	23 076	115 890	39 318
13 — E. F. Araraquara.....	10	100 470	6 089	106 569	40 800
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	6 677	19 447	24 974	51 098	12 279
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	482	2 722	4 067	7 271	1 640
16 — Rede Viação Cearense.....	1 607	29 330	11 125	42 062	13 327
17 — E. F. Goiás.....	436	14 827	6 952	22 215	6 757

QUADRO 27 (1.ª categoria) (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS									
Animais					Animais-quilômetro				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas, etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas etc.			
Número				T	Número				T-km
2 692	7 878	1 648	12 218	4 124	825 823	1 129 617	264 452	2 219 892	726 039
—	12 415	5 042	17 457	5 470	—	2 191 970	713 276	2 905 246	948 116
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
692	384	61	1 137	367	270 895	163 282	9 940	444 126	147 576
2 240	8 116	1 396	11 752	4 058	114 376	212 546	64 141	391 063	125 745
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 732	1 522	1 155	5 409	1 544	542 659	367 681	132 083	1 042 423	323 078
1 051	2 369	1 157	4 577	1 379	156 987	333 104	156 685	646 776	196 006
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 174	792	2 212	4 178	890	188 885	100 460	533 009	822 354	150 150
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

22	23	24	25	26	27	28	29	30
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA								
Animais quilômetro					Total aeral de animais colunas (10+20)	Total geral do pêso de animais colunas (11+21)	Total geral de animais quilômetro colunas (15+25)	Total geral do pêso de animais quilômetro colunas (16+26)
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro				
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas etc.							
Número					T-km	Número	Número	T-km
2 093 000	205 106 000	50 308 000	257 507 000	87 701 000	496 504	154 421	257 507 000	87 701 000
950 659	259 109 073	28 227 185	288 286 917	106 751 545	634 272	234 430	290 506 809	107 477 584
148 871	210 575 143	9 820 856	220 544 860	85 256 803	605 308	231 754	223 450 106	86 204 919
—	—	—	—	—	—	—	—	—
107 100	11 198 263	310 764	11 616 127	4 542 512	56 979	22 083	11 616 127	4 542 512
3 807 988	51 358 618	23 007 791	78 174 397	23 986 623	127 615	37 676	78 618 523	24 134 199
30 615	27 156 620	1 892 423	28 879 658	11 041 075	585 593	220 902	29 270 721	11 166 820
228 679	16 548 028	1 014 875	17 791 582	6 789 302	128 564	49 521	17 791 582	6 789 302
638 930	103 323 390	4 301 491	108 263 811	41 951 184	262 293	101 746	109 306 234	42 274 262
190 133	18 074 480	3 096 499	21 361 112	7 596 482	63 207	23 010	22 007 888	7 789 788
757 306	37 756 229	13 863 512	52 377 047	16 716 035	137 740	43 779	52 377 047	16 716 035
140 741	24 072 790	2 956 419	27 169 950	9 966 980	115 890	39 318	27 169 950	9 966 980
1 957	27 325 513	1 478 688	28 806 158	11 078 661	110 747	41 690	29 628 512	11 228 811
908 239	3 496 266	3 777 745	8 182 250	2 048 753	51 098	12 279	8 182 250	2 048 753
29 995	229 783	349 199	608 977	135 832	7 271	1 640	608 977	135 832
284 151	8 169 711	2 376 914	10 829 776	3 590 421	42 062	13 327	10 829 776	3 590 421
123 348	3 014 068	2 148 565	5 285 981	1 457 488	22 215	6 757	5 285 981	1 457 488

QUADRO 27 (1.ª categoria) (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	31	32	33	34	35	36
	NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETRO POR					
	Quilômetro trafegado		Trem-km			
	Animais-km cl. 29 Q. 17	T-km cl. 30 Q. 17	De passageiros		Mistos e de carga	
			Animais-km cl. 15 Q. 23 cls. (1+11)	T-km de animais cl. 16 Q. 23 cls. (1+11)	Animais-km cl. 25 Q. 23 cls. (3+4+13+ 14)	T-km de animais cl. 26 Q. 23 cls. (3+4+13+14)
Ano de 1952						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	69 880	23 799
2 — E. F. Sorocabana.....	131 273	48 566	0,6	0,2	37,0	13,7
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	103 689	40 002	0,5	0,2	42,4	16,4
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	20 415	7 983	—	—	5,5	2,1
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	30 308	9 304	0,2	0,1	15,1	4,6
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	210 681	80 337	0,2	—	12,1	4,6
8 — E. F. Leopoldina.....	5 403	2 062	—	—	5,1	1,9
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	64 832	25 074	1,0	0,3	39,1	15,2
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	11 163	3 956	0,3	0,1	6,7	2,4
11 — Rêde Mineira de Viação.....	13 130	4 191	—	—	12,7	4,0
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	14 831	5 440	—	—	14,0	5,1
13 — E. F. Araraquara.....	64 131	24 305	0,8	0,1	41,9	16,1
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	3 215	805	—	—	8,1	2,0
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2 307	515	—	—	0,9	0,2
16 — Rêde Viação Cearense.....	6 786	2 250	—	—	34,7	11,5
17 — E. F. Goiás.....	11 059	3 049	—	—	7,3	2,0

QUADRO 27 (1.ª categoria) (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS, ENCOMENDAS E ANIMAIS

37		38		39		40		41		42		43		44	
NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETRO POR				PERCURSO MÉDIO DE ANIMAIS EM TRENS						PÊSO MORTO MÉDIO por tonelada de					
Vagão-km no transporte de animais				De passageiros			Mistos e de carga								
Animais-km cl. 29 Q. 24. cls. (7+ +15+19)		T-km de animais Q. 24 cls. (7+ +15+19)		Um animal cl. 15 cl. 10	Uma t de animais cl. 16 cl. 11	Um animal cl. 25 cl. 20	Uma t de animais cl. 26 cl. 21	Bagagens e encomendas cl. 2		Animais Q. 31 cl. 11 Q. 31. cl. (13+13A) cl. 30					
11,5	4,3	132	176	518	568	463	464	5,5	2,9						
14,0	5,4	166	173	375	377										
9,1	3,5	—	—	204	206			8,2	3,3						
16,5	5,1	391	402	618	643			12,4	2,1						
11,4	4,3	33	31	50	51			1,6	1,9						
1,8	0,7	—	—	138	137			2,5	0,5						
11,3	4,4	193	209	421	419			5,2	3,1						
7,0	2,5	141	142	364	351			6,9	3,6						
6,9	2,2	—	—	380	382			8,6	4,7						
10,7	3,9	—	—	234	253			12,9	2,6						
7,6	2,9	197	169	270	272			8,7	4,4						
13,0	3,3	—	—	160	167			11,2	5,9						
		—	—	84	83			48,9	12,5						
18,4	6,1	—	—	257	269			6,8	1,5						
10,7	3,9	—	—	238	216			12,4	3,7						

QUADRO 28 (1.ª categoria)

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3
	MERCADORIAS TRANSPORTADAS		
	Toneladas	Toneladas km	Pereurso médio de uma tonelada <u>Cl. 2</u> <u>Cl. 1</u>
Ano de 1952 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	4 395 766	1 343 051 000	306
2 — E. F. Sorocabana.....	4 813 259	1 746 896 489	363
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 424 375	833 332 591	243
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 535 399	732 575 486	477
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 986 554	944 745 956	476
6 — Rêde Viação Paraná-Santa-Catarina.....	1 984 888	686 629 562	346
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 698 522	433 535 544	65
8 — E. F. Leopoldina.....	1 948 155	323 844 845	166
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	789 739	312 115 099	395
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	994 305	317 890 688	320
11 — Rêde Mineira de Viação.....	714 678	220 799 468	309
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 869 153	182 069 569	97
13 — E. F. Araraquara.....	432 393	90 232 995	209
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	214 735	56 344 697	262
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 659 178	112 202 087	68
16 — Rêde Viação Cearense.....	308 126	62 567 910	203
17 — E. F. Goiás.....	185 538	56 792 658	306

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	13	14
	PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR	
	Vagão e por dia	
	Toneladas Cl. 1 <u>Q. 24 cl. 58X365 ou 366</u>	Toneladas-km Cl. 2 <u>Q. 24 cl. 58X365 ou 366</u>
Ano de 1952 1.ª CATEGORIA		
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	4,4	1 602
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	.	.
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	4,1	1 417
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3,7	1 459
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	6,9	2 233
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	.	.
13 — E. F. Araraquara.....	.	.
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	29,4	7 718
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	133,6	9 041
16 — Rêde Viação Cearense.....	.	.
17 — E. F. Goiás.....	.	.

QUADRO 28 (1.ª categoria) (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

4	5	6	7	8	9	10	11	12
NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM DE MERCADORIAS POR						Toneladas de capacidade média para mercadorias por vagão em serviço	Aproveitamento da capacidade dos vagões carregados	Taxa de utilização dos vagões nos transportes de mercadorias
Quilômetro trafegado Cl. 2	Quilômetro trafegado por dia Cl. 2	Por trem-km de carga Cl. 2	Por trem-hora de carga Cl. 2	Por vagão-km carregado no transporte de mercadorias Cl. 2	Por vagão-km no transporte de mercadorias (carregados e vazios) Cl. 2			
Q. 17	Q. 17×365 ou 366	Q. 23 cls. (3+4+13+14)	Trens-horas de carga	Q. 24 cl. 32	Q. 24 cls. (32+33)	Q. 24 cls. (32+33)	Q. 24 cl. 32× cl. 10	Q. 25 cl. 7
364 464	999							
789 379	2 163	224	6 320	19	14	31	62,85	46,31
386 697	1 059	160	3 434	14	10	34	40,18	29,86
204 859	561	132	2 068	21	13	22	97,13	60,01
1 660 362	4 549	444	9 776	41	23	48	85,61	48,00
264 699	725	132	2 300	19	15	28	69,28	52,54
3 118 961	8 545	181	2 893	23	16	17	13,44	14,78
98 343	269	92				13		76,24
185 122	507	113	1 638	13	11	17		38,37
212 775	443	100	1 385	15	13	28	47,40	73,54
55 352	152	53	1 117	14	11	17	89,85	47,18
99 383	272	94	977	9	9	23	60,73	42,13
195 310	535	131	1 882	18	13	21	42,33	42,60
22 139	61	56	1 158	16	15	31	58,16	62,97
425 008	1 164	172	4 311	13	9	23	70,22	58,97
78 332	214	200		15	11	15	85,81	53,31
118 813	326	78	1 460	17	15	21	71,97	63,95
						27	63,95	56,85

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

15	16	17	18	19	20	21
PÊSO BRUTO MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR				PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR		Pêso morto médio por tonelada de mercadoria Q. 25 cl. 15
Quilômetro trafegado cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Quilômetro trafegado e por dia cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-km de carga cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-hora de carga cl. 2 + Q. 25 cl. 15	Trem-km de carga cl. 2 + Q. 27 cl. 26	Trem-hora de carga cl. 2 + Q. 27 cl. 26	
Q. 17	Q. 17 × 365 ou 366	Q. 23 cl. (3+4+13+14)	Trens-horas de carga	Q. 23 cl. (3+4+13+14)	Trens-horas de carga	
t km		t	t-km	t	t-km	t
1 497 848	4 104	425	5 874	238	3 285	0,9
1 141 324	3 127	473	10 134	176	3 785	2,0
404 047	1 107	260	4 079	148	2 329	1,0
2 659 088	7 285	712	15 657	446	9 823	0,6
458 777	1 287	229	3 987	137	2 381	0,7
4 930 630	13 509	287	4 574	186	2 967	0,6
188 335	516	177		94		0,9
387 276	1 061	236	3 427	128	1 858	1,1
265 996	729	165	2 276	103	1 418	0,6
111 658	306	108	2 254	57	1 202	1,0
205 013	562	193	2 016	99	1 031	1,1
398 097	1 091	268	3 836	148	2 113	1,0
70 471	193	56	3 686	58	1 200	2,2
784 874	2 150	318	7 962	173	4 317	0,8
82 309	443	414		212		1,1
213 169	584	140	2 619	80	1 497	0,8

QUADRO 29 (1.ª categoria)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias
				Total	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por tonelada-km de mercadoria	
					Cruzeiros		
E. F. Central do Brasil.....							
E. F. Sorocabana.....	Madeira.....	806 424	422 082 458	105 453 782,00	130,767	0,250	16,99
	Cimento.....	453 105	89 765 525	30 410 174,00	67,115	0,339	4,90
	Milho.....	298 567	143 984 491	34 194 926,00	114,530	0,237	5,51
	Frutas.....	212 050	58 945 206	12 626 655,00	49,546	0,214	2,03
	Café.....	193 960	98 101 793	46 717 591,00	240,862	0,476	7,53
	Algodão.....	152 351	89 518 216	30 149 371,00	197,895	0,337	4,86
	Cal.....	150 592	89 183 989	12 587 835,00	83,589	0,321	2,03
	Pedras para construção.....	144 583	39 925 679	7 621 161,00	52,711	0,019	1,23
	Óleo combustível.....	134 103	34 775 586	10 267 011,00	76,710	0,196	1,66
	Sementes oleaginosas.....	119 451	20 975 569	9 338 545,00	78,179	0,445	1,50
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	Café.....	303 269	107 845 035	52 035 926,00	171,583	0,483	13,34
	Gasolina.....	284 139	66 655 875	45 525 544,00	160,225	0,683	11,67
	Pedras para construção.....	216 594	48 448 900	13 066 336,00	60,326	0,270	3,35
	Adubos.....	171 411	37 810 878	5 754 580,00	33,572	0,152	1,48
	Madeiras.....	172 359	57 071 114	14 997 017,00	87,010	0,261	3,85
	Arroz.....	159 285	29 120 144	7 623 277,00	47,859	0,262	1,95
	Algodão.....	158 494	61 113 540	21 226 722,00	133,928	0,347	5,44
	Caroços de algodão.....	115 204	20 462 560	7 493 185,00	65,043	0,366	1,92
	Açúcar.....	115 072	25 874 097	10 649 007,00	92,542	0,412	2,73
	Cimento.....	88 882	19 573 800	6 071 584,00	68,311	0,310	1,56
Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	Madeiras.....	247 269	135 217 833	42 337 807,00	171,222	0,313	17,40
	Café.....	149 534	72 211 362	23 563 276,00	157,578	0,326	9,68
	Arroz.....	145 364	69 002 782	22 576 608,00	155,311	0,327	9,28
	Farinha de trigo.....	32 750	10 174 700	3 870 000,00	118,135	0,380	1,59
	Feijão.....	74 981	59 007 487	10 930 053,00	145,771	0,185	4,49
	Areia.....	61 702	5 773 045	1 519 449,00	24,626	0,263	0,62
	Trigo.....	57 916	26 442 991	8 116 882,00	140,149	0,301	3,34
	Sal.....	55 142	30 027 763	6 767 661,00	127,351	0,255	2,78
	Gasolina.....	39 322	25 006 803	14 129 990,00	359,341	0,614	5,81
	Adubos em geral.....	35 255	13 315 742	2 008 478,00	61,298	0,153	0,84
E. F. Vitória a Minas.....	Minério de ferro.....	1 379 825	757 432 596	112 971 309,00	81,874	0,149	76,3
	Madeiras.....	127 269	22 385 244	7 934 607,00	62,346	0,354	5,36
	Carvão vegetal.....	41 526	4 397 066	2 774 577,00	66,815	0,631	1,88
	Ferro laminado.....	17 961	7 680 372	3 363 522,00	187,268	0,438	2,27
	Ferro gusa.....	14 354	6 458 444	1 822 705,00	126,982	0,292	1,23
	Cimento.....	11 645	2 097 133	985 446,00	84,624	0,470	0,67
	Milho.....	9 886	2 215 338	952 776,00	96,376	0,430	0,64
	Arzila.....	9 294	980 537	380 174,00	40,905	0,388	0,26
	Carvão coque.....	10 094	4 798 640	1 120 142,00	110,971	0,233	0,76
	Café.....	8 775	1 385 320	1 532 115,00	174,600	1,106	1,04
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	Madeiras.....	463 578	171 795 390	51 534 483,00	111,167	0,200	21,08
	Sal.....	38 673	13 574 230	3 441 541,00	88,991	0,254	1,41
	Milho.....	155 554	35 374 568	8 051 905,00	51,763	0,223	3,29
	Café em grão.....	104 996	70 058 974	26 612 099,00	253,452	0,380	10,58
	Feijão.....	83 946	18 779 058	4 354 164,00	51,630	0,231	1,77
	Cimento.....	79 738	23 460 891	6 398 968,00	80,250	0,273	2,62
	Telhas de barro.....	53 844	17 353 563	4 373 723,00	81,230	0,252	1,78
	Toras de madeiras.....	48 944	11 473 609	4 163 785,00	85,072	0,363	1,70
	Trigo em grão.....	40 003	16 049 741	3 319 150,00	82,973	0,207	1,36
	Papel e papelão.....	46 661	12 184 035	4 400 541,00	94,309	0,261	1,80
E. F. Santos a Jundiá.....	Óleo combustível bruto.....	560 706	43 007 518	13 807 381,00	42,460	0,554	7,30
	Gasolina.....	421 473	28 837 571	31 725 443,00	43,970	1,100	9,73
	Cimento.....	470 186	28 417 691	14 442 490,00	30,717	0,508	4,57
	Café.....	317 716	42 181 442	42 200 952,00	132,826	1,000	12,94
	Algodão.....	317 842	17 343 473	19 665 026,00	61,870	1,134	6,03
	Trigo em grão.....	309 441	23 575 249	17 702 130,00	57,207	0,751	5,43
	Sal.....	248 095	18 578 694	11 155 957,00	44,967	0,600	3,42
	Óleo diesel e semelhantes.....	247 343	11 832 008	10 436 061,00	42,193	0,882	3,20
	Carvão mineral e vegetal.....	240 198	15 345 176	7 411 763,00	30,857	0,483	2,27
	Arroz.....	189 269	13 066 842	8 524 355,00	45,038	0,652	2,61
E. F. Leopoldina.....	Cana-de-açúcar.....	661 475	15 575 970	11 333 787,00	17,134	0,645	7,92
	Cimento.....	346 411	39 736 141	20 286 866,00	58,563	0,511	14,17
	Açúcar.....	167 034	45 065 086	23 941 202,00	263,316	0,581	16,72
	Vagões vazios.....	90 922	30 119 227	2 986 283,00	32,844	0,099	2,09
	Minério.....	68 629	15 645 695	6 105 444,00	88,963	0,390	4,26
	Madeiras.....	62 980	28 629 356	9 987 323,00	158,579	0,349	6,98
	Óleo combustível.....	48 920	20 193 919	3 039 492,00	164,430	0,298	2,12
	Café.....	33 570	15 654 962	7 679 648,00	228,765	0,491	5,36
	Lenha.....	32 804	1 119 190	572 692,00	17,458	0,512	0,40
	Melaço.....	20 745	4 930 341	1 940 322,00	63,110	0,394	1,36
E. F. Noroeste do Brasil.....	Café.....	103 554	20 183 826	14 114 212,00	136,298	0,699	14,19
	Madeiras.....	99 962	47 551 291	9 773 331,00	97,770	0,206	9,83
	Algodão.....	62 782	12 128 758	9 501 655,00	151,344	0,783	9,55
	Sementes oleaginosas.....	46 305	14 114 152	4 001 935,00	86,426	0,284	4,02
	Pedras para construção.....	30 506	4 696 024	1 440 473,00	47,218	0,307	1,45
	Sal.....	33 513	20 924 231	5 623 972,00	466,206	0,746	5,65
	Adubos.....	29 925	9 184 098	1 322 912,00	44,208	0,098	1,33
	Cimento.....	29 552	13 481 868	3 376 359,00	114,251	0,250	3,39
	Açúcar.....	21 856	9 029 962	3 853 250,00	176,302	0,427	3,87
	Farinha de trigo.....	18 783	7 254 564	2 108 399,00	112,250	0,291	2,12

QUADRO 29 (1.ª categoria) (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias	
				Total	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por tonelada-km de mercadoria		
					Cruzeiros			
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	Arroz.....	98 276	57 536 489	19 541 119,00	201,892	0,345	14,05	
	Cimento.....	47 318	14 069 103	6 804 430,00	143,802	0,484	4,82	
	Sal.....	33 424	19 275 634	6 533 866,00	95,484	0,339	4,63	
	Café.....	51 338	13 647 587	3 629 037,00	70,689	0,266	2,57	
	Gasolina.....	27 705	15 904 507	14 334 271,00	517,389	0,901	10,15	
	Algodão.....	23 101	7 468 337	4 767 992,00	206,398	0,638	3,38	
	Feijão.....	23 062	14 505 248	4 643 999,00	201,370	0,320	3,29	
	Telhas.....	15 110	2 501 891	1 395 895,00	106,476	0,558	0,99	
	Açúcar.....	11 647	2 580 955	1 526 624,00	131,074	0,591	1,08	
	Milho.....	10 447	4 207 839	1 561 142,00	149,007	0,371	1,11	
	Rêde Mineira de Viação.....	Pedra calcária.....	187 272	48 877 920	14 856 736,00	79,332	0,304	15,92
Minério de ferro.....		44 659	7 547 539	3 099 885,00	59,412	0,411	3,32	
Sal.....		31 521	17 109 418	3 712 769,00	117,778	0,217	3,98	
Arroz beneficiado.....		31 195	13 720 638	5 748 660,00	184,281	0,419	6,16	
Cimento.....		32 764	17 068 824	5 177 230,00	158,016	0,303	5,55	
Madeiras.....		27 377	12 990 040	4 295 683,00	156,908	0,331	4,60	
Lenha.....		21 051	2 119 187	591 251,00	28,087	0,279	-0,63	
Cal.....		20 930	6 333 481	2 695 866,00	128,804	0,426	2,89	
Açúcar.....		18 313	3 313 135	1 441 905,00	78,737	0,435	1,54	
Milho.....		13 614	4 667 889	1 440 979,00	105,845	0,309	1,54	
Rêde Ferroviária do Nordeste.....		Cana-de-açúcar.....	875 126	20 811 086	8 657 833,00	9,893	0,416	8,76
	Açúcar.....	405 521	40 679 493	33 125 062,00	81,685	0,814	33,52	
	Óleos.....	56 132	12 159 617	5 712 012,00	102,152	4,529	5,80	
	Gasolina.....	47 937	13 227 689	3 835 273,00	80,006	0,280	3,88	
	Caroços.....	48 119	10 500 250	4 941 079,00	102,685	0,471	5,00	
	Aubos.....	40 043	4 858 370	2 201 733,00	54,984	0,453	2,23	
	Algodão.....	38 978	8 029 528	4 973 389,00	127,595	0,619	5,03	
	Carvão vegetal.....	24 693	7 835 425	2 981 381,00	120,738	0,381	3,02	
	Alcool.....	21 879	2 923 185	2 284 078,00	104,296	0,781	2,31	
	E. F. Araraquara.....	Café.....	86 200	16 827 172	11 448 392,00	167,615	0,680	27,03
		Sementes oleaginosas.....	59 866	1 1167 686	3 080 738,00	51,464	0,276	7,27
Algodão.....		53 470	6 287 598	3 176 908,00	94,978	0,506	7,51	
Gasolina.....		23 373	5 808 723	3 529 881,00	151,024	0,608	8,33	
Pedras para construção.....		19 525	4 094 917	1 005 494,00	51,498	0,246	2,37	
Arroz.....		15 049	4 648 463	1 171 419,00	94,187	0,305	3,35	
Farinha de trigo.....		14 758	3 379 985	1 223 852,00	82,928	0,362	2,89	
Cimento.....		11 971	2 501 635	768 001,00	64,155	0,307	1,81	
Sal.....		10 200	2 407 864	828 007,00	80,389	0,331	1,96	
Óleo combustível.....		9 184	1 826 111	987 965,00	107,575	0,541	2,33	
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....		Açúcar.....	25 387	2 130 683	1 160 695,00	45 720	0,545	8,70
	Minérios (outros).....	23 103	8 601 924	1 255 571,00	54,347	0,143	9,41	
	Madeiras.....	22 487	4 895 406	1 019 542,00	45,339	0,208	7,64	
	Lenha.....	11 240	792 373	120 562,00	107,214	0,152	0,90	
	Sal.....	9 528	4 848 900	699 970,00	73,465	0,144	5,25	
	Sementes oleaginosas.....	8 223	8 863 050	753 835,00	91,674	0,095	5,65	
	Farinha de mandioca.....	7 201	975 366	439 241,00	60,997	0,222	3,29	
	Pedras para construção.....	8 249	904 248	165 453,00	20,057	0,182	1,24	
	Cal.....	6 964	1 959 058	264 913,00	38,040	0,135	1,99	
	Milho.....	6 302	2 273 927	344 381,00	54,646	0,151	2,58	
	E. F. D. Teresa Cristina.....	Carvão mineral.....	1 545 857	102 901 460	12 056 025,00	7 799	0,117	82,34
Farinha de mandioca.....		46 067	4 694 635	862 064,00	18,713	0,134	5,89	
Madeiras.....		8 859	604 220	149 021,00	16,821	0,247	1,02	
Lenha.....		8 226	538 873	84 520,00	10,250	0,156	0,58	
Pedras para construção.....		8 896	456 297	67 493,00	8,039	0,148	0,46	
Tijolos.....		7 435	313 752	56 948,00	7,608	0,018	0,39	
Barro.....		5 910	606 510	74 392,00	12,587	0,123	0,51	
Carvão coque.....		4 111	380 784	73 707,00	17,929	0,194	0,50	
Minérios (outros).....		2 126	170 204	55 788,00	16,833	0,210	0,24	
Rêde Viação Cearense.....		Lenha.....	111 558	9 468 584	1 501 501,00	13,459	0,159	9,87
		Caroços de algodão.....	18 839	4 859 242	780 852,00	41,449	0,161	5,13
	Mamona.....	13 494	4 840 723	1 029 021,00	76,258	0,213	6,76	
	Farinha de mandioca.....	9 320	2 559 823	529 18,00	6,779	0,207	3,48	
	Sal.....	11 074	4 108 811	411 426,00	37,683	0,100	2,74	
	Óleos diversos.....	8 716	3 017 445	949 481,00	108,995	0,315	6,24	
	Pedras para construção.....	8 508	1 249 729	178 519,00	20,982	0,143	1,17	
	Milho.....	8 498	2 194 227	404 203,00	47,564	0,184	2,66	
	Feijão.....	5 105	1 916 754	376 927,00	73,835	0,197	2,48	
	Madeiras.....	5 031	792 153	158 414,00	31,488	0,200	1,04	
	E. F. Goiás.....	Arroz beneficiado.....	41 292	15 278 314	2 516 422,00	60,942	0,190	20,42
Feijão.....		18 291	5 929 363	1 050 043,00	57,408	0,177	8,52	
Sal.....		18 000	5 574 404	887 025,00	309,689	0,156	7,04	
Arroz com casca.....		19 321	6 367 613	886 990,00	45,908	0,139	7,20	
Gasolina.....		8 727	3 422 096	1 125 285,00	128,943	0,329	9,13	
Cimento.....		11 764	3 916 756	897 864,00	76,323	0,229	7,29	
Tijolos e telhas.....		7 766	1 320 270	327 458,00	42,166	0,248	2,66	
Açúcar.....		5 438	2 044 311	676 865,00	124,469	0,331	5,49	
Areias.....		6 390	354 609	122 638,00	19,192	0,346	1,00	
Charque.....		6 111	1 268 052	385 298,00	62,723	0,302	3,11	

QUADRO 30 (1.ª categoria)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (1 a 4)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
Ano de 1952						
1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	14 949 353	17 164	70 670	467 156	—	15 496 343
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	11 889 492	8 159	119 262	935 199	—	12 952 112
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 214 013	31 884	42 343	275 953	—	3 564 193
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 004 184	1 833	11 957	55 047	—	1 073 021
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 216 921	20 151	24 372	—	33 802	3 295 246
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	37 777 149	11 078	252 303	246 710	—	38 287 240
8 — E. F. Leopoldina.....	35 617 310	(1)	53 822	—	—	35 671 132
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 275 758	13 654	9 660	—	—	2 299 072
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3 056 047	(1)	40 297	138 436	—	3 234 780
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3 505 000	18 661	28 829	143 064	—	3 695 554
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	8 820 897	17 490	24 916	1 231 147	—	10 094 450
13 — E. F. Araraquara.....	2 062 226	510	21 759	103 963	—	2 188 458
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	5 031 526	8 975	36 512	949	5 957	5 083 919
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	489 567	96	—	2 794	—	492 457
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 497 259	13 169	3 731	32 903	—	1 547 062
17 — E. F. Goiás.....	301 979	1 397	2 869	20 541	—	326 786

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-Quilômetro					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	Toneladas quilômetro de animais no transporte gratuito
Federal		Estadual				
Ano de 1952						
1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	289 366 407	542 144	597 879	19 764	290 526 194	5 707
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	222 441 501	124 428	884 177	—	223 450 106	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	11 369 792	43 045	203 290	—	11 616 127	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	77 750 613	743 777	124 133	—	78 618 523	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	29 099 919	55 526	115 276	—	29 270 721	—
8 — E. F. Leopoldina.....	17 509 989	—	281 593	—	17 791 582	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	108 877 587	287 355	141 292	—	109 306 234	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	21 776 270	(1)	231 618	—	22 007 888	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	51 329 729	255 566	791 752	723 250	53 100 297	72 325
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	26 269 616	872 020	28 314	—	27 169 950	—
13 — E. F. Araraquara.....	29 450 973	630	176 909	28 078	29 656 590	11 123
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	7 820 887	258 151	103 312	—	8 182 250	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	608 207	770	—	—	608 977	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	10 480 540	333 852	15 384	—	10 829 776	—
17 — E. F. Goiás.....	5 243 392	42 589	—	—	5 285 981	—

OBSERVAÇÃO — (1): Incluído em estadual.

QUADRO 30 (1.ª categoria) (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-Quilômetro						Número					Toneladas de animais no transporte gratuito
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis Grátis	Total Cls. (11 a 14)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
921 277 155	5 604 016	23 403 738	127 147 161	—	1 077 432 070	631 231	1 425	1 597	115	634 371	35
1 108 420 444	1 833 091	25 585 277	77 359 641	—	1 213 198 453	600 782	688	3 838	—	605 308	—
294 070 841	12 339 160	15 429 219	29 251 460	—	351 090 630	—	—	—	—	—	—
70 424 373	295 769	2 194 752	8 375 388	—	81 290 282	55 775	203	1 001	—	56 979	—
304 700 418	7 307 028	8 741 835	—	6 156 614	326 905 895	126 178	1 143	294	—	127 615	—
664 685 493	710 319	12 119 588	10 998 820	—	688 514 220	582 677	971	1 944	—	585 593	—
709 669 098	(1)	12 494 615	—	—	722 163 713	126 936	—	1 628	—	128 534	—
182 403 008	7 221 607	2 292 191	—	—	201 416 806	261 390	307	596	—	262 293	—
240 951 656	(1)	6 664 562	13 536 890	—	261 153 109	62 222	(1)	981	—	63 207	—
193 628 965	3 036 626	11 391 080	27 556 140	—	235 612 811	135 122	697	1 921	2 250	139 990	225
292 979 832	2 449 249	3 985 898	32 758 850	—	332 173 825	112 699	3 067	121	—	115 890	—
152 397 648	92 291	4 018 124	13 742 588	—	170 250 657	109 638	11	1 097	117	110 884	47
260 016 609	3 050 914	9 534 967	1 780 913	114 708	274 498 111	49 677	1 077	348	—	51 098	—
17 721 771	7 392	—	136 014	—	17 865 177	7 261	16	—	—	7 271	—
93 359 653	5 762 142	1 953 231	6 830 441	—	107 905 475	41 027	968	67	—	42 061	—
35 325 557	333 744	762 342	3 937 122	—	40 358 765	22 050	165	—	—	22 215	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (28 a 28)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
771 443	—	303	592 114	1 363 860	13 825 999	—	12 760	10 776 548	24 615 307
738 027	125	3 767	837 634	1 579 553	15 627 514	2 486	151 203	16 752 680	32 533 883
103 775	331	1 655	1 245 890	1 351 651	1 730 827	12 530	70 591	42 465 518	44 279 466
28 907	—	—	829 524	858 431	492 064	—	—	5 988 320	6 840 384
243 357	2 241	624	208	246 430	4 500 070	72 653	16 367	6 538	4 595 628
315 436	42	1 079	110 900	427 457	5 819 116	2 948	39 406	1 330 800	7 192 270
89 910	—	248	—	90 158	1 548 092	—	10 732	—	1 558 824
231 026	137	595	—	231 758	4 451 653	7 495	25 489	—	4 484 637
236 288	(1)	1 314	883 726	1 121 328	5 523 254	(1)	57 948	9 950 811	15 532 013
103 014	270	470	2 874 925	2 978 679	1 762 213	8 489	24 470	50 987 433	52 782 605
141 278	201	3	3 230 253	3 371 735	2 651 283	5 726	151	28 865 309	31 522 469
196 634	7	558	137 027	334 226	3 656 530	283	20 357	3 922 059	7 599 229
89 539	2	49	163 422	253 012	1 487 723	71	1 804	3 064 703	4 534 301
4 776	—	—	—	4 776	64 016	—	—	—	64 016
48 772	2 061	3	171 456	222 292	766 413	63 842	47	2 209 620	3 039 922
74 367	—	—	81 321	155 688	1 364 861	—	—	1 966 145	3 331 006

QUADRO 31 (1.ª categoria) (continuação)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagoado	Por coota do Govêrno		Grátis	Total colouas (1 a 4)
Federal		Estadual			
ESTRADAS					
1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabao.....	233	—	4	15	252
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	572	—	—	—	572
4 — Viação Fêrrea do Rio Graode do Sul.....	158	14	—	533	705
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraoá-Santa Catarina.....	77	—	—	—	77
7 — E. F. Santos a Juodiai.....	345	—	3	2 887	3 235
8 — E. F. Leopoldina.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	148	—	3	—	151
10 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
11 — Rêde Mioeira de Viação.....	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	50	45	—	839	934
13 — E. F. Araraquara.....	228	—	1	—	229
14 — Viação Fêrrea Federal Leste Brasileiro.....	21	—	—	—	21
15 — E. F. D. Tereza Cristina.....	23	—	—	—	23
16 — Rêde Viação Ceareose.....	250	5	12	306	573
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Tonelada quilômetros				
	Pagoado	Por coota do Govêrno		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
ESTRADAS					
1952					
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	—	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabao.....	22 254 238	459 938	852 901	1 325 683	24 892 760
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	31 079 116	131 982	549 467	1 552 194	34 315 759
4 — Viação Fêrrea do Rio Grande do Sul.....	8 999 258	450 335	405 144	1 200 951	11 055 688
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	721 788	8 788	19 979	80 642	831 147
6 — Rêde Viação Paraoá-Santa Catarina.....	6 802 486	541 512	191 849	9 210	7 545 057
7 — E. F. Santos a Juodiai.....	7 532 358	162 800	125 720	41 477	7 862 355
8 — E. F. Leopoldina.....	36 078 559	—	293 531	—	36 372 090
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	8 531 062	354 585	91 622	—	9 007 269
10 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	5 539 156	(2)	278 185	395 754	6 213 095
11 — Rêde Mineira de Viação.....	7 040 630	110 858	273 251	2 400 698	9 825 437
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 471 034	30 623	17 958	—	2 519 665
13 — E. F. Araraquara.....	3 932 093	3 008	78 835	32 272	4 046 208
14 — Viação Fêrrea Federal Leste Brasileiro.....	1 832 543	60 975	35 797	—	1 929 315
15 — E. F. D. Tereza Cristina.....	61 887	1 256	—	—	63 143
16 — Rêde Viação Ceareose.....	1 445 619	27 572	5 473	—	1 478 664
17 — E. F. Goiás.....	489 554	5 389	1 221	115 140	611 304

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em encomendas. — (2) Incluído em estadual.

QUADRO 31 (1.ª categoria) (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
74 139	—	1 403	3 457	78 999	87 447	1 167	2 849	8 769	160 232
121 490	—	—	—	121 490	164 644	613	3 042	9 480	177 789
68 757	7 209	33	114 020	190 019	38 042	918	844	4 518	44 322
—	—	—	—	—	5 016	50	98	728	5 892
30 796	—	—	—	30 796	24 876	1 145	469	17	26 507
21 690	—	147	228 073	249 910	112 872	2 340	2 074	1 081	118 367
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	176 528	—	1 524	—	178 052
36 704	9	4 488	—	41 201	29 250	842	495	—	30 537
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	35 945	(2)	1 190	2 981	40 116
—	—	—	—	—	57 298	639	749	13 190	71 876
4 467	12 323	—	229 665	246 455	20 859	171	96	—	21 126
30 025	—	225	—	30 250	22 823	12	417	238	23 490
9 057	—	—	—	9 057	16 136	304	98	—	16 538
1 473	—	—	—	1 473	1 351	23	—	—	1 374
41 460	3 993	7 558	49 401	102 412	8 489	148	20	—	8 657
—	—	—	—	—	2 600	24	7	681	3 312

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas quilômetro				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
4 671 633	45 970	95 375	707 313	5 520 291	1 713 528 103	15 376 182	17 986 619	110 664 766	1 857 555 670
3 293 084	35 448	97 543	408 970	3 855 045	812 475 319	6 550 692	14 315 640	94 741 990	928 083 641
1 475 261	43 669	16 469	981 640	2 517 039	704 504 445	21 467 744	6 603 297	145 709 968	878 285 454
1 893 484	600	2 470	18 274	1 914 828	944 152 508	104 930	488 518	5 340 403	950 086 359
1 946 711	31 561	6 616	676 161	2 661 049	673 125 336	11 136 797	2 367 429	61 688 977	748 318 539
6 566 700	49 554	32 268	229 679	6 928 201	424 954 054	2 805 905	5 775 585	8 193 155	441 728 699
1 927 623	—	20 532	—	1 948 155	318 472 214	—	5 372 631	—	323 844 845
761 435	15 566	12 736	—	789 737	302 003 473	6 900 128	3 211 493	—	312 115 099
961 837	(2)	32 468	537 985	1 532 290	311 135 565	(2)	6 755 123	24 531 537	342 422 225
667 147	21 787	25 744	261 719	976 397	209 015 228	4 048 660	7 735 530	54 859 200	275 658 668
1 861 941	5 824	1 388	343 508	2 212 661	180 766 702	1 089 583	213 284	24 792 481	206 862 050
410 352	3	22 039	257 361	689 755	86 285 046	576	3 947 372	35 174 882	125 407 876
210 419	2 860	1 456	109 047	333 782	54 807 764	1 029 541	507 392	11 976 948	68 321 645
1 658 856	322	—	68 818	1 727 996	112 198 598	3 489	—	3 682 568	115 884 655
273 044	34 361	721	46 337	354 463	58 839 906	3 508 123	219 881	6 787 161	69 355 071
184 695	249	594	18 328	203 866	56 633 816	60 965	97 916	2 822 704	59 615 401

QUADRO 32

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TONELADAS-KM DE PÊSO ÚTIL						
	Em trens de passageiros e mistos				Em trens de carga e mistos		
	De passageiros e encomendas Q. 26 cl. 27	De bagagens e encomendas Q. 27 cl. 2	De animais só em trem de passageiros Q. 27 cl. 16	Total Cls. (1+2+3) considerado como serviço de passageiro	De mercadorias Q. 28 cl. 2	De animais em trens mistos e de carga Q. 27 cl. 26	Total Cls. (5+6) considerado como serviço de carga
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	82 615 390	23 642 619	726 039	106 984 048	1 746 896 489	106 751 545	1 853 648 034
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	102 225 490	32 731 757	948 216	135 905 463	833 332 591	85 256 803	918 589 394
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	28 912 889	9 930 736	.	38 843 625	732 575 486	—	732 575 486
5 — E. F. Vitória a Minas.....	6 562 340	750 505	—	7 312 845	944 745 956	4 542 512	949 288 468
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	28 836 514	7 566 643	147 576	36 550 733	686 629 562	23 986 623	710 616 185
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	55 049 658	7 842 715	125 745	63 018 118	433 535 544	11 041 075	444 576 619
8 — E. F. Leopoldina.....	58 299 123	36 372 090	—	94 671 213	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	18 127 513	9 048 470	323 078	27 499 061	312 115 099	41 591 184	354 066 288
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	22 285 460	5 817 341	196 006	28 298 807	317 890 688	7 596 482	325 487 170
11 — Rêde Mineira de Viação.....	18 501 737	7 424 739	—	25 926 476	220 799 468	16 716 035	237 515 503
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	25 836 517	2 356 455	—	28 372 972	182 069 569	9 966 980	192 036 549
13 — E. F. Araraquara.....	14 079 406	4 044 186	150 150	18 273 742	90 232 995	11 078 661	101 311 656
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	22 818 642	1 938 372	2 048 753	26 805 767	56 344 697	2 048 753	58 393 450
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 589 595	64 616	—	1 654 211	112 202 087	135 832	112 337 919
16 — Rêde Viação Cearense.....	8 852 230	1 531 675	—	10 383 905	62 567 910	3 590 421	66 158 331
17 — E. F. Goiás.....	3 277 948	496 163	—	3 774 111	56 792 698	1 457 488	58 250 186

(1) Inclusive transporte de bagagens e encomendas e de animais em trens de passageiros. — (2) Inclusive transporte de animais em trens de carga

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

8 - 9		10	11	12	13	14	15	16	17	18
T-KM DE PÊSO MORTO		T-KM DE PÊSO BRUTO (útil + morto) (3)		RELAÇÃO ENTRE						Número médio de toneladas-km de peso útil por locomotiva existente excluídas as de manobras Cls. (4+7) N.º de locomotivas
de veículos		Em serviço de passageiro Cls. (4+8)	Em serviço de carga Cls. (7+9)	pêso útil e bruto		pêso e percurso de trens				
Em serviço de passageiros (1)	Em serviço de carga (2)			Serviço de passageiros	Serviço de carga	pêso útil médio do trem		pêso bruto médio do trem		
						Serviço de passageiros	Serviço de carga	Serviço de passageiros	Serviço de carga	
1 091 461 381	1 879 561 753	1 198 445 429	3 733 209 787	9,09	49,60	21	188	231	379	662 375 703
1 941 904 879	1 636 220 664	2 077 810 342	2 544 810 058	65,63	36,00	21	162	30	450	435 741 676
307 356 247	827 900 636	436 199 872	1 560 476 122	10,94	46,98	14	132	128	281	3 037 083
52 917 803	583 417 336	60 230 648	1 532 705 804	11,94	61,86	16	446	134	721	16 213 582
361 135 898	554 575 897	397 686 631	1 265 192 082	9,21	56,38	14	137	152	243	3 974 292
337 483 245	272 569 894	400 501 363	717 146 513	15,48	62,00	26	186	168	300	6 592 149
527 313 813	—	431 727 348	630 380 791	22,12	52,22	25	94	113	180	1 661 349
230 327 428	468 744 028	257 826 489	822 810 311	10,84	43,10	22	128	203	297	3 777 875
194 609 658	228 810 577	222 908 465	554 297 747	12,16	58,86	9	103	74	175	2 239 151
243 290 282	302 346 084	269 216 758	539 861 587	10,09	43,51	11	57	109	131	957 971
228 044 209	219 750 991	256 417 181	411 787 540	10,88	46,92	16	99	147	211	1 687 711
194 236 493	142 793 063	212 510 235	244 104 719	8,67	41,69	15	148	173	355	.
143 209 244	135 062 427	170 015 011	193 455 877	15,79	30,21	15	58	95	192	612 944
21 656 614	96 808 280	23 310 825	209 146 199	7,12	53,89	50	173	702	321	4 221 930
83 865 421	71 865 352	94 249 326	138 023 683	10,67	48,08	8	138	75	287	809 798
12 065 909	50 425 100	15 840 020	108 675 286	22,73	53,33	10	80	44	150	2 067 476

e mistos.

QUADRO 33 (continuação)

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	3-A	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES				
	Passageiros				
	Interior		Subúrbios		Trena especiais
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	
Cruzeiros					
ESTRADAS Aoo de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....	178 860 358,00	(2)	119 366 611,00	(3)	.
2 — E. F. Sorocabana.....	54 287 088,00	66 548 975,00	1 615 497,00	7 678 995,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	91 193 642,00	95 697 564,00	—	—	196 508,00
4 — Visção Férrea do Rio Graode do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	8 455 319,00	7 605 079,00	—	—	37 915,00
6 — Rêde Viação Paroaá-Saota Catarioa.....	13 907 838,00	24 945 190,00	—	137 946,00	13 109,00
7 — E. F. Santos a Jundiái.....	22 863 032,00	27 667 744,00	5 578 386,00	23 077 528,00	299 771,00
8 — E. F. Leopoldina.....	53 218 660,00	22 434 114,00	16 276 277,00	2 718 418,00	293 035,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	13 095 759,00	15 976 029,00	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	15 578 021,00	26 853 098,00	—	—	122 623,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	16 184 258,00	17 759 381,00	290 910,00	716 991,00	170 847,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	27 047 310,00	23 153 686,00	1 888 972,00	1 640 807,00	61 693,00
13 — E. F. Araraquara.....	8 691 813,00	12 824 044,00	—	—	18 616,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	9 972 267,00	7 982 781,00	1 626 000,00	2 912 261,00	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	709 697,00	1 086 096,00	—	—	23 644,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	5 688 965,00	4 796 944,00	200 160,00	293 938,00	5 753,00
17 — E. F. Goiás.....	2 779 919,00	2 814 623,00	—	—	—

RECEITAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18
	RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES				
	Ingressos, armazeogem, alugúéis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrada a domicilio e auxiliares em estradas de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos	Receita accessória dos traosportes	Receita total coluoas (13+14+15+ +16+17)
ESTRADAS Aoo de 1952					
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	(5)	(5)	(5)	24 456 168,00	.
2 — E. F. Sorocabaoa.....	4 106 472,00	57 211 328,00	308 706,00	19 931 390,00	914 959 883,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 621 808,00	240 694,00	—	9 562 761,00	678 568 370,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	882 869,00	1 771 441,00	—	47 088 705,00	388 155 046,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	357 613,00	12 818,00	—	10 754 476,00	181 098 624,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	901 947,00	6 503 001,00	—	2 859 560,00	321 025 299,00
7 — E. F. Saotos a Jundiái.....	3 375 123,00	28 460 505,0	—	29 346 475,00	499 856 112,00
9 — E. F. Leopoldina.....	1 975 720,00	—	—	24 637 159,00	292 804 775,00
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	580 407,00	—	—	3 800 469,00	171 074 188,00
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	547 086,00	284 590,00	—	8 651 335,00	213 136 720,00
12 — Rêde Mioeira de Viação.....	563 513,00	4 063 261,00	—	3 954 383,00	152 876 636,00
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 588 502,00	—	—	62 674 091,00	225 713 322,00
14 — E. F. Araraquara.....	426 823,00	1 939 786,00	—	3 412 964,00	80 204 179,00
15 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	130 454,00	—	—	1 171 855,00	41 738 986,00
16 — E. F. D. Teresa Cristioa.....	17 160,00	—	—	2 318 278,00	21 384 258,00
17 — Rêde Viação Cearense.....	112 112,00	41 139,00	—	550 068,00	29 477 944,00
18 — E. F. Goiás.....	175 865,00	—	—	596 915,00	20 209 158,00

OBSERVAÇÕES — (1) F. M. e F. R. P. — (2) Incluído em 1.ª classe. — (3) Classe única. — (4) Incluídas em economias. — (5) Incluída

RECEITAS TOTAIS

5		6		7		8		9		10		11		12		13	
RECEITA DOS TRANSPORTES																	
Passageiros				Bagagens		Encomendas		Animais				Mercadorias		Manobras, percursos e estadias de carros e vagões		Receita total dos transportes (6 a 12)	
Transporte fúnebres leitos e poltronas		Total colunas (1 a 5)						Em trens de passageiros		Em trens mistos e de carga							
Cruzeiros																	
				(4)		43 800 106,00				23 566 804,00		607 010 375,00		6 737 027,00			
6 323 658,00	136 954 213,00	130 209,00	22 770 710,00	438 357,00	30 281 985,00	620 782 143,00	22 044 370,00	833 401 987,00									
12 322 929,00	199 410 643,00	164 236,00	40 191 771,00	674 133,00	32 036 414,00	389 966 036,00	4 908 977,00	668 143 107,00									
	57 148 523,00	98 786,00	10 502 476,00	836 114,00	24 896 770,00	243 375 986,00	1 553 376,00	338 412 031,00									
	16 098 313,00	—	1 824 051,00	—	2 071 573,00	147 917 642,00	2 062 138,00	169 973 717,00									
673 096,00	39 677 179,00	39 448,00	11 613 708,00	139 311,00	7 152 623,00	244 489 036,00	7 649 486,00	310 760 791,00									
20 551,00	79 507 012,00	97 427,00	15 903 444,00	221 659,00	8 812 527,00	326 075 582,00	8 050 360,00	438 668 010,00									
1 676 273,00	96 616 777,00	(4)	23 949 768,00	—	1 183 879,00	143 183 857,00	1 257 615,00	266 191 896,00									
1 043 945,00	30 115 733,00	50 530,00	9 039 924,00	204 094,00	10 758 557,00	99 464 045,00	502 844,00	166 693 312,00									
1 007 027,00	43 560 769,00	62 016,00	12 717 671,00	248 063,00	3 233 864,00	141 186 772,00	2 644 554,00	203 653 709,00									
483 784,00	35 606 171,00	132 232,00	8 359 692,00	—	6 697 978,00	93 339 092,00	160 314,00	144 295 479,00									
50 992,00	53 843 360,00	28 861,00	4 864 228,00	—	2 885 442,00	98 828 739,00	—	160 450 729,00									
1 107 188,00	22 641 661,00	48 294,00	4 546 926,00	172 193,00	4 240 213,00	42 351 307,00	423 981,00	74 424 576,00									
966 161,00	23 459 470,00	18 662,00	2 499 328,00	—	681 642,00	13 339 090,00	438 486,00	40 436 677,00									
—	1 819 437,00	2 976,00	206 769,00	—	87 972,00	14 642 020,00	2 289 646,00	19 048 820,00									
—	10 985 760,00	62 796,00	1 548 237,00	—	609 050,00	15 216 974,00	351 906,00	28 774 625,00									
395 875,00	5 990 417,00	—	682 400,00	—	440 397,00	12 323 164,00	—	19 436 378,00									

RECEITAS TOTAIS

19		20		21		22		23		24		25		26		27		28		29		30		31	
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 13												PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 18						ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS TAXAS SOBRE TARIFAS, DE							
Passageiros	Bagagens	Encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10%	4% para a C.A.P.	1½% para a C.A.P.	Outras													
												Cruzeiros													
16,43	0,02	2,73	3,69	74,48	2,65	91,09	6,74	2,17	(1)131 720 521,00	32 249 010,00	—	4 200,00													
29,86	0,02	6,02	4,90	58,25	0,75	99,92	0,27	1,47	(1)110 644 959,00	26 657 919,00	—	—													
16,89	0,03	3,10	7,60	71,92	0,46	87,18	0,69	12,13	(1)65 638 522,00	14 681 300,00	—	—													
9,47	—	1,07	1,22	87,02	1,22	93,86	0,20	5,94	16 283 753,00	6 798 948,00	—	—													
12,77	0,01	3,74	2,35	78,67	2,46	96,80	2,31	0,89	50 267 686,00	14 100 514,00	—	—													
18,12	0,02	3,63	2,06	74,33	1,84	87,76	6,37	5,87	64 461 550,00	21 887 707,00	—	—													
36,30	(4)	9,00	0,44	53,79	0,47	90,91	0,67	8,42	48 362 575,00	9 983 010,00	—	—													
20,06	0,04	6,02	7,30	66,24	0,34	87,76	10,02	2,22	29 940 350,00	6 165 779,00	—	136 005,00													
21,39	0,03	6,24	1,71	69,33	1,30	95,55	0,39	4,06	17 241 887,00	7 390 153,00	—	—													
24,68	0,09	5,79	4,64	64,63	0,11	94,39	3,03	2,58	(1)27 952 492,00	6 540 493,00	202 283,00	—													
33,66	0,02	3,03	1,00	61,59	—	71,09	1,15	27,76	—	6 339 233,00	2 377 281,00	—													
30,42	0,06	6,11	5,93	58,25	0,57	92,79	29,51	4,26	11 679 567,00	—	3 030 274,00	—													
58,02	0,05	6,18	1,69	32,88	1,08	96,88	0,31	2,81	9 117 468,00	1 734 140,00	11 374 140,00	—													
9,55	0,02	1,09	0,46	76,86	12,02	89,08	0,08	10,84	3 262 429,00	320 631,00	—	53 779,00													
38,18	0,22	5,38	2,12	52,88	1,22	97,61	0,52	1,87	4 343 065,00	1 282 946,00	—	—													
30,82	—	3,51	2,27	63,40	—	96,18	0,87	2,95	5 432 289,00	727 727,00	350 568,00	11 931,00													

na receita acessória.

QUADRO 34

RECEITAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES MEDIA POR			
	Km trafegado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora
	Q. 33 cl. 13 Q. 17	Q. 33 cl. 13 Q. 23 cl.s (5+ +15+25)	Q. 33 cl. 13 Q. 24 cl. 35	Q. 33 cl. 13 Q. 23 cl.s. 38
Cruzeiros				
Ano de 1952 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	376 594,00	55,418	4,450	1 161,481
3 — Cia. Paulista de E.F.....	309 579,00	54,641	4,211	1 528,791
4 — V. F. F. do Rio Grande do Sul.....	94 634,00	40,897	4,202	740,551
5 — E. F. Vitória a Minas.....	298 724,00	66,010	3,730	1 515,079
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	119 800,00	39,808	4,526	575,722
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 155 885,00	91,859	8,785	1 788,965
8 — E. F. Leopoldina.....	80 836,00	36,255	4,739	
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	103 693,00	33,054	4,793	575,792
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	89 048,00	37,183	2,989	616,923
11 — Rêde Mineira de Viação.....	36 173,00	20,589	3,397	413,608
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	87 582,00	43,399	4,734	569,973
13 — E. F. Araraquara.....	161 092,00	38,915	3,973	845,763
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	15 889,00	14,426	3,708	318,911
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	72 155,00	27,855		550,592
16 — Rêde Viação Cearense.....	18 029,00	16,484	2,537	
17 — E. F. Goiás.....	40 662,00	17,851	3,031	359,893

RECEITAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	PRODUTO MEDIO DO TRANSPORTE DE			
	Passageiros		Bagagens	
	Um passageiro	Um passageiro-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
Q. 33 cl. 6 Q. 26 cl. 5	Q. 33 cl. 6 Q. 26 cl. 11	Q. 33 cl. 7 Q. 30 cl.s. (5 — 4)	Q. 33 cl. 7 Q. 30 cl.s. (10 — 9)	
Cruzeiros				
Ano de 1952 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	9,113	0,144	549,406	1,724
3 — Cia. Paulista de E. F.....	16,577	0,175	287,126	1,352
4 — V. F. F. do Rio Grande do Sul.....	17,380	0,178	574,337	1,300
5 — E. F. Vitória a Minas.....	15,814	0,221	—	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	12,166	0,124	512,312	1,281
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2,090	0,117	279,963	4,462
8 — E. F. Leopoldina.....	2,709	0,134	(1)	(1)
9 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	14,068	0,176	(1)	(1)
10 — E. F. Noroeste.....	13,099	0,150	334,636	1,226
11 — Rêde Mineira de Viação.....	10,023	0,171	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	6,075	0,180	303,800	1,719
13 — E. F. Araraquara.....	10,864	0,145	210,890	1,596
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	4,621	0,086	888,679	2,061
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3,716	0,103	129,391	2,020
16 — Rêde Viação Cearense.....	7,255	0,109	230,868	1,185
17 — E. F. Goiás.....	19,625	0,164	—	—

OBSERVAÇÃO: (1) Incluído em encomendas.

QUADRO 34 (conclusão)

RECEITAS MÉDIAS

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITA MEDIA DO		PRODUTO MEDIO DO TRANSPORTE DE							
Trem-km de passageiros		Trem-km de carga		Passageiros					
		1.ª classe				2.ª classe			
		Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio	
		Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km	Um passageiro	Um passageiro-km
Q. 33 cls. (6 a 9)		Q. 33 cls. (10+11+12)		Q. 33 cls. (1+4)		Q. 33 cl. 2		Q. 33 cl. 3A	
Q. 23 cls. (1+2+11+12+21+22)		Q. 23 cls. (3+4+13+14+23+24)		Q. 26 cls. 1		Q. 26 cl. 3		Q. 26 cl. 4	
		Q. 26 cls. 1		Q. 26 cls. 18		Q. 26 cl. 3		Q. 26 cl. 9	
		Q. 26 cl. 3		Q. 26 cl. 10		Q. 26 cl. 3		Q. 26 cl. 9	
Cruzeiro									
30,835	68,404	37,845	0,211	2,062	0,097	12,095	0,121	1,051	0,060
36,657	75,478	32,118	0,211	—	—	10,412	1,346	—	—
25,269	48,527
39,937	71,513	21,790	0,253	—	—	12,106	0,193	—	—
19,725	49,893	25,105	0,154	—	—	9,574	0,109	1,361	0,089
40,135	143,472	6,580	0,155	1,319	0,125	4,838	0,119	0,939	0,092
31,475	41,468	24,172	0,225	0,564	0,056	7,548	0,151	1,670	0,061
18,906	46,421	34,667	0,266	—	—	10,158	0,142	—	—
31,021	40,011	27,257	0,192	—	—	8,785	0,120	—	—
17,916	24,241	17,097	0,197	3,362	0,108	8,643	0,156	1,578	0,085
33,563	52,238	16,411	0,238	0,866	0,071	8,576	0,178	0,704	0,057
22,363	68,45	21,366	0,212	—	—	7,650	0,111	—	—
14,479	14,331	17,913	0,122	2,108	0,075	9,414	0,077	1,004	0,045
61,122	26,158	5,559	0,127	—	—	3,036	0,091	—	—
9,961	33,633	15,793	0,132	2,969	0,030	6,237	0,105	0,927	0,053
18,304	17,622	26,650	0,206	—	—	13,938	0,123	—	—

RECEITAS MÉDIAS

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
PRODUTO MEDIO DO TRANSPORTE DE									
Encomendas		Animais				Mercadorias		Pêso útil	Pêso bruto
Uma tonelada	Uma ton.-km	Uma tonelada	Uma ton.-km	Um animal	Um animal-km	Uma Tonelada	Uma ton.-km	Uma ton.-km	Uma ton.-km
Q. 33 cl. 8	Q. 33 cl. 8	Q. 33 cls. (9+10)	Q. 33 cls. (9+10)	Q. 33 cls. (9+10)	Q. 33 cls. (9+10)	Q. 33 cl. 11	Q. 33 cl. 11	Q. 33 cl. 13	Q. 33 cl. 13
A. 30 cls. (15-14)	Q. 30 cls. (20-19)	Q. 27 cl. 28	Q. 7 cl. 30	Q. 27 cl. 27	Q. 27 cl. 29	Q. 28 lc. 1	Q. 28 cl. 2	Q. 32 cls. (4+7)	Q. 32 cls. (10+11)
Cruzeiros									
248,961	0,966	131,043	0,286	48,434	0,106	128,973	0,355	0,425	0,169
238,812	1,232	141,130	0,379	54,035	0,106	113,879	0,468	0,633	0,144
263,855	1,066	158,510	0,332	0,391	0,168
353,224	2,430	93,808	0,456	36,357	0,178	74,459	0,157	0,178	0,107
438,419	1,541	193,543	0,302	57,140	0,093	123,175	0,356	0,416	0,187
135,595	2,033	40,897	0,809	0,154	0,309	48,679	0,752	0,864	0,385
134,510	0,658	23,907	0,174	9,208	0,067	73,497	0,442	0,626	0,251
342,471	2,186	151,322	0,447	55,088	0,158	141,995	0,444	0,576	0,262
295,548	1,004	107,745	0,259	41,795	0,100	125,945	0,319	0,393	1,389
142,448	1,126	152,995	0,401	48,628	0,128	130,603	0,423	0,548	0,178
230,248	1,931	73,387	0,290	24,898	0,106	52,874	0,543	0,728	0,240
195,550	1,133	105,838	0,393	39,842	0,149	97,946	0,469	0,622	0,163
151,126	1,295	55,513	0,333	13,340	0,083	62,119	0,237	0,475	0,111
150,487	3,275	53,641	0,648	12,099	0,144	8,825	0,130	0,167	0,082
178,842	1,047	45,700	0,170	14,430	0,056	49,386	0,243	0,408	0,127
238,845	1,267	65,176	0,302	19,824	0,083	66,419	0,217	0,268	0,144

QUADRO 35

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Conteocioso
	Cruzeiros		
ESTRADAS			
1952			
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	20 869 993,00	43 427 844,00	2 627 598,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5 244 141,00	28 425 005,00	2 557 059,00
4 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	5 826 845,00	20 840 102,00	604 413,00
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	10 840 622,00	8 678 705,00	753 485,00
6 — Rêde Viação Paraná-Saota Catarioa.....	(4) 3 391 556,00	(5) 13 082 285,00	6 527 126,00
7 — E. F. Saotos a Juodiai.....	11 269 334,00	15 955 147,00	1 878 637,00
8 — E. F. Leopoldina.....	12 896 165,00	22 423 783,00	2 056 890,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	23 558 719,00	6 265 341,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas do Ferro.....	3 216 522,00	7 083 247,00	1 741 757,00
11 — Rêde Mioeira de Viação.....	3 631 052,00	16 169 034,00	630 228,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	10 137 041,00	5 798 909,00	1 196 269,00
13 — E. F. Araraquara.....	936 446,00	5 815 484,00	263 272,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	837 640,00	8 026 778,00	135 380,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	576 380,00	949 125,00	92 250,00 (2)
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 393 378,00	3 557 954,00	—
17 — E. F. Goiás.....	492 823,00	4 572 685,00	—

DESPESAS TOTAIS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiros		
ESTRADAS			
1952			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	3 363 477,00	175 197 608,00	193 893 636,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 345 259,00	144 559 030,00	157 779 857,00
4 — Viação Férrea do Rio Graode do Sul.....	10 988 713,00	74 828 467,00	187 501 685,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	4 090 855,00	15 633 848,00	50 938 397,00
6 — Rêde Viação Paraoá-Santa Catarina.....	6 753 590,00	48 879 377,00	103 920 697,00
7 — E. F. Dantos a Jundiai.....	9 635 927,00	128 594 274,00	65 061 063,00
8 — E. F. Leopoldina.....	16 138 803,00	60 519 923,00	131 116 961,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11 732 756,00	24 991 200,00	80 977 904,00
10 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	5 498 197,00	62 855 350,00	59 083 910,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	14 513 998,00	40 670 356,00	95 817 253,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	3 903 278,00	29 460 970,00	51 471 352,00
13 — E. F. Araraquara.....	1 633 655,00	23 384 231,00	25 619 335,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 825 582,00	17 156 996,00	.
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	308 749,00	3 484 235,00	14 652 906,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	228 793,00	9 929 443,00	13 714 981,00
17 — E. F. Goiás.....	178 824,00	6 148 396,00	3 637 933,00

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRAFEGO (Seção comercial)			
Acidentes, seguros contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiros						
41 162 336,00	71 125 272,00	179 213 046,00	4 488 014,00	102 586,00	45 627,00	4 636 227,00
31 192 198,00	18 617 161,00	86 035 564,00	3 815 618,00	399 752,00	—	4 215 370,00
37 385 984,00	15 891 184,00	80 548 528,00	1 429 687,00	210 306,00	4 139 457,00	5 779 450,00
7 317 790,00	(1) 2 898 195,00	30 488 796,00	—	—	—	—
23 716 945,00	833 801,00	47 551 713,00	1 540 642,00	—	177 201,00	1 717 843,00
22 942 866,00	2 215 189,00	54 264 174,00	2 406 196,00	1 109 656,00	—	3 515 852,00
34 461 614,00	68 851 916,00	140 690 368,00	4 642 041,00	206 003,00	—	4 850 045,00
13 587 373,00	—	43 411 433,00	—	—	—	—
11 613 661,00	1 846 223,00	25 501 410,00	524 348,00	—	10 003,00	534 351,00
19 392 589,00	2 859 259,00	42 682 162,00	600 346,00	—	—	600 346,00
9 196 320,00	986 823,00	27 315 362,00	3 251 702,00	2 347 767,00	—	5 599 469,00
7 033 556,00	(7) 11 368 894,00	25 417 652,00	2 464 356,00	11 479,00	1 200,00	2 477 035,00
7 811 450,00	38 494,00	16 849 742,00	—	—	—	—
1 560 771,00	—	3 178 526,00	136 978,00	—	(9) 3 550,00	140 528,00
3 638 771,00	888 096,00	9 478 199,00	401 938,00	—	—	401 938,00
1 505 216,00	—	6 570 724,00	402 869,00	—	—	402 869,00

DESPESAS TOTAIS

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias etc.	Percorso e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiros				
70 195 121,00	2 929 515,00	4 742 348,00	2 394 535,00	452 716 240,00
37 340 610,00	5 373 322,00	295 761,00	66 287,00	351 226 926,00
23 996 791,00	501 843,00	320 850,00	40 229 457,00	338 367 806,00
11 857 825,00	254 615,00	108 181,00	(2) 1 292 291,00	84 176 012,00
33 616 814,00	5 972 202,00	7 551 294,00	13 305 599,00	219 999 573,00
12 596 083,00	806 447,00	3 478 552,00	233 055,00	220 360 402,00
37 790 176,00	—	1 002 314,00	3 072 425,00	249 640 602,00
12 918 098,00	2 305 876,00	3 507 349,00	995 942,00	137 429 125,99
15 279 497,00	2 322 008,00	471 900,00	182 909,00	149 693 771,00
14 748 258,00	3 599 542,00	538 659,00	3 311 254,00	173 199 320,00
18 620 638,00	700 211,00	—	1 349 664,00	105 506 114,00
7 466 418,00	226 661,00	—	264 540,00	58 594 840,00
38 125 334,00	12 377 029,00	—	280 349,00	70 796 676,00
871 527,00	2 940,00	(1) 744 050,00	20 927,00	20 085 334,00
6 830 995,00	35 399,00	—	2 662 750,00	33 402 361,00
1 595 014,00	—	—	(10) 454 411,00	12 014 578,00

DESPESAS TOTAIS

23	24	25	26	27	28	29	30
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES		VIA PERMANENTE					
Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas
Cruzeiros							
—	107 187 978,00	11 079 313,00	78 508 956,00	13 499 753,00	3 320 978,00	7 619 663,00	—
1 965 165,00	84 841 394,00	4 864 323,00	51 945 423,00	9 877 649,00	2 151 214,00	10 698 007,00	—
16 067 732,00	93 507 509,00	9 364 570,00	63 188 937,00	12 627 465,00	508 462,00	2 389 091,00	—
238 986,00	20 165 527,00	2 165 486,00	23 213 304,00	2 161 211,00	736 946,00	506 365,00	—
15 385 244,00	66 645 588,00	2 968 800,00	34 773 529,00	5 761 781,00	972 920,00	285 199,00	—
72 179 121,00	75 761 986,00	4 325 155,00	31 342 066,00	11 792 994,00	1 890 872,00	7 266 400,00	—
—	76 243 568,00	10 417 950,00	57 091 065,00	11 011 086,00	2 807 443,00	4 428 127,00	—
2 115 277,00	23 631 147,00	3 376 911,00	44 167 438,00	3 116 689,00	—	2 311 909,00	—
601 790,00	36 633 439,00	2 814 373,00	32 579 721,00	3 532 196,00	1 426 302,00	460 050,00	—
671 023,00	46 998 911,00	6 949 519,00	44 789 422,00	4 707 710,00	2 419 783,00	853 050,00	—
1 177 588,00	42 705 255,00	5 828 245,00	27 847 307,00	5 179 625,00	2 327 867,00	1 633 285,00	92 820,00
32 215,00	13 386 668,00	3 136 704,00	14 170 041,00	2 738 387,00	880 043,00	(11) 402 747,00	—
—	35 364 428,00	2 715 969,00	46 938 424,00	3 667 887,00	434 256,00	917 122,00	—
128 696,00	8 840 106,00	331 716,00	8 010 068,00	727 630,00	470 751,00	312 143,00	—
1 947 799,00	23 910 894,00	524 325,00	15 785 068,00	2 129 193,00	1 214 200,00	21 908,00	—
788 907,00	3 428 357,00	683 859,00	6 116 267,00	984 379,00	—	71 777,00	—

DESPESAS TOTAIS

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total geral do custeio colunas (33 + 34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais	% SOBRE A COLUNA 33					% SOBRE A COLUNA 35	
			Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Movimento	Conservação do equipamento de transporte	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas de custeio
Cruzeiros									
905 149 602,00	—	—	20,79	0,54	52,52	12,44	13,71	95,23	4,77
606 841 897,00	—	—	19,14	0,70	111,69	15,30	53,17	100,00	—
637 746 794,00	—	—	12,72	0,82	53,42	14,76	18,18	99,31	0,69
175 541 007,00	—	—	17,37	—	47,95	11,49	23,19	100,00	—
401 153 423,00	—	—	12,12	0,44	56,07	16,98	14,39	97,82	2,18
436 155 795,00	—	9 284 803,06	13,19	0,85	53,58	18,42	13,96	94,29	5,71
557 283 445,00	—	—	25,25	0,87	44,80	13,68	15,41	100,00	—
259 440 594,00	—	—	16,80	—	53,18	9,14	20,50	99,62	0,38
253 212 300,00	—	—	10,07	0,21	59,12	14,47	16,13	100,00	—
326 495 624,00	—	—	13,15	0,19	53,38	14,49	18,79	99,38	0,62
224 998 645,00	—	—	12,14	2,49	46,89	15,98	19,50	100,00	—
123 794 312,00	—	—	20,81	2,03	47,97	10,96	18,23	98,67	1,33
178 512 691,00	—	—	9,44	—	39,66	19,81	31,09	100,00	—
42 891 752,00	—	—	7,41	0,33	46,83	20,61	24,82	100,00	—
90 930 532,00	—	—	10,42	0,44	36,73	26,30	26,11	100,00	—
30 478 961,00	—	—	21,56	1,32	39,42	11,25	26,45	100,00	—

2 023 256,00 do Dep. de Eletrificação e Obras Novas. — (5) Inclusive 5 139 550,00 do Dep. de Pessoal. — (6) Inclusive 6 094 846,00 do Depa. de Materia telegráficas e telefônicas. — (11) Ferramentas e utensílios, custo e conservação.

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

		19	20	21	22
ESTRADAS		CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORT E			
		Administração geral	Conservação de máquinas fixas e de instalações elétricas para a tração	Reparação do material rodante	Depreciação e baixas
		Cruzeiros			
ANO DE 1952					
1.ª categoria					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	1 061 146,00	—	106 126 832,00	—	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	4 227 676,00	1 820 249,00	76 828 304,00	—	
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 719 698,00	4 741 863,00	70 978 216,00	—	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 743 852,00	—	18 182 689,00	—	
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	5 682 781,00	—	45 577 563,00	—	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 489 491,00	93 374,30	—	—	
8 — E. F. Leopoldina.....	5 588 347,00	—	70 655 220,00	—	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	21 515 870,00	—	
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	851 035,00	90 670,00	35 089 944,00	—	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	893 726,00	428 723,00	45 005 439,00	—	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 229 997,00	—	40 297 671,00	—	
13 — E. F. Araraquara.....	854 042,00	—	12 500 411,00	—	
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	675 867,00	—	34 688 561,00	—	
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	580 825,00	—	7 619 435,00	511 150,00	
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 677 547,00	2 551 419,00	17 734 129,00	—	
17 — E. F. Goiás.....	238 296,00	76 515,00	2 324 638,00	—	

DESPESAS MÉDIAS

		31	32	33	34
ESTRADAS		VIA PERMANENTE		Total do custeio ferroviário colunas (6/10/18/24/32)	Outras despesas de custeio dos transportes rodoviário, aquiático e aéreo)
		Despesas não especificadas	Total colunas (25 a 31)		
		Cruzeiros			
ANO DE 1952					
1.ª categoria					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	4 202 981,00	118 231 644,00	861 985 136,00	43 164 466,00	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	154 097,00	79 690 711,00	606 841 897,00	—	
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	37 074 960,00	115 153 485,00	633 356 778,00	4 390 016,00	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	11 927 361,00	40 710 673,00	175 541 007,00	—	
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	11 718 823,00	56 481 052,00	392 395 769,00	8 757 654,00	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	739 026,00	57 356 514,00	411 258 928,00	24 896 867,00	
8 — E. F. Leopoldina.....	103 102,00	85 858 863,00	577 283 445,00	—	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	52 972 947,00	258 444 652,00	995 942,00	
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	36 688,00	40 849 330,00	253 212 300,00	—	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 263 297,00	60 982 781,00	324 463 520,00	2 032 104,00	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	(11) 963 296,00	43 872 445,00	224 998 645,00	—	
13 — E. F. Araraquara.....	940 022,00	22 267 944,00	122 144 140,00	1 650 172,00	
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	828 188,00	55 501 846,00	178 512 691,00	—	
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	794 950,00	10 647 258,00	42 891 752,00	—	
16 — Rêde Viação Cearense.....	4 064 445,00	23 739 139,00	90 930 532,00	—	
17 — E. F. Goiás.....	206 152,00	8 062 434,00	30 478 961,00	—	

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive contribuição para, L.B.A., SENAI e SESI — (2) Inclusive tomada e entrega a domicílio. — (4) Inclusive — (7) Inclusive 9 642 671,10 de folhas de aposentados. — (8) 5 280,00 de Serviço de embarcações. — (9) Salário família. — (10) Conservação das linhas

QUADRO 36

DESPESAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIARIO, MÉDIA POR				
	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Quilômetros trafegados	Serviço de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Adminis- tração de movimento
Q. 35 cl. 33 Q. 17	Q. 35 cl. 12 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 13 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 14 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 11 Q. 23 cls. (5+15+25)	
Cruzeiros					
ESTRADAS Ano de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	389 510,00	11,650	12,892	4,668	0,224
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	280 939,00	14,837	22,930	3,058	0,438
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	177 113,00	9,043	22,660	2,900	1,328
5 — E. F. Vitória a Minas.....	308 508,00	6,071	19,782	4,605	1,589
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	151 271,00	6,164	13,108	4,240	0,852
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2 947 094,00	26,919	13,624	2,638	2,018
8 — E. F. Leopoldina.....	156 304,00	8,243	17,857	5,147	2,198
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	153 289,00	6,189	20,055	3,199	2,906
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	128 927,00	10,202	9,590	2,480	0,892
11 — Rêde Mineira de Vição.....	81 340,00	5,803	13,672	2,104	2,071
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	122 816,00	7,969	13,922	5,036	1,056
13 — E. F. Araraquara.....	284 381,00	12,227	13,396	3,904	0,854
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	70 142,00	6,121		18,011	6,956
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	162 469,00	5,095	21,427	1,274	0,451
16 — Rêde Viação Cearense.....	56 974,00	5,688	7,857	3,913	0,131
17 — E. F. Goiás.....	140 839,00	6,081	16,304	1,824	0,207

DESPESAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIARIO, MEDIA POR				
	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Adminis- tração de reparação e diversos	Tráfego (seção comercial)	Adminis- tração central	Total de trem-km	Parte referente a pessoal
Q. 35 cls. (20+22+23) Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 10 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 6 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 33 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 44 cl. 14 Q. 23 cls. (5+15+25)	
Cruzeiros					
ESTRADAS Ano de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	0,071	0,308	11,917	57,319	35,026
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	0,346	0,346	8,296	74,894	39,671
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	2,150	0,690	9,734	76,541	39,206
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,689	—	11,840	68,172	36,666
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2,429	0,217	5,998	49,493	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	0,733	0,736	11,363	86,119	52,404
8 — E. F. Leopoldina.....	0,761	0,661	19,162	75,901	48,133
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	10,751	64,007	34,322
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,236	0,087	4,139	41,098	22,188
11 — Rêde Mineira de Vição.....	0,223	0,086	6,090	46,297	27,180
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,651	1,515	7,388	60,857	36,495
13 — E. F. Araraquara.....	0,463	1,295	13,290	63,866	62,891
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,242	—	6,011	63,685	43,672
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1,785	0,206	4,648	62,720	25,034
16 — Rêde Viação Cearense.....	2,076	0,229	5,429	52,091	36,736
17 — E. F. Goiás.....	2,171	0,536	9,946	61,828	27,992

DESPESAS MÉDIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIARIO, MÊDIA POR								
Trem-km (serviço remunerado) correspondente a								
Perdas avarias diversos	Percurso e estadias de carros e vagões	Conservação				Administração da via permanente e diversos	Reparação do material rodante	Outras despesas de conservação do material
		Da linha férrea	Dos edifícios e dependências	Das linhas telegráficas e telefônicas	De instalações de sinais e outras			
Q. 35 cl. (14+16) Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 15 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 26 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 27 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 29 Q. 23 cls. (5+25+25)	Q. 35 cl. 29 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q.35 cl.25+30+31 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. 21 Q. 23 cls. (5+15+25)	Q. 35 cl. (20+21) Q. 23 cls. (5+15+25)
Cruzeiros								
0,354	0,315	5,221	0,898	0,221	0,507	1,016	7,057	—
0,486	0,018	4,260	0,807	0,176	0,876	0,411	6,292	0,310
4,922	0,039	7,636	1,526	0,061	0,289	4,404	8,578	0,573
0,601	0,042	9,015	0,839	0,285	0,197	5,473	7,061	0,081
2,431	0,952	4,386	0,727	0,123	0,036	1,853	5,749	0,874
0,218	0,728	6,563	2,470	0,395	1,522	1,060	—	0,019
0,418	0,137	7,776	1,500	0,382	0,603	1,433	9,623	—
0,818	0,869	10,939	0,772	—	0,573	6,536	5,329	0,523
0,407	0,726	5,288	0,573	0,231	0,075	0,463	5,695	0,014
0,986	0,077	6,391	0,672	0,345	0,122	1,172	6,422	0,061
0,554	—	7,532	1,401	0,630	0,442	1,862	10,900	—
0,257	—	7,409	1,432	0,460	(1) 0,210	2,132	6,537	—
0,107	—	16,745	1,309	0,155	0,327	1,264	12,375	—
0,035	1,088	11,713	1,064	0,688	0,456	1,648	11,142	—
1,546	—	9,043	1,229	0,695	0,013	2,632	10,159	1,461
0,205	—	8,848	2,033	2,117	0,146	2,172	8,754	0,492

DESPESAS MÉDIAS

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIARIO, MEDIA POR										
Veículos-quilômetro		10 toneladas quilômetro de peso bruto								
Q. 35 cl. 34 Q. 24 cl. 35	Serviços de estações, armazéns, telegrafos, instalações, etc	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração do movimento	Perdas, avarias e diversos	Percurso e estadias de carros e vagões	Conservação			
	Q. 35 cl. 12 12X10 Q. 32 cls. (6+16)	Q. 35 cl. 13X10 Q. 32 cls. (6+16)	Q. 35 cl. 14X10 Q. 32 cls. (6+16)	Q. 35 cl. 11X10 Q. 32 cls. (6+16)	Q. 35 cl. 15+17X10 Q. 32 cls. (6+16)	Q. 35 cl. 16X10 Q. 32 cls. (6+16)	Da linha férrea Q. 35 cl. 26X10 Q. 32 cls. 6+16)	Dos edifícios e dependências Q. 35 cl. 27X10 Q. 32 cls. (6+16)	Das linhas telegráficas e telefônicas Q. 35 cl. 28X10 Q. 32 cls. (6+16)	De instalação de sinais e outras Q. 35 cl. 29X10 Q. 32 cls. (6+16)
Cruzeiros										
4,605	0,355	0,393	0,142	0,007	0,011	0,010	0,159	0,027	0,008	0,015
3,825	1,312	0,341	0,081	0,012	0,013	0,055	3,111	0,021	0,005	0,024
7,865	0,371	0,931	0,119	0,055	0,202	0,002	0,314	0,063	0,003	0,011
3,853	0,098	0,320	0,074	0,026	0,010	0,001	0,146	0,014	0,005	0,003
5,715	0,294	0,625	0,202	0,041	0,116	0,045	0,209	0,035	0,006	0,002
8,236	1,130	0,571	0,111	0,084	0,099	0,031	0,275	0,104	0,017	0,064
9,921	0,570	1,234	0,356	0,152	0,029	0,009	0,538	0,104	0,026	0,042
5,126	0,231	0,748	0,119	0,108	0,031	0,032	0,408	0,029	—	0,021
5,959	0,809	0,760	0,197	0,071	0,032	0,058	0,419	0,045	0,018	0,006
7,639	0,503	1,184	0,182	0,179	0,085	0,007	0,554	0,058	0,030	0,011
6,639	0,441	0,770	0,279	0,058	0,031	—	0,417	0,078	0,035	0,024
6,520	0,512	0,561	0,164	0,036	0,011	—	0,310	0,060	0,019	0,009
16,368	0,013	0,001	1,309	0,536	0,008	—	1,291	0,101	0,012	0,025
.	0,150	0,630	0,037	0,015	—	0,032	0,345	0,031	0,020	0,013
8,016	0,439	0,606	0,302	0,010	0,119	—	0,698	0,094	0,054	0,001
10,497	0,532	1,426	0,160	0,018	0,018	—	0,774	0,178	0,185	0,013

QUADRO 36 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	31	32	33	34	35
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				
	10 toneladas quilômetro de peso bruto				
	Administração da via permanente e diversos Q. 35 cls. (25+30+31)×10 Q. 32 cls. (6+16)	Reparação do material rodante do material Q. 35 cl. 21×10 Q. 32 cls. (6+16)	Outras despesas de conservação do material rodante Q. 35 cls. 20×10 Q. 32 cls. (6+16)	Administração da reparação e diversos Q. 35 cls. (19+21+23)×10 Q. 32 cls. (6+16)	Tráfego (seção comercial) Q. 35 cl. 10×10 Q. 32 cls. (6+16)
Cruzeiros					
ESTRADAS					
Ano de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	0,031	0,215	—	0,003	0,009
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	0,011	0,313	0,008	0,009	0,009
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	0,180	0,352	0,024	0,088	0,029
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,088	0,114	0,001	0,011	—
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	0,088	0,027	0,011	0,116	0,010
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	0,044	—	0,635	0,031	0,031
8 — E. F. Leopoldina.....	0,099	0,665	—	0,053	0,046
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	0,032	0,199	0,020	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,037	0,451	0,001	0,019	0,007
11 — Rede Mineira de Viação.....	0,102	0,556	0,005	0,019	0,007
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	0,103	0,603	—	0,036	0,084
13 — E. F. Araraquara.....	0,089	0,274	—	0,019	0,054
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	0,098	0,954	—	0,019	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,048	0,328	—	0,053	0,006
16 — Rede Viação Cearense.....	0,203	0,784	0,113	0,160	0,018
17 — E. F. Goiás.....	0,190	0,765	0,043	0,190	0,047

DESPEAS MÉDIAS

36 - 37 - 38			39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
DESPEAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR			CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
10 toneladas-quilômetro de peso bruto			Um passageiro-km		Umô tonelada-km de bagagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de animais		Uma tonelada-km de mercadorias	
Administração central e diversos	Total de 10 t-km	Parte referente a pessoal										
	Q. 35 cl. 6x10	Q. 35 cl. 35+10	Q. 35 cl. 14x10									
Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6+16)	Q. 32 cls. (6x16x10)	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros												
0,363	1,748	1,068	0,166	0,117	1,151	0,700	0,396	0,040	1,078	0,108	0,322	0,020
0,747	1,310	0,784	0,145	0,236	2,458	0,131	0,271	0,051	0,707	0,131	0,371	0,387
0,400	3,144	1,610	0,330	0,270	2,391	1,747	0,590	0,619
0,191	1,102	0,593	0,139	0,080	2,331	1,012	0,424	0,043	1,087	0,110	0,170	0,176
0,286	2,360	.	0,200	0,180	4,429	3,158	0,349	0,236	1,132	0,767	0,359	0,409
0,477	3,599	2,199	0,213	0,123	3,306	0,583	1,042	0,246	2,740	0,646	0,509	0,348
1,325	5,247	3,327	0,317	0,288	1,994	1,841	0,228	0,301	0,585	0,788	0,774	1,005
0,402	2,392	1,282	0,215	0,237	1,481	1,493	0,451	1,747	1,174	4,518	0,487	0,500
0,328	3,258	1,759	0,262	0,196	4,553	2,568	0,852	0,535	2,407	1,510	0,471	0,536
0,528	4,010	2,354	0,382	0,382	4,499	3,843	0,723	0,128	3,453	2,266	0,695	0,809
0,409	3,367	2,019	0,199	0,219	5,152	4,692	0,617	0,449	1,686	1,224	0,744	0,695
0,557	2,675	2,634	0,287	0,293	2,634	2,599	0,854	0,118	2,256	0,312	0,489	0,376
0,464	4,911	3,368	0,311	0,238	10,345	6,037	1,260	0,854	5,025	3,410	1,113	0,597
0,137	1,845	0,736	.	0,191	.	9,248	.	0,589	.	2,642	.	0,342
0,419	4,020	2,834	0,401	0,306	3,655	3,153	0,433	0,330	1,315	0,995	0,729	0,830
0,869	5,407	2,448	0,535	0,137	7,463	6,695	0,976	0,694	3,548	2,517	0,693	0,971

QUADRO 37

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 16-26-27-28-34 e 36

Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

ESTRADAS	1,60m	1,00m	Total	PASSAGEIRO-Km		Animais- -quilômetro
				Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado e por dia	
				Quilômetro		
1 — Rêde Viação Cearense (1).....	—	1 597	1 597	63 291	173	6 781
2 — E. F. Leopoldina (2).....	—	3 351	3 351	215 507	590	5 309
3 — E. F. Central do Brasil (3).....	1 735	2 185	3 920	1 109 236	3 039	65 691
4 — E. F. Santos a Jundiaí (4).....	278	—	278	2 437 106	6 677	105 290
5 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro (5).....	909	1 228	2 199	516 525	1 415	101 614
6 — E. F. Sorocabana (6).....	—	2 330	2 330	407 848	1 117	124 681
7 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (7).....	—	1 879	1 964	126 078	345	11 206
8 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul (8).....	—	3 587	3 587	79 724	246	70 854

(1) Incluídos 3 km de linha dupla. — (2) Incluídos 56 km de linha suplementar. — (3) Incluídos 133 km de linha suplementar na bitola de linha dupla entre Jundiaí e Campinas. — (6) Incluídos 139 km de linha dupla entre São Paulo e Santo Antônio, excluída a Cantareira. — (7) Incluídos

QUADRO 37 (conclusão)

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 16-26-27-28-34 E 36
Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

TONELADAS-Km de						RESULTADO FINANCEIRO DO TRAFEGO		
Passagens e encomendas	Animais	Mercadorias por				Receita	Despesa	Saldo ou deficit
		Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Quilômetro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado por dia (pêso bruto)			
Quantidade						Cruzeiros		
959	2 248	39 178	107	80 866	222	18 018,00	56 938,00	- 38 920,00
10 854	2 026	96 641	265	185 075	507	69 437,00	166 304,00	- 96 867,00
15 154	22 373	342 615	939	.	.	256 094,00	423 235,00	- 167 141,00
28 211	40 168	1 559 480	4 273	2 465 315	6 754	1 577 942,00	1 479 348,00	+ 98 594,00
14 885	39 292	378 960	1 038	1 118 487	3 064	303 840,00	275 963,00	+ 27 887,00
10 147	46 128	749 742	2 054	1 422 635	3 898	357 683,00	359 951,00	- 2 268,00
1 962	3 966	161 859	443	265 996	729	103 693,00	128 927,00	- 25 234,00
2 769	20 188	204 231	550	402 808	1 104	94 344,00	176 570,00	- 82 226,00

1,60 m e 34 km na bitola de 1,00 m. — (4) Incluídos 139 km da E. F. Santos a Judai que tem linha dupla em tôda a extensão. — (5) Incluídos 44 km 5 km de linha dupla entre a antiga estação de R. Paixão e a de Uberaba. — (8) Incluídos 12 km de alguns trechos em que há a 2.ª linha.

QUADRO 38

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITA			
	Dos transportes Q. 33 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 33 cls. (14+15+16)	Accessórias dos transportes (Q.33 cl. 17)	Total cls. 1+2+3)
Cruzeiros				
Ano de 1952				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	833 401 987,00	61 626 506,00	19 931 390,00	914 959 883,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	667 143 147,00	1 862 506,00	9 552 761,00	678 558 414,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	338 412 031,00	2 654 310,00	47 088 795,00	388 155 046,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	169 973 717,00	370 431,00	10 754 476,00	181 098 624,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	310 760 791,00	7 404 948,00	2 859 560,00	321 025 299,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	438 668 010,00	31 841 628,00	29 346 475,00	499 856 113,00
8 — E. F. Leopoldina.....	266 191 896,00	1 975 720,00	24 637 159,00	292 804 775,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	150 135 727,00	17 137 992,00	3 800 469,00	171 074 188,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	203 653 709,00	831 676,00	8 651 335,00	213 136 720,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	144 295 479,00	4 626 774,00	3 954 383,00	152 877 636,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	160 450 729,00	2 588 502,00	63 674 091,00	225 713 322,00
13 — E. F. Araraquara.....	74 424 576,00	2 366 609,00	3 412 964,00	80 204 149,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	40 436 677,00	130 454,00	1 171 855,00	41 738 986,00
15 — E. F. D. Terceira Cristina.....	19 048 820,00	17 160,00	2 318 278,00	21 384 258,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	28 774 625,00	153 251,00	550 068,00	29 477 944,00
17 — E. F. Goiás.....	19 436 378,00	175 865,00	596 915,00	20 209 158,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
DESPESAS			SALDO		DEFICIT		RELAÇÃO POR CENTO	
Do custeio ferroviário Q. 35 cl. 34	Outras de custeio Q. 35 cl. 35	Total geral do custeio cls. (5+6)	Do serviço ferroviário cls. (1-5)	Da exploração cls. (4-7)	Do serviço ferroviário cls. (5-1)	Da exploração cls. (7-4)	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes cl. 5×100 cl. 1	Da despesa total de custeio para a receita total cl. 7×100 cl. 4
Cruzeiros								
861 985 136,00	43 164 466,00	905 149 602,00	—	9 810 281,00	28 583 149,00	—	103,43	98,93
605 422 475,00	—	625 422 475,00	61 720 672,00	73 135 939,00	—	—	90,75	89,22
633 356 778,00	4 390 016,00	637 746 794,00	—	—	294 944 747,00	249 591 748,00	187,16	164,30
175 541 007,00	—	175 541 007,00	—	5 557 617,00	5 567 290,00	—	103,28	96,93
392 395 769,00	8 757 654,00	401 153 423,00	—	—	81 634 978,00	80 128 124,00	126,27	124,96
411 258 928,00	24 896 867,00	436 155 795,00	27 409 082,00	63 700 318,00	—	—	93,75	87,26
557 283 445,00	—	557 283 445,00	—	—	291 091 549,00	264 478 670,00	209,35	190,33
258 444 652,00	995 942,00	259 440 594,00	—	—	108 308 925,00	88 366 406,00	172,14	151,65
253 212 300,00	—	253 212 300,00	—	—	49 558 591,00	40 075 580,00	124,33	118,80
324 463 520,00	2 032 104,00	326 495 624,00	—	—	180 168 041,00	173 517 988,00	224,86	213,57
224 998 645,00	—	224 998 645,00	—	714 679,00	64 547 916,00	—	140,23	99,68
122 144 140,00	1 650 172,00	123 794 312,00	—	—	47 719 564,00	43 590 163,00	164,12	154,35
178 512 691,00	—	178 512 691,00	—	—	138 076 014,00	136 773 705,00	441,46	427,69
42 891 752,00	—	42 891 752,00	—	—	23 342 932,00	21 507 494,00	225,17	200,58
90 930 532,00	—	90 930 532,00	—	—	62 155 907,00	61 452 588,00	316,01	308,47
67 321 047,00	—	67 321 047,00	—	—	47 884 669,00	47 111 889,00	346,37	333,12

QUADRO 39

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1952	1951	1952	1951
Cruzeiros				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	2 213	2 213	2 213	2 123
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	2 115	2 115	2 155	2 115
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul	3 576	3 576	3 576	3 576
5 — E. F. Vitória a Minas.....	569	569	569	569
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 594	2 547	2 594	2 572
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	139	139	139	139
8 — E. F. Leopoldina.....	3 293	3 293	3 293	3 293
9 — E. F. Noroeste do Brasil	1 686	1 603	1 686	1 605
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 964	1 964	1 964	1 964
11 — Rêde Mineira de Viação.....	3 989	3 989	3 989	3 989
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 832	1 832	1 832	1 832
13 — E. F. Araraquara.....	507	450	462	450
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 545	2 557	2 545	2 557
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	264	264	264	264
16 — Rêde Viação Cearense.....	1 596	1 596	1 596	1 596
17 — E. F. Goiás.....	478	478	478	478

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14	15	16
	SALDO			
	Do serviço ferroviário		De exploração	
	1952	1951	1952	1951
Cruzeiros				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	9 810 281,0	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	61 720 672,00	82 051 634,00	73 135 939,00	93 050 000,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	14 867 582,00	5 557 617,00	31 327 562,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	27 409 982,00	88 788 068,00	63 700 318,00	115 368 285,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	714 679,00	820 300,00
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

5-		6		7		8		8		10		11		12	
RECEITA								DESPESA DE CUSTEIO							
Dos transportes				Total				Ferroviário				Total			
1952		1951		1952		1951		1952		1951		1952		1951	
Cruzeiros															
833 401 987,00	694 357 060,00	914 959 833,00	763 519 908,00	861 985 136,00	771 151 794,00	905 149 602,00	809 331 284,00	667 143 347,00	562 944 543,00	678 558 541,00	573 942 480,00	605 422 473,00	480 892 900,00	605 422 475,00	460 492 900,00
338 412 031,00	352 936 964,00	388 155 046,00	396 939 252,00	633 356 778,00	444 758 997,00	637 746 794,00	448 318 913,00	169 973 717,00	147 435 037,00	181 098 624,00	153 894 981,00	175 541 007,00	122 567 455,00	175 541 007,00	122 567 455,00
310 760 791,00	285 893 923,00	321 025 299,00	301 550 949,00	392 395 769,00	320 820 118,00	401 153 423,00	329 258 298,00	438 668 010,00	464 408 911,00	499 856 112,00	508 175 624,00	411 258 928,00	375 620 843,00	436 155 795,00	392 447 340,00
266 191 896,00	275 161 466,00	282 804 775,00	258 385 736,00	557 283 445,00	519 521 178,00	557 283 445,00	519 521 178,00	150 135 727,00	151 747 589,00	171 074 188,00	156 870 454,00	258 444 652,00	227 517 574,00	259 440 594,00	229 198 704,00
203 653 709,00	192 974 002,00	213 136 720,00	203 070 101,00	253 212 300,00	211 916 474,00	253 212 300,00	211 916 474,00	151 500 456,00	144 295 479,00	166 252 962,00	152 876 636,00	250 300 868,00	324 463 520,00	252 347 654,00	326 495 624,00
160 450 729,00	151 796 670,00	225 713 322,00	158 238 794,00	224 998 645,00	215 918 760,00	224 998 645,00	215 918 760,00	74 424 576,00	67 746 474,00	80 204 179,00	72 988 928,00	122 144 140,00	88 578 046,00	123 794 318,00	90 234 343,00
40 436 677,00	46 386 884,00	41 738 986,00	48 450 304,00	178 512 691,00	159 845 486,00	178 512 691,00	159 845 486,00	19 048 820,00	16 926 561,00	21 384 258,00	18 343 840,00	42 891 752,00	38 056 431,00	42 891 752,00	38 056 431,00
28 774 625,00	27 962 145,00	29 477 944,00	28 666 711,00	90 930 532,00	79 989 563,00	90 930 532,00	79 989 563,00	19 436 378,00	19 475 230,00	20 209 158,00	20 256 675,00	67 321 047,00	49 087 442,00	67 321 047,00	49 087 442,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

17				18				19				20				21				22				23				24			
DEFICIT								RELAÇÃO POR CENTO																							
Do serviço ferroviário				Da exploração				Da despesa de custeio ferroviário para a receita de transportes				Da despesa total de custeio para a receita total																			
1952		1951		1952		1951		1952		1951		1952		1951		1952		1951		1952		1951									
Cruzeiros																															
28 583 149,00	76 794 734,00	—	45 811 376,00	103,43	111,01	98,93	106,00	—	—	—	—	90,75	85,42	89,22	83,79	294 944 747,00	91 822 033,00	249 591 748,00	51 375 611,00	187,16	126,02	164,30	112,99	5 567 290,00	—	—	—	103,28	83,13	96,93	79,64
81 634 978,00	34 926 195,00	80 128 124,00	27 707 349,00	126,27	112,22	124,96	109,19	—	—	—	—	93,75	80,88	87,26	77,28	291 091 549,00	244 359 712,00	264 478 670,00	231 138 442,00	209,35	188,81	190,33	180,15	108 308 925,00	75 769 985,00	88 366 406,00	64 328 252,00	172,14	149,93	151,65	146,10
49 558 591,00	19 842 472,00	40 075 580,00	8 846 373,00	124,33	109,82	118,80	104,36	98 800 412,00	180 168 041,00	86 094 692,00	173 617 988,00	165,21	224,86	151,79	213,57	64 547 916,00	64 122 089,00	—	—	140,23	142,24	99,68	99,62	47 719 564,00	20 831 572,00	43 590 133,00	17 245 414,00	164,12	130,75	154,35	123,63
138 075 014,00	114 277 058,00	136 772 705,00	112 228 587,00	441,46	346,36	427,69	331,64	23 842 932,00	21 129 870,00	21 507 494,00	19 712 591,00	225,17	224,83	200,58	207,46	62 155 907,00	52 027 418,00	61 452 588,00	51 322 852,00	316,01	286,06	308,47	279,03	47 884 669,00	29 612 212,00	47 111 889,00	28 830 768,00	346,37	252,05	333,12	242,33

QUADRO 39 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	25	26	27	28
	Número de passageiros-km		Número de toneladas-km de mercadorias	
	1952	1951	1952	1951
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	950 284 909	922 333 012	1 746 896 489	1 622 385 375
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 135 838 812	1 108 105 310	833 332 591	828 519 641
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	321 839 220	314 588 316	732 575 486	734 254 412
5 — E. F. Vitória a Minas.....	72 914 894	77 399 002	944 745 956	840 274 551
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	320 749 281	314 844 843	686 629 562	702 606 166
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	677 515 400	592 798 800	433 535 544	504 553 710
8 — E. F. Leopoldina.....	722 163 713	656 458 589	323 844 845	328 573 070
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	201 416 806	201 960 810	312 115 099	319 804 195
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	247 616 219	243 446 123	317 890 688	358 775 369
11 — Rêde Mineira de Viação.....	225 268 151	208 056 671	247 612 048	220 799 468
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	299 414 975	267 515 262	182 069 569	185 982 685
13 — E. F. Araraquara.....	156 437 847	109 191 816	90 232 995	87 514 719
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	272 872 490	316 896 137	56 344 697	69 711 097
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	17 662 163	18 778 026	112 202 087	102 415 968
16 — Rêde Viação Cearense.....	101 075 026	116 354 207	62 567 910	80 701 102
17 — E. F. Goiás.....	36 421 643	34 916 751	56 792 697	62 770 437

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	39	40	41	42
	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
	Saldo ferroviário		Deficit ferroviário	
	1952	1951	1952	1951
	Cruzeiros			
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	12 916,00	34 701,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	28 641,00	38 795,00	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	82 479,00	25 727,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	26 129,00	9 784,00	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	31 471,00	13 713,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	208 791,00	638 763,00	—	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	88 397,00	74 206,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	64 240,00	47 268,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	25 233,00	10 103,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	45 166,00	24 768,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	35 234,00	34 906,00
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	103 289,00	46 292,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	54 062,00	44 692,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	90 314,00	80 037,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	38 945,00	38 504,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	100 177,00	61 950,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

29		30		31		32		33		34		35		36		37		38	
Número de animais-km				Número de toneladas-km de bagens e encomendas				Número médio de trens por dia referidos a extensão média				POR QUILOMETRO TRAFEGADO							
												Receita dos transportes				Despesa do custeio ferroviário			
												1952		1951		1952		1951	
1952		1951		1952		1951		Cruzeiros											
290 506 809	323 085 753	23 642 619	23 734 694	18,6	20,0	376 594,00	313 763,00	389 510,00	348 464,00										
223 450 106	246 245 788	34 283 851	35 725 305	15,5	15,7	309 579,00	266 168,00	280 939,00	227 373,00										
	346 252 089	9 930 736	9 455 585	6,3	8,1	94 634,06	98 646,00	177 113,00	124 373,00										
11 616 127	13 154 399	750 505	789 155	12,4	12,0	298 724,00	259 113,00	308 508,00	215 409,00										
78 618 523	69 894 046	7 566 643	9 256 882	8,2	8,3	119 800,00	112 247,00	151 271,00	125 960,00										
29 270 721	34 510 775	7 842 715	8 756 245	94,1	51,1	3 155 885,00	3 341 071,00	2 947 094,00	2 702 303,00										
17 791 582	23 800 430	36 372 090	36 144 197			80 836,00	83 560,00	169 233,00	157 765,00										
109 306 234	110 174 472	9 048 470	8 902 819	6,6	6,6	89 048,00	94 665,00	153 289,00	141 932,00										
22 007 888	24 922 867	5 817 341	7 133 233	8,6	8,9	103 693,00	98 256,00	128 927,00	107 900,00										
62 971 795	523 377 047	81 100 111	7 424 739	4,8	4,8	36 173,00	37 980,00	81 340,00	62 748,00										
27 169 950	24 468 452	2 536 455	2 498 834	5,5	5,0	87 582,00	82 633,00	122 816,00	117 539,00										
29 628 512	34 911 532	4 044 186	3 917 997	11,3		161 092,00	150 348,00	264 381,00	196 840,00										
8 194 531	13 394 284	1 938 372	3 266 793	3,0	3,0	15 889,00	18 141,00	70 142,00	62 833,00										
608 977	498 022	64 616	80 903	7,1		72 155,00		162 469,00	144 153,00										
10 829 776	11 101 765	1 531 675	1 743 657	3,0	3,1	18 029,00	17 542,00	56 974,00	50 182,00										
5 285 981	7 423 166	496 164	591 858	6,2	4,8	40 662,00	40 743,00	140 839,00	102 693,00										

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

43		44		45		46		47		48		49		50		51		52		53		54	
RÉCEITA DOS TRANSPORTES						PRODUTO MÉDIO DE																	
Por trem-km		Por veículo-km				Um passageiro-km		Uma tonelada-km de bagens e encomendas		Um animal-km		Uma tonelada-km de mercadorias											
1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951		
Cruzeiros																							
55,418	42,997	4,450	3,888	0,130	0,175	0,144	0,121	0,106	0,089	0,355	0,314												
54,641	46,458	4,211	3,628	0,175	0,157	1,233	1,107	1,464	0,130	0,468	0,374												
40,897	44,293	4,202	4,374	0,178	0,177	1,068	1,536		0,070	0,332	0,350												
66,010	59,091	3,730	3,260	0,253	0,251	2,430	2,426	0,178	0,154	0,157	0,144												
39,808	37,181	4,526	3,947	0,124	0,113	1,540	1,291	0,093	0,087	0,356	0,321												
91,859	179,186	8,785	8,546	0,117	0,122	2,040	2,060	0,309	0,270	0,752	0,703												
36,255	39,534	4,739	4,289	0,134	0,139	0,658	0,825	0,067	0,083	0,442	0,447												
37,183	39,582	2,989	3,168	0,150	0,142	1,005	0,972	0,100	0,099	0,319	0,323												
33,054	30,322	4,793	4,505	0,176	0,162	2,186	1,680	0,158	0,113	0,444	0,380												
20,589	21,757	3,397	3,450	0,085	0,070	1,126	1,115	0,128	0,117	0,423	0,400												
43,399	42,340	4,734	4,676	0,180	0,181	1,929	1,911	0,106	0,101	0,543	0,516												
38,915	37,516	3,973	3,775	0,145	0,182	1,136	1,138	0,149	0,145	0,469	0,427												
14,426	16,676	3,708	2,254	0,086	0,080	1,299	0,830	0,083	0,080	0,240	0,237												
27,855				0,103		3,200		0,144		0,130	62,720												
16,484	15,716	2,537	2,287	0,109	0,089	1,052	0,924	0,056	0,050	0,243	0,186												
17,851	23,034	3,031	3,464	0,164	0,131	1,267	1,171	0,083	0,056	0,217	0,219												

QUADRO 39 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	55	56	57	58	59		60	
	CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE							
	Por trem-km		Por veículo-km		Um passageiro-km			
	1952	1951	1952	1951	1952		1951	
					A	B	A	B
	Cruzeiros							
1 — E. F. Centrôl do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	57,319	47,752	4,605	4,318	0,166	0,117	0,147	0,168
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	49,586	43,257	3,822	3,099	0,138	0,236	0,112	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	74,894	43,257	3,825	3,099	0,330	0,270	0,237	0,185
5 — E. F. Vitória a Minas.....	68,172	49,124	3,853	2,710	0,139	0,080	0,098	0,060
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	50,266	41,723	5,715	4,429	0,200	0,180	0,155	0,132
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	85,782	144,929	8,204	9,927	0,213	0,123	0,183	3,805
8 — E. F. Leopoldina.....	75,901	74,644	9,921	8,097	0,317	0,288	0,267	0,237
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	64,007	59,346	5,126	4,749	0,215	0,237	0,195	0,189
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	41,098	33,299	5,959	4,947	0,262	0,196	0,208	0,171
11 — Rêde Mineira de Viação.....	46,297	35,946	7,639	5,700	0,382	0,382	0,257	0,253
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	60,857	60,229	6,639	6,652	0,199	0,219	0,220	0,449
13 — E. F. Araraquara.....	63,866	49,051	6,520	4,936	0,287	0,293	0,252	0,247
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	70,142	62,833	16,368	7,767	0,311	0,238	0,241	0,227
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,191	.	.
16 — Rêde Viação Cearense.....	52,091	44,959	8,016	6,541	0,401	0,306	0,222	0,189
17 — E. F. Goiás.....	61,828	58,058	10,497	8,734	0,535	0,137	0,402	0,283

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

61		62		63		64		65		66	
CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE											
Uma tonelada-km de bagagens e encomendas				Um animal-km				Uma tonelada-km de mercadorias			
1952		1951		1952		1951		1952		1951	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros											
1,151	0,700	1,326	1,238	0,396	0,040	0,367	0,060	0,322	0,020	0,302	0,314
2,458	--	1,921	.	0,271	0,051	0,229	.	0,371	0,387	0,285	.
2,391	1,747	1,450	1,170	.	.	0,149	0,127	0,590	0,619	0,413	0,419
2,381	1,012	1,732	0,840	0,424	0,043	0,268	0,031	0,170	0,176	0,130	0,137
4,429	3,158	2,653	1,885	0,349	0,236	0,306	0,171	0,389	0,409	0,323	0,319
3,306	0,583	3,672	53,810	1,042	0,246	0,615	2,470	0,509	0,348	0,448	11,235
1,994	1,841	1,296	1,267	0,228	0,301	0,251	0,262	0,774	1,005	0,858	0,928
1,481	1,493	1,239	1,099	0,451	1,747	0,437	0,309	0,487	0,500	0,404	0,377
4,553	2,568	3,285	0,438	0,852	0,535	0,658	0,136	0,471	0,536	0,341	0,436
4,499	3,843	2,839	2,427	0,723	0,128	0,770	0,560	0,695	0,809	0,504	0,574
5,152	4,692	5,049	2,916	0,617	0,449	0,599	--	0,744	0,695	0,624	0,446
2,634	2,599	2,029	1,815	0,854	0,118	0,563	0,341	0,489	0,376	0,380	0,381
10,345	6,037	4,070	3,123	1,260	0,854	1,142	0,299	1,113	0,597	0,784	0,975
.	9,248	.	.	.	0,589	.	.	.	0,242	.	.
3,655	3,153	2,446	2,028	0,433	0,330	0,373	0,257	0,729	0,830	0,569	0,619
7,463	6,695	5,029	3,657	0,976	0,694	0,201	0,171	0,693	0,971	0,489	0,559

QUADRO 40

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	dos transportes	total	dos transportes	total
	1948		1949	
	Cruzeiros			
1. ^a CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	468 449 043,00	500 359 501,00	513 149 634,00	569 367 015,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	386 307 649,00	396 719 870,00	428 820 162,00	440 142 006,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	290 181 657,00	320 298 410,00	296 915 171,00	333 247 108,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	68 094 725,00	70 596 933,00	86 786 342,00	88 874 899,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	213 505 338,00	222 774 227,00	258 247 457,00	269 804 395,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	340 993 816,00	355 825 537,00	332 470 318,00	353 144 469,00
8 — E. F. Leopoldina.....	212 184 545,00	222 239 201,00	215 466 534,00	224 587 416,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	111 305 960,00	125 811 650,00	116 279 531,00	130 059 246,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	161 638 574,00	165 331 850,00	174 771 628,00	181 966 491,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	125 514 423,00	128 927 621,00	129 928 091,00	132 905 898,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	132 672 965,00	134 457 732,00	129 006 860,00	131 055 085,00
13 — E. F. Araraquara.....	50 024 511,00	53 636 341,00	48 809 755,00	54 020 226,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	36 720 017,00	38 118 694,00	40 707 686,00	42 239 661,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	937 537,00	965 409,00	1 376 777,00	1 413 146,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	20 990 707,00	22 901 545,00	18 201 544,00	18 889 836,00
17 — E. F. Goiás.....	11 488 073,00	12 184 412,00	9 142 150,00	14 477 926,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

ESTRADAS	15	16	17	18
	DESPESAS DO CUSTEIO			
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1950		1951	
	Cruzeiros			
1. ^a CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	701 003 030,00	734 069 179,00	771 151 794,00	809 331 284,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	399 012 474,00	399 012 474,00	480 892 900,00	480 892 900,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	414 645 687,00	417 500 008,00	444 758 997,00	448 314 913,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	105 501 045,00	105 501 045,00	122 567 455,00	122 567 455,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa-Catarina.....	320 820 118,00	329 258 298,00	320 820 118,00	329 258 298,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	339 678 180,00	354 930 661,00	375 620 843,00	392 447 340,00
8 — E. F. Leopoldina.....	422 339 802,00	422 339 802,00	519 521 178,00	519 521 178,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	215 430 497,00	216 827 619,00	227 517 574,00	229 198 704,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	177 600 882,00	177 600 882,00	211 916 474,00	211 916 474,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	241 633 228,00	244 078 797,00	250 300 868,00	252 347 654,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	142 422 324,00	142 422 324,00	215 918 760,00	215 918 760,00
13 — E. F. Araraquara.....	66 452 014,00	67 648 995,00	88 578 046,00	90 234 342,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	157 795 370,00	157 795 370,00	159 860 435,00	159 860 435,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	37 502 792,00	37 502 792,00	38 056 431,00	38 056 431,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	69 697 801,00	69 697 801,00	79 989 563,00	79 989 563,00
17 — E. F. Goiás.....	48 031 208,00	48 031 208,00	49 087 442,00	49 087 442,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITAS									
dos transportes	total	dos transportes	total	dos transportes	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1950		1951		1952		1948		1949	
Cruzeiros									
545 057 173,00	604 458 032,00	694 357 060,00	763 519 908,00	833 401 987,00	914 959 883,00	504 830 385,00	521 018 878,00	571 717 524,00	595 633 615,00
445 904 080,00	459 950 447,00	562 944 543,00	573 942 900,00	667 143 147,00	678 558 414,00	327 278 649,00	327 278 649,00	377 304 976,00	377 304 976,00
318 838 162,00	356 598 834,00	352 936 964,00	396 939 252,00	338 412 031,00	388 155 046,00	359 213 194,00	360 428 429,00	410 430 389,00	412 841 147,00
106 393 740,00	111 018 498,00	147 435 037,00	153 894 981,00	169 973 717,00	181 098 624,00	68 517 889,00	68 517 889,00	87 195 496,00	87 195 496,00
269 880 110,00	283 406 081,00	285 893 923,00	301 550 949,00	310 760 791,00	321 025 299,00	241 794 667,00	245 914 683,00	267 278 693,00	273 511 936,00
348 046 046,00	377 623 793,00	464 408 911,00	508 175 624,00	438 668 010,00	499 856 112,00	352 842 380,00	352 842 380,00	337 213 358,00	344 390 251,00
238 332 659,00	248 701 455,00	275 161 466,00	288 385 736,00	266 191 896,00	292 804 775,00	281 731 867,00	281 731 867,00	405 125 012,00	405 125 012,00
119 983 711,00	133 158 471,00	151 747 589,00	156 870 454,00	150 135 727,00	171 074 188,00	156 443 660,00	156 889 323,00	164 173 543,00	165 252 307,00
171 631 063,00	178 917 038,00	192 974 002,00	203 070 101,00	203 653 709,00	213 136 720,00	159 214 235,00	159 214 235,00	170 172 082,00	170 172 082,00
131 208 776,00	134 829 620,00	151 500 456,00	166 252 962,00	144 295 479,00	152 876 636,00	201 819 364,00	201 819 364,00	239 845 060,00	239 845 060,00
133 149 582,00	134 713 364,00	151 796 670,00	158 238 794,00	160 450 729,00	225 713 332,00	125 538 996,00	125 538 996,00	135 511 698,00	135 511 698,00
55 889 231,00	60 348 092,00	67 746 474,00	72 988 921,00	74 424 576,00	80 204 179,00	51 215 572,00	51 865 648,00	58 387 899,00	59 406 959,00
40 539 134,00	42 124 134,00	46 386 884,00	48 450 304,00	40 436 677,00	41 738 936,00	135 812 842,00	135 812 842,00	165 071 491,00	165 071 491,00
1 787 899,00	1 827 296,00	1 502 395,00	1 543 961,00	19 048 820,00	21 384 258,00	29 054 163,00	29 054 163,00	32 297 699,00	32 297 699,00
25 701 700,00	26 303 481,00	27 862 145,00	28 666 711,00	28 774 625,00	29 477 944,00	65 924 843,00	65 924 843,00	68 856 865,00	68 856 865,00
16 107 093,00	16 931 591,00	19 475 230,00	20 256 675,00	19 436 378,00	20 209 158,00	34 482 338,00	34 482 338,00	44 648 778,00	44 648 778,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
RECEITAS		SALDOS							
ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1952		1948		1949		1950		1951	
Cruzeiros									
861 985 136,00	905 149 602,00	—	—	—	—	—	—	—	—
605 422 475,00	605 422 475,00	59 029 000,00	69 441 221,00	51 515 186,00	62 837 030,00	46 891 606,00	60 937 973,00	82 051 643,00	93 050 000,00
633 356 778,00	637 746 794,00	—	—	—	—	—	—	—	—
175 541 007,00	175 541 007,00	—	2 079 044,00	—	1 679 403,00	892 695,00	5 517 453,00	14 867 582,00	31 327 526,00
392 395 769,00	401 153 423,00	—	—	—	—	—	—	—	—
411 258 928,00	436 155 795,00	—	2 983 157,00	—	8 754 218,00	8 367 866,00	22 693 132,00	88 788 068,00	115 368 285,00
557 283 445,00	557 283 445,00	—	—	—	—	—	—	—	—
258 444 652,00	259 440 594,00	—	—	—	—	—	—	—	—
253 212 300,00	253 212 300,00	1 374 200,00	6 117 615,00	4 598 546,00	11 793 409,00	—	1 316 156,00	—	—
324 463 520,00	326 495 624,00	—	—	—	—	—	—	—	—
224 998 645,00	224 998 645,00	7 133 969,00	8 918 737,00	—	—	—	—	—	820 300,00
122 144 140,00	123 794 312,00	—	1 770 693,00	—	—	—	—	—	—
178 512 691,00	178 512 691,00	—	—	—	—	—	—	—	—
42 891 752,00	42 891 752,00	—	—	—	—	—	—	—	—
90 930 532,00	90 930 532,00	—	—	—	—	—	—	—	—
67 321 047,00	67 321 047,00	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1952		1948	
	Cruzeiros			
1. ^a CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	—	9 810 281,00	36 381 342,00	20 659 377,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	61 720 672,00	73 135 939,00	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	69 031 537,00	40 130 019,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	5 557 617,00	423 164,00	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	28 289 329,00	23 140 476,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	27 409 082,00	63 700 318,00	11 848 564,00	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	69 547 322,00	59 492 666,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	45 137 700,00	31 077 673,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	76 304 941,00	72 891 743,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	714 679,00	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	1 191 061,00	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	99 092 825,00	97 694 148,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	13 324 561,00	12 730 997,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	44 934 136,00	44 023 298,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	22 994 265,00	22 297 926,00

QUADRO 40 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

33		34		35		36		37		38		39		40	
DEFICITS															
ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total		ferroviário		total	
1949				1950				1951				1952			
Cruzeiros															
58 567 890,00	26 266 600,00	155 945 857,00	129 611 147,00	76 794 734,00	45 811 376,00	28 583 149,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
113 515 218,00	79 594 039,00	95 807 525,00	60 901 174,00	91 822 033,00	51 375 661,00	294 944 747,00	249 91 748,00	409 154,00	—	—	5 567 290,00	—	—	—	—
9 031 236,00	3 707 541,00	7 497 935,00	817 849,00	34 926 195,00	27 707 349,00	81 634 978,00	80 128 124,00	4 743 040,00	—	—	—	—	—	—	—
189 658 478,00	180 537 596,00	184 007 143,00	173 638 347,00	244 359 712,00	231 135 442,00	291 091 549,00	264 478 670,00	47 894 012,00	35 194 061,00	95 446 786,00	83 669 148,00	75 769 935,00	64 328 252,00	108 308 925,00	88 366 406,00
—	—	5 969 819,00	—	19 842 472,00	8 846 373,00	49 558 591,00	40 075 580,00	109 916 969,00	106 939 162,00	110 424 452,00	109 249 177,00	98 800 412,00	86 094 692,00	180 168 041,00	173 617 988,00
6 504 837,00	4 456 612,00	9 272 742,00	7 708 960,00	64 122 089,00	—	64 547 916,00	—	9 578 144,00	5 386 733,00	10 562 783,00	7 300 903,00	20 831 572,00	17 245 421,00	47 719 564,00	43 590 135,00
124 363 805,00	122 831 830,00	117 256 236,00	115 801 536,00	114 277 058,00	112 228 587,00	138 076 014,00	136 773 705,00	18 128 670,00	17 065 890,00	22 907 794,00	22 715 476,00	21 129 870,00	19 712 591,00	23 842 932,00	21 507 494,00
50 655 321,00	49 967 029,00	43 996 101,00	43 394 320,00	52 027 418,00	51 322 852,00	62 155 907,00	61 452 588,00	35 506 628,00	30 190 852,00	31 924 115,00	31 100 049,00	29 612 212,00	28 830 768,00	11 042 583,00	10 269 803,00

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS			
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra	
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Estrangeiro
Cr\$		Custo médio da tonelada		
			Cr\$	
Ano de 1952				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	95 019	0,132	18 363	522,812
2 — E. F. Sorocabana.....	78 634	0,108	13	1 259,615
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	159 093	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	26	1 482,462
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	32 388	621,720
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	35 579	0,161	26 284	504,656
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	68 125	672,331
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	448	452,516
11 — Rede Mineira de Viação.....	5 262	0,354	20 482	770,024
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	697	708,062
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	34	772,345
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
16 — Rede Viação Cearense.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Cérvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
	Tonelada		
Ano de 1952			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	413 524	806 372	1 466 131
2 — E. F. Sorocabana.....	144 011	280 821	510 584
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	195 043	386 185	702 154
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	380 317	741 619	1 348 397
5 — E. F. Vitória a Minas.....	64 926	126 607	230 194
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	275 664	537 545	977 356
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	68 310	133 204	242 190
8 — E. F. Leopoldina.....	161 078	314 101	571 093
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	128 631	250 830	456 055
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	141 365	275 663	501 205
11 — Rede Mineira de Viação.....	200 716	391 397	711 630
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	71 695	139 805	254 190
13 — E. F. Araraquara.....	44 396	86 572	157 404
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	97 084	189 313	344 206
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	45 748	89 209	162 199
16 — Rede Viação Cearense.....	25 135	49 013	89 114
17 — E. F. Goiás.....	40 963	79 877	145 231

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS								
Carvão-de-pedra		Lenha			Combustíveis líquidos			
Nacional		Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Óleo diesel	Outros combustíveis líquidos	Custo médio da tonelada	
Tonelada	Custo médio da tonelada			Cr\$			Óleo diesel	Outros combustíveis líquidos
	Cr\$			Cr\$	Tonelada		Cr	
468 913	.	423 758	211 879	51,410	14 885	55 636	.	.
13 550	516,39 4	805 683	161 137	66,831	11 131	59 915	890,033	628,637
—	—	1 206 726	603 363	50,598	4 389	17 399	968,502	693,574
466 796	232,017	539 291	269 646	41,189	—	50 713	—	565,479
80	799,750	229 137	114 569	52,038	136	—	1 408,434	—
45 986	238,977	1 681 428	840 714	29,812	867	10 244	884,501	675,153
5 825	575,830	5 560	2 502	66,983	3 218	25 258	674,414	491,864
12 247	563,954	575 017	287 509	58,055	1	4 144	1 217,000	585,203
—	—	751 840	394 716	50,561	—	12 852	—	612,360
1 754	441,802	1 026 821	410 728	42,820	4	17 952	1 024,500	681,389
16 403	713,614	1 160 063	550 032	47,097	—	6 109	—	892,920
—	—	255 497	102 199	56,081	31	31 298	891,194	472,204
510	610,018	239 411	119 706	61,499	—	7 679	—	712,948
—	—	654 344	294 455	29,131	1 441	9 532	1 001,622	597,168
31 923	271,700	5 740	2 784	25,138	—	—	—	—
—	—	200 508	80 203	69,160	1 941	—	818,702	—
—	—	239 021	119 511	31,870	5	—	1 721,000	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17	18	19	20	21	22	23	24
CONSUMO POR LOCOMOTIVA QUILOMETRO				CUSTO TOTAL		CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM	
Energia elétrica Cl. 1×1 000 Q. 22 cls. (9 a 22)	Combustíveis			De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Energia elétrica Cl. 21 Q. 22 cls. (9 a 22)	Combustível Cl. 22 Q. 22 cls. (1 a 8)
	Como carvão estrangeiro Cl. 14×1 000 Q. 22 cls. (1 a 8)	Como carvão nacional Cls. 15×1 000 Q. 22 cls. (1 a 8)	Como lenha Cl. 16×1 000 Q. 22 cls. (1 a 8)				
kwh	Quilo			Cruzeiros			
13,941	10,146	19,785	35,972	8 511 597,00	106 543 739,00	1,509	7,506
17,210	18,140	35,380	64,330	21 081 023,00	77 376 511,00	2,281	7,089
—	25,240	49,220	89,499	—	159 233 020,00	—	10,569
—	15,820	30,840	56,080	—	32 315 514,00	—	7,873
—	21,469	41,864	76,117	—	68 800 145,00	—	5,358
10,094	14,350	27,980	50,870	5 721 367,00	31 584 772,00	1,623	6,635
—	15,730	30,674	55,770	—	88 579 402,00	—	8,650
—	16,000	31,190	56,710	—	45 883 821,00	—	5,706
—	14,290	27,870	50,670	—	57 182 331,00	—	5,781
8,386	17,539	34,202	62,185	1 863 157,00	87 566 812,00	2,969	7,652
—	13,480	26,290	47,790	—	29 628 849,00	—	5,571
—	—	—	—	—	20 535 786,00	—	—
—	28,120	54,830	99,700	—	26 197 642,00	—	7,531
—	37,060	67,360	122,480	—	8 905 324,00	—	6,724
—	16,42	32,02	58,22	—	7 407 993,00	—	4,840
—	18,090	35,270	64,130	—	7 626 264,00	—	3,368

QUADRO 41 (continuação)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	25	26	27	28	29	30
	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
	Consumo total				Por automotriz-km	
	Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica coluna 25×1 000	Combustível líquido coluna 27×1.000
	1 000 kwh	Custo médio do kwh	Tonelada	Custo médio da tonelada	Q. 22 cls. (29+30)	Q. 22 cls. (31 a 34)
	Cr\$		Cr\$	kwh	Kg (1)	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
Ano de 1952						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana	1 700	0,109	—	—	0,20	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	—	—	50	964,760	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	123	673,756	—	0,94
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	16	1 229,250	—	0,22
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	61	1 210,934	—	0,82
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	19	3 210,526	—	—
26 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

31 -		32	33	34	35	36	37
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES				Consumo médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 tonelada-km de peso bruto total	CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA E DO COMBUSTÍVEL CONSUMIDOS NA TRACÇÃO POR 10 000 TONELADAS-KM DE PESO		
Custo					Útil colunas (21+22+31+32)×10 000	Bruto colunas (21+22+31+32)×10 000	
Total		Por automotriz-km			Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07+cl. 22)+Q. 27 cl. 30 + Q. 31 (cls. 10+20+30)	Q. 25 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07+cl. 22)+Q. 27 cl. 30 +Q. 31 cls. (10+20+30)+Q. 25 cls. (9 a 17)	
De toda energia elétrica	De todo combustível líquido	Energia elétrica coluna 31 Q. 27 cls. (29+30)	Combustível líquido coluna 32 Q. 27 cls. (31 a 34)				
Cruzeiros				Kg.	Cruzeiros		
184 542,00	—	0,339	—	705	552,071	224,771	
—	—	—	—	410	850,420	203,752	
—	—	—	—	1 735	1 728,761	726,332	
—	—	—	—	—	335,649	199,718	
—	48 238,00	—	0,295	1 608	850,123	401,432	
—	82 872,00	—	0,635	530	721,522	327,707	
—	—	—	—	1 192	2 082,725	655,753	
—	—	—	—	1 130	1 202,515	403,072	
—	19 668,00	—	0,274	1 780	1 505,080	720,139	
—	—	—	—	2 098	2 766,552	934,592	
—	—	—	—	1 045	1 192,884	431,767	
—	—	—	—	845	1 316,055	390,750	
—	73 867,00	—	0,998	2 588	2 749,089	698,457	
—	61 000,00	—	—	1 928	756,696	375,339	
—	—	—	—	102	881,972	301,823	
—	—	—	—	3 148	1 167,586	586,062	

QUADRO 42

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
Ano de 1952				
EMPRESA DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	10 640 (1)	335 835 (1)	40 263	1 882 540,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	12 062	259 781	5 831	1 019 837,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....		397 207	61 517	1 843 340,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 877	95 732	5 351	308 551,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	4	208 139	55 910	1 496 769,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	5 044	136 997	24 358	821 187,00
8 — E. F. Leopoldina.....	604	524 407	32 116	1 750 392,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 724	162 437	12 439	902 025,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	5 762	226 997	20 165	1 143 268,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....			11 288	148 179,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	472	145 715	—	441 111,00
13 — E. F. Araraquara.....	—	57 421	1 897	223 010,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	191 909	1 276	710 638,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	835	3 200	7 100	151 942,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	3 702	195 782	28 143	1 180 837,00
17 — E. F. Goiás.....	2 689	32 819	8 605	296 689,00

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14	15	16	17	18
	PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS	
	Por 1 000 automotrizas-km				Consumo total	
	Graxa Cl. 9×1 000 Q. 22 cls. (35+36)	Óleos Cl.10×1 000 Q. 22 cls. (42+43)	Estôpa Cl.11×1 000 Q. 22 cls. (42+43)	Custo Cl.12×1 000 Q. 22 cls. (42+43)	Graxa	Óleos
	Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro
Ano de 1952						
EMPRESA DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	207 245
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	695	131 703
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	14	(1) 27 761
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	0,403	22,719	1,705	151,00	—	(1) 98 951
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	56,211	8,452	398,00	—	(3) 41 558
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	202	75 723
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	553	96 186
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,362	7,746	0,070	60,00	422	(1) 107 521
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	388	102 860
13 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	18 435
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	33,298	1,108	183,00	—	(1) 8 473
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	5	(1) 44 967
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	151	(1) 6 606

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído enchimento (75% como óleo e 25% como estôpa) — (3) Incluído enchimento.

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELAS LOCOMOTIVAS				PELAS AUTOMOTRIZES			
Por 1 000 locomotivas-km				Consumo total			
Graxa Cl. 1×1 000 Q. 22 cls. (26)	Óleos Cl. 2×1 000 Q. 22 cls. (26)	Estôpa Cl. 3×1 000 Q. 22 cls. (26)	Custo Cl. 4×1 000 Q. 22 cls. (26)	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
0,444	14,000	1,678	78,48	—	—	—	—
0,598	12,887	0,289	51,00	—	—	—	—
—	23,364	4,083	122,00	—	—	—	—
0,457	23,323	1,304	75,00	—	—	—	—
—	15,795	4,243	114,00	66	3 717	279	24 676,00
0,609	16,535	2,940	99,00	—	7 848	1 180	55 605,00
0,059	51,211	3,136	171,00	—	3 038	600	30 693,00
0,587	20,200	1,547	112,00	—	—	—	—
0,583	22,948	2,039	116,00	26	557	5	4 336,00
—	—	0,935	12,00	—	—	—	—
0,089	27,397	—	83,00	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	47,435	0,315	176,00	—	2 464	82	13 575,00
0,631	2,416	5,361	115,00	15	—	26	616,00
1,584	83,757	12,040	505,00	—	—	—	—
1,187	14,492	3,800	131,00	—	—	—	—

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELOS VEÍCULOS									
Consumo total		Por 1 000 veículos-km				Por 1 000 eixos-km			
Estôpa	Valor total	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 24 cl. 50	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 24 cl. 50	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 24 cl. 50	Custo Cl. 20×1 000 Q. 24 cl. 50	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 24 cl. 51	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 24 cl. 51	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 24 cl. 51	Custo Cl. 20×1 000 Q. 24 cl. 51
Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
69 082	2 004 494,00	—	1,075	0,358	10,40	—	0,269	0,090	2,60
24 380	830 392,00	0,004	0,792	0,147	5,00	0,001	0,198	0,037	1,00
(2) 9 359	307 827,00	—	0,586	0,198	7,00	—	0,147	0,049	2,00
(2) 40 970	1 434 902,00	—	1,361	0,564	20,00	—	0,340	0,141	5,00
—	(3) 302 849,00	—	0,811	—	6,00	—	0,405	—	3,00
30 405	795 097,00	0,003	1,152	0,463	12,00	0,001	0,288	0,116	3,00
29 656	917 243,00	0,010	1,745	0,538	17,00	0,003	0,436	0,135	4,00
(2) 36 845	1 086 938,00	0,009	2,373	0,813	24,00	0,002	0,593	0,203	6,00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	560 865,00	0,011	2,859	—	16,00	0,003	0,715	—	4,00
10 000	197 815,00	—	0,859	0,466	9,00	—	0,430	0,233	5,00
(2) 3 631	39 205,00	—	0,694	0,297	3,00	—	0,174	0,074	—
24	444,00	—	—	—	—	—	—	—	—
(2) 7 974	246 735,00	—	3,630	0,644	20,00	—	0,907	0,161	5,00
(2) 4 268	12 662,00	0,024	1,030	0,665	11,00	0,006	0,257	0,166	3,00

QUADRO 43

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
	Com mensalidade em cruzeiros			
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	117	98	498	1 365
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	58	91	869	188
4 — V. F. do Rio Graode do Sul.....	45	20	158	438
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	*	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiaí.....	17	16	42	369
8 — E. F. Leopoldina.....	33	113	277	530
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	51	194	195	1
11 — Rêde Mineira de Viação.....	22	14	72	227
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	8	1	10	92
13 — E. F. Araraquara.....	3	5	24	75
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	10	30	351	27
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2	—	3	3
16 — Rêde Viação Cearense.....	2	4	6	38
17 — E. F. Goiás.....	7	5	238	162

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18
	TRAFEGO (Seção comercial)				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	Total colunas (10 a 17)
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	17	—	—	—	117
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	90
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
5 — E. F. Vitória a Mioas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde V. Paraná Santa Catarina.....
7 — E. F. Saotos a Jundiaí.....	15	—	—	—	85
8 — E. F. Leopoldina.....	3	—	—	—	60
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	20
11 — Rêde Mineira de Viação.....	8	2	—	—	18
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	124	3	—	—	143
13 — E. F. Araraquara.....	35	—	—	—	69
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—
15 — E. F. D. Teresa Cristioa.....	—	—	—	—	1
16 — Rêde Viação Cearense.....	5	—	—	—	14
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	23

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

5	6	7	8	9	10	11	12	13
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					TRÁFEGO (Seção comercial)			
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros			
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	Total colunas 1 a 8)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
468	—	—	—	2 546	5	7	14	74
—	—	—	—	1 206	1	9	80	—
523	58	—	—	1 242	(1)	(1)	(1)	(1)
—	—	—	—	—	—	—	—	—
272	8	—	—	724	2	2	7	59
551	348	—	—	1 852	4	36	6	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	39	486	—	—	20	—
387	297	23	1	1 043	1	1	2	4
457	20	—	—	588	2	1	—	13
84	26	—	—	217	2	2	8	22
—	—	—	—	418	—	—	—	—
37	—	—	—	45	—	—	—	1
76	—	—	—	126	—	3	1	5
18	3	1	—	434	—	—	17	6

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

19	20	21	22	23	24	25	26	27
MOVIMENTO								
Com mensalidade em cruzeiros								Total colunas (19 a 26)
Inferior a 5 000,00	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	Idem	
11	65	663	6 465	1 750	—	—	—	8 945
9	33	9 073	200	2	—	—	—	9 137
2	2	122	1 730	2 630	1	—	—	4 217
—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	12	67	3 800	730	1	—	—	4 618
9	21	269	2 130	3 301	27	—	—	5 757
—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	406	4 177	—	—	—	—	21	4 611
—	5	60	1 056	3 167	800	85	20	5 193
1	3	9	62	2 880	863	11	—	3 829
—	2	11	296	819	14	—	—	1 142
1	2	1 419	229	18	—	—	—	1 669
—	—	—	1	335	16	—	—	352
—	—	2	200	416	2	—	—	620
—	—	603	317	27	2	2	—	951

QUADRO 43 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	28	29	30	31
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE			
	Com mensalidade em cruzeiros			
	Idem	Idem	Idem	Idem
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1	7	118	516
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	16	103	2 863	60
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	12	4	84	1 745
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—
6 — Rêde V. Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	5	4	42	1 537
8 — E. F. Leopoldina.....	12	12	91	1 100
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4	212	844	31
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2	2	10	226
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1	—	1	24
13 — E. F. Araraquara.....	2	2	13	259
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	5	13	3 138	189
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	1	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	2	3	574
17 — E. F. Goiás.....	—	1	202	98

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	41	42	43	44	45
	VIA PERMANENTE				
	Com mensalidade em cruzeiros				
	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00	Total colunas (37 a 44)
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	547	—	—	—	2 851
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	2 917
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 123	340	5	—	4 427
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	926	—	—	—	1 580
8 — E. F. Leopoldina.....	2 918	19	—	—	3 815
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	—	—	—	—	1 570
11 — Rêde Mineira de Viação.....	2 453	506	99	20	3 327
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	950	1 938	7	—	2 943
13 — E. F. Araraquara.....	1 449	1	—	—	1 618
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	35	—	—	—	2 772
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	292	25	—	—	318
16 — Rêde Viação Cearense.....	976	22	—	—	1 646
17 — E. F. Goiás.....	3	—	—	—	966

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

32	33	34	35	36	37	38	39	40
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE				Total colunas (28 a 35)	VIA PERMANENTE			
Com mensalidade em cruzeiros					Com mensalidade em cruzeiros			
Idem	Idem	Idem	Idem		Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
1 510	—	—	—	2 152	35	25	203	2 041
—	—	—	—	3 042	13	18	2 879	7
2 910	27	43	—	4 825	11	7	31	910
—	—	—	—	—	—	—	—	—
930	22	—	—	2 540	8	8	14	624
1 484	56	—	—	2 755	19	15	16	830
—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1 091	11	69	1 489	1
787	239	40	7	1 313	4	15	16	214
1 377	14	20	—	1 437	4	3	12	29
538	11	—	—	825	1	8	8	151
22	—	—	—	3 367	8	36	2 612	31
247	—	—	—	248	—	—	1	—
485	12	—	—	1 076	1	3	5	639
—	—	1	—	302	3	—	483	477

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

46	47	48	49	50	51	52	53	54
Total ferroviário colunas (9+18+27+ +36+45)	OUTROS SERVIÇOS							
	Com mensalidade em cruzeiros							
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	De 600,00 a 1 000,00 (inclusive)	De 300,00 a 600,00 (inclusive)	Inferior a 300,00
16 620	5	12	49	630	357	—	—	—
16 572	—	—	—	—	—	—	—	—
14 711	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—
9 547	1	1	5	142	82	—	—	—
14 239	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—
7 778	—	—	—	—	—	—	—	—
10 894	—	—	—	—	—	—	—	—
8 940	—	—	—	—	—	—	—	—
3 871	—	1	1	6	47	—	—	—
8 226	—	—	—	—	—	—	—	—
963	—	—	—	—	—	—	—	—
3 482	—	—	—	—	—	—	—	—
2 653	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 43 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	55	56	57	58	59
	Total colunas (47 a 54)	Total geral colunas (46+55)	NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO		
			Administração central coluna 9 <u>Q. 17</u>	Tráfego Seção comercial coluna 18 <u>Q. 17</u>	Movimento coluna 27 <u>Q. 17</u>
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	46 620	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 053	17 673	1,15	0,05	4,05
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	16 572	0,56	0,04	4,32
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	14 711	0,35	(1)	1,18
5 — E. F. Vitória a Mnas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	231	9 778	5,21	0,61	33,22
8 — E. F. Leopoldina.....	—	14 239	0,55	0,02	1,72
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	—	7 778	0,25	0,01	2,34
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	10 894	0,26	—	1,30
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	8 940	0,32	0,08	2,09
13 — E. F. Araraquara.....	55	3 926	0,47	0,15	2,47
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	8 226	0,16	—	0,66
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	963	0,17	—	1,33
16 — Rêde Viação Cearense.....	—	3 482	0,08	0,01	0,39
17 — E. F. Goiás.....	—	2 653	0,91	0,05	1,99

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

60			61			62			63			64			65			66																																																			
NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR KM TRAFEGADO						EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR																																																															
						1 000 trens-km				10 000 veículos-km				100 000 toneladas-km de peso																																																							
Conservação do material rodante coluna 36 Q. 17						Via permanente coluna 45 Q. 17						Total ferroviário coluna 46 Q. 17						Útil				Bruto																																															
																		Cl. 46×1 000 Q. 23 cls. (5+10+15+20+25+29)				Cl. 46×10 000 Q. 24 cl. 45				Cl. 46×100 000 Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07+cl. 21) Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)				Cl. 46×100 000 Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9×0,09+cl. 9-A×0,07+cl. 21) Q. 27 cl. 30+Q. 31 cls. (10+20+30)+Q. 25 cls. 9 a 17																																							
0,97	1,29	7,51	1,09	0,86	0,80	0,32	1,41	1,35	7,69	1,21	1,00	1,43	0,34	1,35	1,24	4,11	1,57	1,55	1,60	0,67	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—																																							
18,27	11,37	68,68	1,99	1,86	1,55	0,84	0,82	1,14	4,25	1,84	2,17	3,35	1,05	0,56	0,80	3,96	1,17	1,72	2,05	0,98	0,33	0,83	2,73	1,28	2,10	3,37	1,14	0,78	1,61	4,88	2,28	0,25	3,60	1,30	1,79	3,50	8,38	1,77	1,80	2,48	0,74	1,32	1,09	3,23	2,55	6,74	8,63	2,19	0,94	1,20	3,65	1,30	—	0,82	0,41	0,67	1,03	2,10	1,50	2,81	4,15	1,42	0,63	2,02	5,55	2,14	4,1	4,1	2,0

QUADRO 44

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL				
	Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento		
			Administração Geral	Serviço de estações, armazéns, instalações, etc.	Serviço de tração e condução de trens
Cruzeiro					
1.ª CATEGORIA					
Ano de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	123 484 501,00	4 172 459,00	2 504 111,00	176 157 882,00	93 598 532,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	31 211 146,00	3 371 958,00	5 558 541,00	130 166 813,00	77 811 163,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	31 442 200,00	(1)	.	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	20 592 344,00	—	3 742 158,00	13 726 027,00	26 139 399,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	23 624 087,00	2 518 163,00	9 011 429,00	82 773 305,00	52 362 129,00
8 — E. F. Leopoldina.....	49 424 238,00	5 168 868,00	16 070 414,00	64 956 585,00	82 973 783,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	21 836 602,00	—	4 229 994,00	27 836 250,00	21 629 717,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	11 088 199,00	460 671,00	4 967 588,00	33 760 860,00	36 875 812,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	19 219 869,00	581 770,00	16 654 352,00	32 768 945,00	38 675 191,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 256 687,00	5 152 111,00	3 479 928,00	41 309 932,00	15 607 545,00
13 — E. F. Araraquara.....	15 774 981,00	2 477 035,00	1 633 656,00	23 384 231,00	33 085 753,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	8 861 745,00	—	2 698 616,00	17 137 104,00	27 157 800,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 423 970,00	1 349 251,00	118 353,00	2 401 723,00	3 500 517,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	5 437 809,00	397 889,00	94 201,00	9 204 627,00	13 733 984,00
17 — E. F. Goiás.....	6 570 724,00	402 869,00	178 824,00	6 148 396,00	5 687 358,00

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	13	14	15
	DESPESA ANUAL		
	Total (10+11+12)	Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
	Cruzeiro		
1.ª CATEGORIA			
Ano de 1952			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	781 418 312,00	.
2 — E. F. Sorocabana.....	88 367 319,00	526 739 680,00	29 671 155,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	62 306 209,00	362 270 413,00	5 409 862,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	75 960 400,00	324 414 400,00	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	20 047 706,00	94 412 613,00	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	34 889 678,00	250 254 440,00	15 759 681,00
8 — E. F. Leopoldina.....	78 989 632,00	353 402 804,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	38 043 762,00	138 584 158,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	26 998 275,00	136 704 525,00	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	53 520 473,00	190 488 707,00	1 433 767,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	31 789 786,00	134 928 015,00	—
13 — E. F. Araraquara.....	20 925 175,00	(2) 120 277 955,00	1 650 172,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	42 414 614,00	122 416 286,00	—
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	5 711 088,00	(3) 15 816 924,50	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	18 627 342,00	64 127 261,00	—
17 — E. F. Goiás.....	8 062 434,00	30 478 961,00	—

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

6	7	8	9	10	11	12
DESPESA ANUAL DE PESSOAL						
Conservação do material rodante				Via permanente		
Total (3+4+5)	Administração Geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total (7+8)	Administração Geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios, dependências, etc.
Cruzeiro						
272 260 526,00	986 558,00	37 468 316,00	38 454 875,00	9 942 267,00	64 815 609,00	13 609 444,00
213 536 517,00	3 841 261,00	48 003 321,00	51 844 583,00	4 186 578,00	43 284 004,00	14 835 627,00
104 909 800,00			112 102 000,00			
43 607 585,00	1 617 494,00	8 547 502,00	10 164 996,00	1 940 513,00	16 777 244,00	1 329 940,00
144 146 863,00	3 178 488,00	41 897 162,00	45 075 650,00	3 972 619,00	18 571 311,00	12 345 748,00
164 000 782,00	5 584 291,00	50 234 993,00	55 819 284,00	11 496 937,00	54 545 625,00	12 947 071,00
53 695 960,00	—	24 947 833,00	24 947 833,00	979 409,00	37 064 353,00	—
75 604 260,00	810 971,00	21 742 149,00	22 553 120,00	2 382 798,00	23 272 682,00	4 342 795,00
88 098 488,00	870 443,00	28 197 663,00	29 068 107,00	6 666 616,00	44 383 002,00	2 470 855,00
60 397 405,00	1 069 152,00	21 262 874,00	22 332 026,00	5 346 271,00	22 645 666,00	3 797 848,00
58 103 640,00	854 042,00	12 500 411,00	13 354 453,00	3 136 704,00	15 050 084,00	2 738 387,00
46 993 520,00	638 968,00	23 507 438,00	24 146 496,00	2 594 646,00	34 501 535,00	5 318 434,00
6 020 594,00	210 200,00	2 404 852,00	2 615 052,00	307 640,00	4 601 363,00	802 085,00
23 032 812,00	1 214 820,00	15 416 589,00	16 631 409,00	457 440,00	11 796 183,00	6 873 719,00
12 014 578,00	238 299,00	3 190 057,00	3 428 356,00	683 859,00	6 116 267,00	1 262 307,00

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

16	17	18	19	20	21	22	23
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 14					Percentagem da despesa de pessoal sobre o total do custo ferroviário Cl. 14x100	SALÁRIO ANUAL MÉDIO DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE	
Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)	Movimento	Conservação do material Rodante	Via Permanente		Administração Central	Tráfego (Seção Comercial)
						Cl. 1	Cl. 2
					Q. 35 cl. 33	Q. 43 cl. 9	Q. 43 cl. 18
Cruzeiro							
23,44	0,79	51,69	7,30	16,78	61,11	48 501,00	35 662,00
8,61	0,93	58,94	14,32	17,20	59,84	25 880,00	37 466,00
9,69	(1)	32,34	34,56	23,41	51,22	25 316,00	(1)
21,81	—	46,19	10,77	21,23	53,78	15 683,00	—
9,44	1,01	57,60	18,01	13,94	60,85	32 630,00	29 625,00
13,99	1,46	46,41	15,79	22,35	63,42	26 687,00	86 148,00
15,80	—	38,75	18,00	27,45	53,83	22 857,00	—
8,11	0,34	55,30	16,50	19,75	53,99	22 815,00	23 034,00
10,09	0,31	46,25	15,26	28,09	58,71	18 427,00	32 320,00
11,31	3,82	44,76	16,55	23,56	59,97	25 947,00	36 029,00
13,12	2,06	48,31	11,10	17,40	98,47	72 696,00	35 899,00
7,24	—	38,39	19,72	34,65	68,58	21 200,00	—
9,01	0,29	38,06	16,53	36,11	39,91	31 644,00	46 221,00
8,48	0,62	35,92	25,93	29,05	70,52	43 157,00	28 421,00
21,56	1,32	39,42	11,25	26,45	45,27	15 140,00	17 516,00

QUADRO 44 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	24	25	26
	SALÁRIOS MEDIO ANUAL DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE		
	Movimento Cl. 6 <hr/> Q. 43 cl. 27	Conservação do material rodante Cl. 9 <hr/> Q. 43 cl. 36	Via Permanente Cl. 13 <hr/> Q. 43 cl. 45
Cruzeiro			
1.ª CATEGORIA			
Ano de 1952			
1 — E. F. Central do Brasil.....			
2 — Sorocabana.....	30 407,00	17 869,00	30 995,00
3 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	22 919,00	17 042,00	21 360,00
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	24 878,00	23 234,00	17 158,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	29 746,00	16 719,00	13 564,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....			
7 — E. F. Santos a Jundiaí.....	31 214,00	17 746,00	22 082,00
8 — E. F. Leopoldina.....	28 487,00	20 261,00	20 705,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	20 096,00	11 914,00	19 742,00
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	16 396,00	20 672,00	17 196,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	16 965,00	22 139,00	16 087,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 774,00	15 541,00	10 802,00
13 — E. F. Araraquara.....	50 879,00	16 187,00	12 932,00
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	28 157,00	7 171,00	15 301,00
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	17 104,00	10 545,00	17 959,00
16 — Rêde Viação Cearense.....	37 150,00	15 457,00	11 317,00
17 — E. F. Goiás.....	12 634,00	11 352,00	31 552,00

OBSERVAÇÕES: — (1) Incluído em Movimento. — (2) Incluído fôlhas de Aposentados. — (3) Não foi incluído o abono de emergência no total

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

27-	28	29	30	31	32
DESPESA DE PESSOAL POR					
Total Cl. 14 Q. 43 cl. 46	Quilômetro Trafegado Cl. 14 Q. 17	Trem-km Cl. 14 Q. 23 Cls. (5+10+15+20+ +25+30)	Veículo-km Cl. 14 Q. 24 Cl. 50	10 000 toneladas de pêso	
				Útil Cl. 14×10 000 Q. 26 cl. 27+Q. 30 (cl. 9 × 0,09 + cl. 9 × 0,07) + Cl. 22 + Q. 27 cl. 30 + Q.31 cl.(10+20+30)	Bruto Cl. 14×10 000 Q. 27 Cl 27+Q. 30 (cl. 9 × 0,09 + cl. 9 × 0,07 + cl. 22 + Q. 12 cl. 30 + Q.31 cl.(10+20+30) + Q. 25 cls. (9 a 17)
Cruzeiro					
31 693,00	238 021,00	34,465	2,733	2 527,458	1 029,033
21 860,00	168 107,00	26,474	2,178	3 129,087	749,697
22 053,00	90 720,00	34,591	3,419	3 522,102	1 479,797
19 407,00	165 927,00	32,657	1,994	980,629	583,494
26 213,00	1 800 392,00	52,18	4,882	4 840,068	2 198,299
24 819,00	107 319,00	45,63	5,378	8 309,390	2 616,240
18 113,00	82 197,00	26,882	2,515	9 631,990	1 217,409
17 576,00	69 605,00	20,49	3,017	3 598,161	1 721,620
17 486,00	47 753,00	22,447	3,670	5 892,845	1 990,711
15 093,00	73 651,00	34,40	3,750	9 093,412	1 966,243
31 072,00	260 342,00	35,020	5,606	7 708,124	2 288,620
14 882,00	48 101,00	38,01	10,030	12 845,937	3 263,746
17 778,00	64 848,00	23,09		1 454,703	721,567
18 417,00	40 180,00	27,434	5,177	7 634,749	2 612,716
11 488,00	63 764,00	24,552	4,591	4 666,351	2 342,244

de Cr\$ 1 303 029,80

QUADRO 45

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Peso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
Ano de 1952							
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	37 a 51
2 — E. F. Sorocabana.....	2	.	40 a 45	51 669	91 672	126 095	34 170
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	77	55	31 058	101 428	373 225	124 817
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	.	.	12 976	143 799	789 386	35 720
5 — E. F. Vitória a Minas.....	4	35	35	8 604	17 208	8 604	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	57	121	92	18 206	227 660	462 759	179 421
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	14	—	200	4 394	17 908	21 235	147 962
8 — E. F. Leopoldina.....	.	.	.	13 594	97 423	409 400	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11	32	37	2 527	79 228	250 412	136 673
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	4 677	31 685	123 099	4 365
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	57	94	94	11 983	72 954	727 429	366
13 — E. F. Araraquara.....	—	34	34	604	15 634	11 995	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	538	34 997	211 304	4 605
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	7	32	69	2 633	60 161	171 233	—
16 — Rêde Viação Cearense.....	21	25	32	4 678	40 719	149 183	—
17 — E. F. Goiás.....	6	23	32	1 000	5 600	9 928	432

OBSERVAÇÃO — (1) Incluído aparelho seletivo.

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km	Número		m	Número	
			640 971	.	22
70	153	—	618 869	—	54	196	3 817	98 405	2	17
72	—	177	281 116	—	18	125	2 195	—	—	—
5	6	3 172	347 492	—	.	53	14 757	19 854	—	—
12	17	2	148 162	—	148	1 147	1 641	94 850	8 (1)	24
14	14	7	557 440	—	42	1 799	1 569	10 000	4	5
8	10	15	23 079	3 012	15	—	862	109 620	—	—
20	37	13	459 882	614	14	128	2 574	7 186	1	14
29	—	—	139 289	—	21	1 376	2 634	—	7	14
6	33	—	255 664	—	6	41	4 453	9 419	62	22
38	5	10	278 923	—	37	274	2 388	75 673	2	12
23	48	12	191 881	—	—	8 196	42 887	1 952 032	83	11
9	25	15	4 318 902	—	117	—	—	—	—	—
21	2	—	104 156	—	10	584	1 308	6 978	—	1
—	—	—	95 586	—	22 607	—	—	—	—	—
27	6	2	116 079	—	—	1 315	19 092	827 194	—	29

QUADRO 46

ACIDENTES NO TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Descarrilha- mentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
Ano de 1952					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	126	64	1 230	54	1 474
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	128	50	29	99	306
5 — E. F. Vitória a Minas.....	17	41	2 062	31	2 151
6 — Rede Viação Paraná-Santa Catarina.....	160	163	1 609	2 541	4 473
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	192	3	475	139	809
8 — E. F. Leopoldina.....	135	69	1 938	104	2 246
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1	1	310	—	312
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	67	—	670	188	925
11 — Rede Mineira de Viação.....	2	138	3 315	112	3 567
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	23	5	721	2	751
13 — E. F. Araraquara.....	6	3	111	3	123
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....					
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	5	8	28	41
16 — Rede Viação Cearense.....	—	278	108	—	386
17 — E. F. Goiás.....	—	—	397	—	397

ACIDENTES NO TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	14	15	16	17	18	19
	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
	Mortos			Feridos		
	Passageiros	Passageiros da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
Ano de 1952						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	—	2	2	—	1	7
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	10	1	17	20	3	18
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	4	17	230	29	25	88
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	212	—
6 — Rede Viação Paraná Santa Catarina.....	15	10	8	72	639	12
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4	6	11	7	3	12
8 — E. F. Leopoldina.....	24	1	75	191	2	142
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1	4	2	4	234	10
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4	8	15	38	91	25
11 — Rede Mineira de Viação.....	2	8	15	35	71	35
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	6	25	92	424	69
13 — E. F. Araraquara.....	—	2	2	5	1	3
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....						
15 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	1	—	—	3	—
16 — Rede Viação Cearense.....	—	—	—	—	3	1
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	3	—

QUADRO 46 (continuação)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS							
Número médio por		Material inutilizado			Material avariado		
10 km trafegados cl. 5×10 Q. 17	10 000 trens-km cl. 5×10 000 Q. 23 cls.(5+10+ 15+20+25+30)	Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões
6,7	1,0	—	—	—	353	92	1 118
0,9	0,3	—	—	—	62	17	230
37,8	7,4	—	—	—	31	3	98
17,2	5,4	—	—	8	1 681	77	320
58,2	1,7	—	—	3	44	26	405
6,8	2,9	—	3	10	119	29	124
1,9	0,6	—	—	—	434	479	7 112
4,7	1,4	—	2	2	113	140	612
8,9	4,2	—	—	12	—	—	260
4,1	1,9	—	—	—	41	21	239
2,7	0,6	—	—	—	181	20	443
1,6	0,6	—	—	6	2	—	14
2,4	1,7	—	—	—	—	—	—
8,3	3,1	—	1	2	—	—	3

ACIDENTES NO TRÁFEGO

20	21	22	23	24	25
VÍTIMAS DE ACIDENTES					
Número médio de vítimas por					
100 000 passageiros-km		100 000 trens-km			
Passageiros		Empregados da Estrada		Pessoas estranhas	
Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortas	Feridas
Cl. 14×100 000 Q. 30 cl. 10	Cl. 17×100 000 Q. 30 cl. 10	Cl. 15×100 000 Q. 30 cls. (5+10+15+ 20+25+29)	Cl. 18×100 000 Q. 23 cls. (5+10+15+ 20+25+29)	Cl. 16×100 000 Q. 23 cls. (5+10+15+ 20+25+29)	Cl. 19×100 000 Q. 23 cls. (5+10+15+ 20+25+29)
—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	0,1	0,1
—	—	0,2	0,3	2,5	0,9
—	—	—	7,3	—	—
—	—	0,1	7,7	0,1	0,1
—	—	0,1	0,1	0,2	0,3
—	—	—	—	1,0	1,8
—	—	—	4,5	—	0,2
—	—	0,1	1,4	0,2	0,3
—	—	—	0,8	0,2	0,4
—	—	0,2	10,8	0,6	1,8
—	—	0,1	—	0,1	0,1
—	—	—	—	—	—
—	—	0,1	0,4	—	—
—	—	—	0,1	—	—
—	—	—	0,2	—	—

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (refere-se à 2.^a categoria)

QUADRO 21-A (continuação)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS				
		Não eletrificadas				
		Em via			Total colunas (2 a 4)	
		Singela	Dupla	Tripla ou múltipla		
Cm	Km					
1952						
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Bahia e Minas.....	100	582	—	—	582	
2 — E. F. S. Luiz-Terezina.....	100	476	—	—	476	
3 — E. F. Nazaré.....	100	324	—	—	324	
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	100	380	—	—	380	
5 — E. F. Jacuí.....	100	53	—	—	53	
6 — E. F. Bragantina.....	100	107	—	—	107	
7 — E. F. Bragança.....	100	247	—	—	247	
	60	47	—	—	47	
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	114	—	—	114	
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	100	180	—	—	180	
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	100	366	—	—	366	
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	100	242	—	—	242	
12 — E. F. Central do Piauí.....	100	191	—	—	191	
13 — E. F. Ilhéus.....	100	128	—	—	128	
14 — E. F. Votorantim.....						

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo % sobre a coluna 10			
		Curva de raio					Raio	Extensão Total	Extensão em	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas (16 a 19)			m	reta
	Km					m		reta	curva	
1952										
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA										
1 — E. F. Bahia e Minas.....	326	—	61	42	153	256	100		56,01	43,99
2 — E. F. S. Luiz Terezina.....	148	—	84	32	60	176	140	252	45,68	54,32
3 — E. F. Nazaré.....	228	17	19	27	34	97	301	148	74,47	25,53
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....										
5 — E. F. Jacuí.....										
6 — E. F. Bragantina.....							150	257		
7 — E. F. Bragança.....										
	70	10	—	9	25	44	100	6	61,40	38,60
8 — E. F. Santa Catarina.....										
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	284	61	—	16	5	82	191	4 644	77,60	22,40
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	185	11	26	17	3	57	127	200	76,45	23,55
11 — E. F. Mossoró-Souza.....										
12 — E. F. Central do Piauí.....	75	—	6	8	30	53	150	6 081	58,59	41,41
13 — E. F. Ilhéus.....										
14 — E. F. Votorantim.....										

QUADRO 21-B (continuação)

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METRO CORRENTE								
	Bitola	Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
1952									
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA									
1 — E. F. Bahia e Minas.....	100	—	33	266	283	—	—	—	—
2 — E. F. S. Luiz-Teresina.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	100	—	69	225	30	—	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	100	—	—	326	55	—	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
	60	—	—	—	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	—	40	63	11	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	100	—	161	19	—	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	100	—	—	195	46	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	100	—	—	187	4	—	—	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....	100	—	114	—	17	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletromecânicas, elétricas, etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
Ano 1952			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—
2 — E. F. S. Luiz-Teresina.....	—	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—
12 — E. F. Central.....	—	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS	DORMENTES			Extensão lastrada e com pedras nas linhas principais e ramais existentes em 31-12-1952		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
Peso por M corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
Kg	Cm	Número		Km			
	200x20x16	814 834	—				
32x18	180x18x14	—	—				
32x20	180x18x14	544 663	—				
32x25	180x18x14	533 383	—				
23x20							
	185x20x14		—	2	2	1,87	1,87
	180x20x18		—				
	180x20x18		—				
32x20	200x22x14	184 000	—	12	12	10,53	10,53
26x13	200x20x15	294 854	—	56	56	31,11	31,11
	200x22x15	610 122	—				
	180x18x15	397 042	—	1 600	1 600		
	185x18x14		—				
32x19	200x18x15	174 155	—	12	12	9,38	9,38

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONES

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
Número						Km
46	46	—	19 320	38 640	Morse	956
27	34	—	4 306	9 712	Morse	759
21	11	—	1 509	4 470	Siemers	238
24	15	—	2 778	6 479	Morse	614 431
—	4	—	627	626	Morse	39 952
18	12	—	1 469	3 088	Morse	—
18	21	—	2 748	5 780	Spagnoletti	366
	23		5 371	10 742	Telefone magnético	732 970
					"Brigling"	
12	8	—	2 419	4 838	Telefone	470
6	10	—	1 920	3 860	Morse	332
—	20	—	1 835	3 448	Telefone	184

QUADRO 21-C (continuação)

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
Ano 1952			
11 — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia a Minas	36	32	2
2 — E. F. S. Luiz-Teresina	17	3	6
3 — E. F. Nazaré	38	—	3
4 — E. F. Sampaio Corrêa	67	—	—
5 — E. F. Jacuí	31	31	—
6 — E. F. Bragançã	107	10	2
7 — E. F. Bragança	8	1	2
8 — E. F. Santa Catarina	39	3	7
9 — E. F. São Paulo e Minas	81	—	7
10 — E. F. Madeira-Mamoré	—	—	2
11 — E. F. Mossoró-Souza	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí	4	—	—
13 — E. F. Ilhéus	54	—	—
14 — E. F. Votorantim

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22
	ESTAÇÕES			Postes telegrá-ficos	Paradas	ARMAZÉNS		
	Número	Distância entre estações				Isolados	Nas estações	Área total
		Máxima	Mínima					
		Km		Número			m2	
Ano de 1952								
11 — EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas	28	52	9	9	4	1	39	2 011
2 — E. F. S. Luiz-Teresina	18	36 236	4 746	—	15	22	25	4 551
3 — E. F. Nazaré	29	—	—	2	6	3	.	.
4 — E. F. Sampaio Correia	26	28	2	—	9	10	17	3 889
5 — E. F. Jacuí	—	—	—	1 057	5	—	2	52
6 — E. F. Bragançã	16	12	3	—	6	8	8	5 000
7 — E. F. Bragança	23	21	4	7	21	1	1	—
8 — E. F. Santa Catarina	15	20	3	—	—	3	12	—
9 — E. F. São Paulo e Minas	14	24	6	1	5	3	12	11 111
10 — E. F. Madeira-Mamoré	6	130	8	28	32	4	5	4 617
11 — E. F. Mossoró-Souza	12	44	9	1	1	—	18	1 923
12 — E. F. Central do Piauí	10	39	6	—	7	—	9	4 742
13 — E. F. Ilhéus	13	19	3	5	10	11	9	2 146
14 — E. F. Votorantim

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
BUEIROS, PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS								TÚNEIS		
De menos de 2,00 m de vão		De 2,00 m a 5,00 de vão		De mais de 5,00 m de vão		Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior
Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras	Número	Comprimento total das obras					
	m		m		m	m			m	
801	14 946	193	513	65	936	142	39	3	408	166
730	546	78	336	80	1 697	270	120	—	—	—
929	699	57	192	44	764	88	34	—	—	—
87	65	103	369	77	1 467	520	70	—	—	—
40	3	17	6	9	6	10	6	—	—	—
—	—	87	245	25	298	43	—	—	—	—
298	142	13	42	26	907	280	53	—	—	—
298	207	32	112	31	574	115	80	2	188	110
110	121	206	438	7	—	80	40	—	—	—
378	254	24	89	30	1 092	132	84	—	—	—
310	257	37	147	43	623	106	10	—	—	—
86	76	11	42	10	358	100	50	—	—	—
72	44	44	164	33	414	48	24	—	—	—

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Abrigos para carros	Rotundas e Depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas de Água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simples	Duplas
Número							Número			
3	3	1	2	55	385	32	2	9	133	—
3	1	3	1	7	24	24	3	4	131	5
5	—	2	3	16	—	27	9	—	95	10
4	3	3	2	21	127	15	3	10	141	—
1	1	1	—	13	48	3	—	3	98	6
3	5	1	—	—	31	16	4	—	308	—
—	2	1	1	11	21	14	2	14	121	13
1	1	1	—	11	7	9	3	3	84	—
3	2	1	—	23	32	17	—	7	92	—
3	7	1	3	5	40	14	1	5	126	—
—	—	1	—	23	115	11	—	7	34	—
1	—	1	—	3	2	9	1	8	54	—
—	—	1	—	14	58	6	1	4	119	—

QUADRO 22 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS, AUTOMOTRIZES E TRENS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
	Km							
Ano de 1952								
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Bahia e Minas.....	383 162	—	—	98 343	—	8 662	241 169	261 681
2 — E. F. S. Luiz-Terezina.....	249 506	—	—	37 094	—	64 979	43 145	—
3 — E. F. Nazaré.....	214 566	3 640	—	22 090	—	3 640	42 456	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	245 030	16 093	2 930	2 106	—	26	92 656	26 459
7 — E. F. Bragança.....	294 008	—	—	27 553	—	12 010	30 114	28 482
8 — E. F. Santa Catarina.....	199 437	—	112	22 726	—	855	8 149	29 348
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	412 493	—	6 526	86 307	—	2 876	137 623	129 095
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	83 611	—	—	41 671	—	—	44 670	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	139 816
12 — E. F. Central do Piauí.....	70 886	—	—	962	—	—	5 218	—
13 — E. F. Ilhéus.....	125 449	—	575	32 390	—	212	60 518	7 418
14 — E. F. Votorantim.....

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS, AUTOMOTRIZES E TRENS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19
	AUTOMOTRIZES		
	Em serviço não remunerado: rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (14 a 18)
Ano de 1952			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 020	215	6 096
2 — E. F. S. Luiz-Terezina.....	.	.	.
3 — E. F. Nazaré.....	17 072	3 650	68 969
4 — E. F. Sampaio Correia.....	.	.	.
5 — E. F. Jacuí.....	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	150	7 329	18 057
7 — E. F. Bragança.....	.	.	.
8 — E. F. Santa Catarina.....	747	948	10 700
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	14 018	8 651	51 114
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	2 705	1 761	7 810
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	993	—	5 518
13 — E. F. Ilhéus.....	2 916	1 328	20 548
14 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

QUADRO 22 (conclusão)
PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS, AUTOMOTRIZES E TRENS
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

9	10	11	12	13	14	15	16
TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Percurso máximo anual alcançado por locomotiva	LOCOMOTIVAS-HORAS		
Remunerado Cls. (1 a 3)	Não remunerado Cls. (4 a 6)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8)	Total geral Cls. (9 a 12)		No serviço remunerado		
					Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Km							
383 162	107 005	502 850	993 017	732	4 763	—	98
249 506	102 073	43 145	394 724	38 183	.	.	.
218 206	25 730	42 546	286 482	214 566	45 970	1 518	759
.
264 053	2 132	119 115	385 300	68 966	9 816	644	118
294 008	39 563	58 596	392 167	31	.	.	.
199 549	23 581	37 497	260 627	46 388	9 000	—	5
419 019	89 183	266 718	774 920	64 924	27 793	—	652
83 611	41 671	44 670	169 952	101 227	3 344	—	—
.	6 990	.	.
70 886	962	5 218	77 076	.	4 525	—	—
126 024	32 602	67 936	226 562	32 710	16 176	—	128
.

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS, AUTOMOTRIZES E TRENS
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
AUTOMOTRIZES						AUTOMOTRIZES-HORA				
Elétricas		Diesel-elétricas		Outros sistemas		Totais		Serviço remunerado		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado Cls. (20+22+24)	Serviço não remunerado Cls. (21+23+25)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas
Km						Número				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.
—	—	—	—	42 724	796	72 724	796	—	—	1 285
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	44 532	45 308	44 532	45 308	—	—	1 484
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	4 123	58 570	—	—	—	—	—	—	—
.

QUADRO 23

PERCURSOS DE TRENS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRAÇÃO A VAPOR						
	Serviço remunerado						
	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (1 a 4)	Passageiro	Misto
		Passageiro	Carga				
Km							
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
Ano de 1952							
1 — E. F. Bahia e Minas.....	110 303	65 440	25 702	181 717	383 162	368	—
2 — E. F. S. Luiz Terezina.....	151 428	13 142	—	84 936	249 506	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	89 365	37 013	9 457	78 731	214 566	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	165 020	165 020	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	139 127	52 214	15 800	37 889	245 030	21 230	—
7 — E. F. Bragança.....	113 451	45 831	35 685	99 011	(1) 294 008	9 304	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	97 070	6 966	69 247	26 155	199 438	2 113	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	138 750	85 276	18 390	170 077	412 493	9 459	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	27 618	49 636	6 357	83 611	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	40 684	35 418	63 714	139 816	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....	1 692	104 162	14 177	5 418	125 449	—	—
14 — E. F. Votorantim.....

PERCURSOS DE TRENS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TRAÇÃO A VAPOR			TRENS HORA				TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO — TRAÇÃO A VAPOR					
Serviço não remunerado			Tração a vapor no serviço				Passageiros		Mistos		Cargas	
Carga	Lastro	Total colunas (6 a 9)	Passageiros	Misto	Carga	Total	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km	Número	Percurso médio-km
Km												
48 347	49 628	98 343	1 720	1 308	1 736	4 764	724	152	1 335	68	2 715	67
—	70 921	70 921	—	—	—	—	346	438	61	215	263	323
13 246	8 844	22 090	4 064	4 518	27 162	35 744	330	271	538	86	542	145
			1 092	7 151	10 976	19 219						
166 020	—	166 020	—	—	7 666	7 666	—	—	—	—	3 833	43
689	187	2 106	5 181	2 486	2 149	9 816	1 975	70	2 194	31	1 388	27
17 556	28 482	55 342					1 806	63	818	100	1 015	95
5 438	15 175	22 726	3 882	3 464	1 307	8 653	1 665	58	1 221	62	145	180
29 638	47 210	86 307	5 388	5 398	17 007	27 793	1 466	95	732	142	2 374	72
—	41 671	41 671	—	3 090	254	3 344	—	—	427	181	37	172
—	—	—	—	3 505	3 165	6 670	—	—	314	242	1 118	57
14 577	17 813	32 390	128	16 176	344	16 648	32	53	2 202	59	43	126

QUADRO 24

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	NO SERVIÇO REMUNERADO							
	Em trens de passageiros no transporte de							
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais	
A	B	A	B	A	B	A	B	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
Ano de 1952								
1 — E. F. Bahia e Minas.....	448 354	1 793 416	109 360	437 440	110 759	443 036	—	—
2 — E. F. S. Luiz Terezina.....	619 567	2 478 268	152 449	609 796	126 473	505 892	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	470 165	.	162 442	.	46 899	.	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	650 793	2 603 172	—	—	—	—	13 253	53 012
7 — E. F. Bragança.....	524 972	2 099 888	73 433	293 732	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	349 926	1 399 704	89 440	357 760	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	236 946	947 784	132 779	531 116	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	720	2 880	21 008	84 032	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....	58 570	234 280	—	—	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	19	20	21	22
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de carga no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
Ano de 1952				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	33 410	133 640	1 263 700	5 054 800
2 — E. F. S. Luiz Terezina.....	123 232	492 928	1 052 066	4 208 264
3 — E. F. Nazaré.....	443 485	.	395 231	.
4 — E. F. Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	43 020	172 080	381 220	1 524 880
7 — E. F. Bragança.....	.	.	285 053	1 140 212
8 — E. F. Santa Catarina.....	252	1 008	235 174	940 696
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	995 802	3 983 208
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	38 238	152 952	72 687	290 748
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	10 362	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....	8 273	33 092	68 858	275 432
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.ª categoria

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens mistos no transporte de									
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
223 750	895 000	82 572	330 288	22 032	88 128	75 981	303 924	52 979	211 916
26 230	104 920	13 142	52 568	—	—	.	.	—	—
183 614	.	48 283	.	40 719	.	5 519	.	5 464	.
.
188 568	754 272	6 285	25 140	—	—	5 780	23 120	53 182	212 728
232 797	931 188	81 546	326 184	—	—	.	.	163 092	652 368
—	—	57 890	231 560	—	—	64 412	257 648	510 800	2 043 260
160 706	642 824	100 554	402 216	—	—	225	900	56 120	224 480
156 198	624 792	78 099	312 396	—	—	43 094	172 376	377 961	1 511 844
152 204	.	76 102	.	—	—	17 410	.	181 337	.
.
386 612	1 546 448	121 530	486 120	—	—	14 921	59 684	54 213	216 852
.

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.ª categoria

23	24	25	26	27	28	29	30	31
NO SERVIÇO REMUNERADO								
Em todos os trens no transporte de								
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		
A	B	A	B	A	B	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
						A	A	B
672 104	2 688 416	191 932	767 728	132 791	531 164	96 358	13 033	437 564
645 797	2 583 188	165 591	662 364	126 473	505 892	80 104	43 128	492 928
653 779	.	210 725	.	87 618	.	291 757	157 247	.
.
839 361	3 357 444	6 285	25 140	—	—	27 486	24 314	195 200
757 769	3 031 076	154 979	619 916	—	—	22 179	13 500	142 716
349 926	1 399 704	147 330	589 320	—	—	48 265	16 399	258 656
397 652	1 590 608	233 333	933 332	—	—	225	—	900
156 918	627 672	99 107	396 428	—	—	63 684	17 648	325 328
152 204	.	76 102	.	—	—	17 410	10 362	.
.
445 182	1 780 728	121 530	486 120	—	—	14 921	8 275	92 776
.

QUADRO 24 (continuação)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	32	33	34	35	36
	NO SERVIÇO REMUNERADO				
	Em todos os trens no transporte de				
	Mercadorias			Total remunerado	
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios		
A	A	B	A	B	
1 — E. F. Bahia e Minas.....	900 541	416 138	5 266 716	2 422 897	9 691 588
2 — E. F. S. Luiz Terezina.....	1 052 066	—	4 208 264	2 113 159	8 452 636
3 — E. F. Nazaré.....	335 947	64 748	.	1 801 821	.
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....
5 — E. F. Jacuí.....
6 — E. F. Bragantina.....	331 718	102 684	1 737 608	1 325 563	5 302 252
7 — E. F. Bragança.....	293 285	292 506	2 343 164	1 534 218	6 136 872
8 — E. F. Santa Catarina.....	424 740	321 234	2 983 896	1 307 895	5 231 580
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	665 902	386 020	4 207 688	1 683 132	6 732 528
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	435 104	15 544	1 802 592	788 005	3 152 020
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	120 375	40 010	.	722 627	.
12 — E. F. Central do Piauí.....
13 — E. F. Ilhéus.....	82 525	40 546	492 284	712 977	2 851 908
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 24 (conclusão)

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

Estradas de ferro de 2.^a categoria

37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO								TOTAL EM TODOS OS SERVIÇOS	
Em todos os trens no transporte de									
Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurante	Animais	Mercadorias	Lastro	Total não remunerado		Colunas (35+48)	Colunas (36+ 49)
A	A	A	A	A	A	A	B	A	B
12 991	297	—	2 981	373 277	176 231	565 777	1 063 108	2 988 674	11 954 696
—	—	—	—	—	183 181	183 181	732 724	2 296 340	9 185 360
244	11 327	31	3 202	75 719	108 630	199 153	.	2 000 974	.
.
11 432	—	—	—	29 576	522	41 530	166 120	1 367 093	5 468 372
16 683	2 756	—	588	30 353	180 760	231 140	924 560	1 765 358	7 061 432
3 384	—	—	2 580	32 744	34 904	73 612	294 448	1 381 507	5 526 028
13 185	7 726	—	—	141 130	96 009	258 050	1 032 200	1 941 182	7 764 728
22 654	—	—	—	7 394	252 682	285 630	1 142 520	1 073 635	4 294 540
—	—	—	—	38 226	11 639	49 865	.	772 492	.
.
—	—	—	—	44 385	30 212	74 597	298 388	787 574	3 150 296
.

QUADRO 25

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	5	5	6
	PERCURSOS					
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizes	Das toneladas de capacidades para				
		Bagagens e encomendas		Animais		
	Serviço					
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
E. F. Bahia e Minas.....	37 025 170	597 586	959 660	1 485	984 519	26 829
E. F. S. Luiz Terezina.....	41 980 597	—	4 967 730	—	1 971 712	—
E. F. Nazaré.....	28 695 284	.	315 802	.	1 369 394	.
E. F. Sampaio Correia.....
E. F. Jacuí.....
E. F. Bragantina.....	43 933 354	611 400	—	—	932 400	—
E. F. Bragança.....	49 967 700	887 400	1 859 748	33 072	713 580	11 760
E. F. Santa Catarina.....	16 446 536	159 062	515 655	—	206 926	8 254
E. F. São Paulo e Minas.....	14 644 574	185 944	1 955 948	55 444	655	—
E. F. Madeira Mamoré.....	10 375 686	1 925 590	1 783 926	—	1 146 312	—
E. F. Messoró-Souza.....	8 219 016	.	1 826 448	.	835 680	.
E. F. Central do Piauí.....
E. F. Ilhéus.....	23 137 650	—	729 180	—	139 164	—
E. F. Votorantim.....

PERCURSOS DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

7	8	9	10	11	12	13	13-A	14	15	16	17
PERCURSOS		PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Das toneladas de capacidade para	Mercadorias	Carros no transporte de passageiros incluídos os das automotrizas	Vagões no transporte de								
			Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias		Lastro (conservação de linhas)			
Serviço											
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado em trens de passageiro	Remunerado em trens mistos e de carga	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado
34 365 322	13 888 305	13 367 773	251 266	2 802 207	4 337	—	1 225 178	33 389	16 326 820	4 628 634	2 027 402
31 561 980	—	7 898 005	—	1 655 910	—	—	1 166 637	—	10 520 660	—	1 831 810
3 014 571	.	8 570 861	.	3 620 910	.	—	5 094 582	.	2 668 842	.	1 102 561
.	.	28 132	1 300	551 952	552 700	—
8 071 189	559 221	15 377 987	216 732	—	—	105 528	308 376	—	3 641 863	254 843	4 157
8 514 755	576 707	9 093 228	200 196	1 394 811	24 804	—	286 152	4 704	5 920 646	333 883	1 301 472
14 919 476	654 882	5 948 747	57 533	2 106 821	—	—	556 113	22 184	8 578 698	376 557	122 162
17 299 119	3 835 086	5 015 138	171 942	2 375 150	53 168	—	1 350	—	8 652 679	1 274 184	774 011
7 831 872	133 092	3 295 278	475 734	1 883 033	—	—	731 988	—	5 407 770	88 728	1 904 698
11 197 176	.	1 826 448	.	913 224	.	333 264	.	.	5 598 588	.	.
1 846 065	—	8 059 782	—	1 136 830	—	57 911	104 447	—	1 230 710	399 465	271 908

QUADROS 26, 27, E 28

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	PASSAGEIROS—TRANSPORTADOS				
	Número				
	1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (1 a 4)
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	35 737	—	248 211	—	333 948
2 — E. F. S. Luiz—Terezina.....	61 735	—	90 199	—	151 934
3 — E. F. Nazaré.....	162 172	—	215 717	—	377 889
4 — E. F. Sampaio Correia.....	85 046	—	235 039	—	320 085
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	31 557	—	31 577
6 — E. F. Bragantina.....	141 584	—	534 252	—	675 836
7 — E. F. Bragança.....	227 481	72 552	258 224	47 353	605 610
8 — E. F. Santa Catarina.....	32 913	—	207 399	—	240 312
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	11 106	—	159 198	—	170 304
10 — E. F. Madeira—Mamoré.....	6 996	—	15 858	—	22 854
11 — E. F. Mossoró—Souza.....	47 622	—	—	—	47 622
12 — E. F. Central do Piauí.....	74 523	—	27 059	—	101 582
13 — E. F. Ilhéus.....	109 788	293 716	180 467	—	583 971
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	12	13	14	15
	PASSAGEIROS—KM		BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS	
	% sobre o total da cl. 11		Toneladas	Toneladas—km
	1.ª classe	2.ª classe		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	30,78	69,22	3 490	446 775
2 — E. F. S. Luiz—Terezina.....	50,65	49,35	2 983	811 561
3 — E. F. Nazaré.....	47,79	52,21	2 789	263 997
4 — E. F. Sampaio Correia.....	33,06	66,94	1 706	144 753
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	25,11	74,89	5 944	243 742
7 — E. F. Bragança.....	62,16	37,84	2 210	128 626
8 — E. F. Santa Catarina.....	19,49	80,51	562	35 201
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	11,68	88,32	942	64 705
10 — E. F. Madeira—Mamoré.....	42,91	57,09	191	29 281
11 — E. F. Mossoró—Souza.....	—	—	184	19 746
12 — E. F. Central do Piauí.....	43,92	56,08	259	16 791
13 — E. F. Ilhéus.....	52,21	47,79	3 000	94 283
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

QUADROS 26, 27, E 28 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

6	6 A	7	8	9	10	11
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		PASSAGEIROS-KM				
% sobre o total da cl. 5 1.ª classe		Número				
		1.ª classe		2.ª classe		Total Cls. (7 a 10)
1.ª classe	2.ª classe	Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	
25,67	74,33	8 019 571	—	18 032 126	—	26 051 697
40,63	59,37	11 175 570	—	10 887 926	—	22 063 496
42,92	57,08	10 575 126	—	11 552 463	—	22 127 589
26,57	73,43	5 821 192	—	11 786 944	—	17 608 136
—	—	—	—	95 671	—	95 671
20,95	79,05	5 103 522	—	15 224 233	—	20 327 755
49,54	50,46	11 530 182	2 902 090	6 891 799	1 894 136	23 218 207
13,70	86,30	2 282 485	—	9 427 749	—	11 710 234
6,52	93,48	757 278	—	5 726 692	—	6 483 970
30,61	69,39	3 778 905	—	4 495 872	—	7 874 777
—	—	3 986 671	—	—	—	3 986 671
73,36	26,64	1 373 144	—	1 753 675	—	3 126 819
69,10	30,90	3 830 535	1 200 250	4 604 910	—	9 635 695

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS, ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS									
Animais					Animais-quilômetro				
De grande porte		De pequeno porte: (Porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		Pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro
Cavalo, burros etc.	Bois, vacas etc.				Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número				t	Número				t-km
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
417	795	467	1 679	490	20 047	34 937	19 794	74 778	21 968
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	35	225	264	38	288	4 383	7 585	12 256	2 598
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
83	589	1 062	1 734	367	32 294	61 685	170 028	264 007	51 365
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADROS 26, 27 E 28 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	26	27	28	29	30
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGAS				
	Animais				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos: carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Peso total de animais
	Cavalos burros, etc.	Bois, vacas, etc.			
Número					
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 277	379	7 662	9 318	1 301
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	50	9 525	263	9 838	3 851
3 — E. F. Nazaré.....	535	12 609	2 165	15 309	5 421
4 — E. F. Sampaio Correia.....	365	4 849	1 903	7 117	2 239
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragança.....	84	2 498	29	2 611	1 027
7 — E. F. Bragantina.....	50	88	324	462	83
8 — E. F. Santa Catarina.....	287	736	111	1 134	392
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	6	11	—	17	6
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	465	3 402	286	4 153	1 529
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	42	3 746	1 814	5 602	1 692
13 — E. F. Ilhéus.....	206	54	714	974	155
14 — E. F. Votorantim.....

QUADROS 26, 27 E 28 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS, BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGAS									MERCADORIAS TRANSPORTADAS	
Animais-quilômetro					Total geral de animais Cls. (19+29)	Total geral do peso de animais Cls. (20+30)	Total geral de animais quilômetro Cls. (24+34)	Total geral do peso de animais quilômetro Cls. (25+35)	Toneladas	Toneladas-km
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezcos, etc.)	Total de animais quilômetro	Peso total de animais quilômetro						
Cavalos, burros, etc.	Bois, vacas, etc.				Número	t-km	Número	t	Número	t-km
142 541	53 930	993 741	1 190 212	163 708	9 318	1 301	1 190 212	163 708	84 888	15 493 587
19 291	1 830 866	22 494	1 872 651	740 383	9 838	3 851	1 872 651	740 383	53 210	13 611 263
49 003	3 353 220	134 055	3 536 278	1 369 394	15 309	5 421	3 356 278	1 369 394	23 984	3 014 572
32 234	876 636	136 712	1 045 582	373 996	7 117	2 239	1 045 582	373 996	59 970	7 149 644
—	—	—	—	—	—	—	—	—	870 370	17 720 214
4 572	135 735	1 595	141 902	55 825	4 290	1 517	216 680	77 793	59 343	2 671 715
4 312	4 450	41 101	49 863	7 184	462	83	49 863	7 184	22 284	2 345 372
20 143	43 584	6 889	70 616	24 165	1 134	392	70 616	24 165	71 473	6 194 465
342	1 056	—	1 398	525	281	44	13 654	3 123	128 095	8 360 886
140 698	1 181 134	80 297	1 402 129	522 693	4 153	1 529	1 402 129	522 693	15 150	4 610 083
—	—	—	—	—	1 734	367	264 007	51 365	89 247	4 937 770
3 108	277 558	243 076	523 742	136 263	5 602	1 692	523 742	136 263	19 425	1 854 703
8 220	1 968	11 424	21 612	4 396	974	155	21 612	4 396	10 887	674 475

QUADRO 29

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

Empresas de 2.^a categoria

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas-quilômetro	Frete-total
Estrada de Ferro Bahia e Minas.....	Madeiras.....	58 763	9 461 428	2 157 501,90
	Sal.....	6 514	2 830 572	344 854,50
	Cal.....	1 825	239 711	47 174,10
	Farinha de mandioca.....	1 746	363 648	35 742,60
	Gazolina.....	1 261	225 452	186 599,20
Estrada de Ferro São Luiz Terezina.....	Arroz.....	14 012	2 914 355	611 159,20
	Amêndoas babaçu.....	13 938	3 961 250	1 159 726,10
	Sementes oleaginosas.....	1 387	316 316	73 169,60
	Milho.....	1 137	299 142	48 662,60
	Algodão.....	1 117	230 678	164 099,60
Estrada de Ferro Nazaré.....	Manganês.....	8 017	521 194	127 262,30
	Açúcar.....	4 626	964 956	655 576,30
	Sal.....	1 973	412 277	121 168,40
	Café.....	1 381	168 547	167 227,90
	Fumo em folha.....	1 121	64 395	79 187,00
Estrada de Ferro Sampaio Correia.....	Sal.....	12 884	964 522	215 484,50
	Farinha de mandioca.....	4 832	775 660	282 206,70
	Querozene.....	3 145	420 805	183 422,90
	Farinha de trigo.....	2 410	427 659	108 132,20
	Açúcar.....	2 352	214 646	131 336,90
Estrada de Ferro Jacuí.....	Carvão mineral.....	817 517	16 770 771	4 666 691,90
	Cinza.....	18 990	43 410	83 440,40
	Paus de Minas.....	9 618	266 055	107 157,10
	M'nério de ferro.....	8 800	264 015	372 360,40
	Maquinários.....	4 000	120 000	188 359,50
Estrada de Ferro Bragantina.....	Lenha.....	7 246	181 633	88 169,50
	Pedras para construção.....	7 076	273 027	112 524,60
	Café.....	4 944	254 764	187 609,80
	Areia.....	5 628	185 912	73 944,50
	Madeiras.....	5 586	348 673	144 157,90
Estrada de Ferro Bragança.....	Farinha de mandioca.....	7 708	583 555	178 841,60
	Areia.....	2 090	69 200	5 323,00
	Pedras para construção.....	2 047	406 096	177 225,20
	Arroz com casca.....	1 886	210 081	61 007,40
	Madeiras.....	1 742	51 796	14 382,20
Estrada de Ferro Santa Catarina.....	Madeiras.....	51 040	4 653 604	1 776 368,20
	Féculas.....	12 861	1 092 445	389 272,40
	Arroz.....	536	33 238	6 478,50
	Frutas frescas.....	229	12 888	3 392,00
	Milho.....	214	19 487	5 647,70

QUADRO 29 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas-quilômetro	Frete-total
Estrada de Ferro São Paulo e Minas.....	Lenha.....	71 171	3 799 604	1 163 690,40
	Cimento.....	13 978	1 869 296	822 966,50
	Sementes oleaginosas.....	7 498	252 536	179 181,60
	Cal.....	5 254	709 658	269 062,40
	Farelo.....	5 013	173 973	65 357,50
Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.....	Castanha.....	1 474	468 559	197 690,80
	Borracha.....	3 145	1 172 323	3 562 004,10
	Gazolina.....	1 352	468 038	262 189,80
	Açúcar.....	1 316	410 801	215 466,00
	Farinha de mandioca.....	1 137	283 364	122 334,70
Estrada de Ferro Mossoró a Souza.....	Minério (Gêsso).....	74 570	—	1 090 232,90
	Sal.....	7 419	—	391 096,20*
	Algodão.....	1 496	—	140 153,50
	Farinha de mandioca.....	491	—	17 862,70
	Frutas frescas.....	447	—	29 688,20
Estrada de Ferro Central do Piauí.....				
Estrada de Ferro Ilhéus.....	Cacau.....	7 397	434 860	573 836,00
	Pedras para construção.....	434	5 069	27 392,40
	Madeiras.....	752	2 741	4 736,60
	Cimento.....	71	4 603	4 009,60
	Farinha de mandioca.....	66	3 774	3 376,20
Estrada de Ferro Votorantim.....				

QUADRO 30

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (1 a 4)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	333 094	126	728	7 234	—	341 182
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	132 063	10 814	9 057	7 511	—	159 445
3 — E. F. Nazaré.....	372 358	793	4 738	3 492	—	381 381
4 — E. F. Sampaio Correia.....	307 610	9 499	2 976	7 561	—	327 646
5 — E. F. Jacuí.....	31 557	—	—	—	—	31 557
6 — E. F. Bragantina.....	673 373	65	2 398	1 015	—	676 851
7 — E. F. Bragança.....	605 050	487	73	550	—	606 160
8 — E. F. Santa Catarina.....	239 682	582	48	60	—	240 372
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	170 179	2	123	13 574	—	183 878
10 — E. F. Votorantim.....
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	22 854	—	—	2 247	—	25 101
12 — E. F. Mossoró-Souza.....	47 622	—	—	—	—	47 622
13 — E. F. Central do Piauí.....	101 163	419	—	—	—	101 582
14 — E. F. Ilhéus.....	583 971	—	—	—	—	583 971

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-Quilômetro					Toneladas-quilômetro de animais no transporte gratuito
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (17 a 20)	
Federal		Estadual				
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 190 026	—	186	35 108	1 225 320	4 238
2 — E. F. São Luiz-Tercina.....	1 820 385	—	52 266	—	1 872 651	—
3 — E. F. Nazaré.....	3 533 523	74	2 681	895	3 537 173	313
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1 041 704	3 878	—	—	1 045 582	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	214 810	110	1 760	—	216 680	—
7 — E. F. Bragança.....	49 863	—	—	—	49 863	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	70 616	—	—	—	70 616	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	13 654	—	—	—	13 654	—
10 — E. F. Votorantim.....
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	1 402 129	—	—	—	1 402 129	—
12 — E. F. Mossoró-Souza.....	264 007	—	—	—	264 077	—
13 — E. F. Central do Piauí.....	523 742	—	—	—	523 742	—
14 — E. F. Ilhéus.....	21 612	—	—	—	21 612	—

QUADRO 30 (conclusão)

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

6	7	8	9	9A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-Quilômetro						Número					
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total Cls. (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (11 a 14)	Toneladas de animais no transporte gratuito
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
25 937 619	22 451	91.627	1 273 624	—	27 325 321	9 315	—	3	227	9 545	25
16 921 752	3 025 636	2 116 108	1 470 399	—	23 533 895	9 412	—	426	—	9 838	—
20 935 331	166 031	1 026 227	406 661	—	22 534 250	15 292	2	15	5	15 314	2
16 090 938	1 121 192	396 006	647 905	—	12 856 041	7 080	37	—	—	7 117	—
95 671	—	—	—	—	95 671	—	—	—	—	—	—
20 199 017	3 593	125 145	48 727	—	20 376 482	4 256	2	32	—	4 290	—
23 170 692	41 395	6 120	53 485	—	23 271 692	462	—	—	—	462	—
11 658 543	48 303	3 388	5 004	—	11 715 238	1 134	—	—	—	1 134	—
6 477 345	152	6 473	702 137	—	7 186 107	281	—	—	—	281	—
7 874 777	—	—	490 727	—	8 365 504	4 153	—	—	—	4 153	—
3 986 671	—	—	—	—	3 986 671	1 734	—	—	—	1 734	—
3 074 801	52 018	—	—	—	3 126 819	5 602	—	—	—	5 602	—
9 635 695	—	—	—	—	9 635 695	974	—	—	—	974	—

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (23 a 25)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total Cls. (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
44 362	—	—	108 477	152 839	811 127	—	—	2 317 553	3 128 680
24 206	—	—	38 114	62 320	387 445	—	—	1 125 896	1 513 341
29 406	258	329	34 228	64 221	472 972	10 882	12 092	728 864	1 224 810
1 487	—	—	43 848	35 335	24 603	—	—	815 528	840 131
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38 205	—	—	195 156	233 361	633 712	—	—	3 908 120	4 536 832
11 314	284	245	7 104	18 947	220 175	8 356	11 478	144 070	384 079
1 549	—	—	57 981	59 530	25 019	—	—	615 495	640 514
6 048	—	17	24 622	30 687	93 786	—	552	492 440	586 778
53	—	—	4 655	4 718	1 187	—	—	115 580	116 767
6 295	—	—	—	6 295	99 417	—	—	—	99 417
3 144	—	—	5 218	8 362	51 156	—	—	61 302	112 458
4 681	—	—	1 561	6 242	56 161	—	—	12 488	68 649

QUADRO 31

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
1 — E. F. Bahia e Miosas.....	3	—	—	154	157
2 — E. F. São Luiz-Terezioa.....	665	292	190	—	1 147
3 — E. F. Nazaré.....	37	3	6	390	436
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	125	87	6	62	280
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	4	—	—	—	4
7 — E. F. Bragaoça.....	406	—	—	—	406
8 — E. F. Saota Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	2	—	—	—	2
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	29	—	—	—	29
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	184	—	—	9	193
12 — E. F. Ceotral do Piauí.....	187	2	—	—	189
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Tonelada-quilômetros				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	444 386	462	1 350	—	446 198
2 — E. F. São Luiz-Terezioa.....	532 388	—	—	—	532 388
3 — E. F. Nazaré.....	250 988	1 858	5 945	1 713	260 504
4 — E. F. Sampaio Correia.....	116 897	6 777	—	1 323	124 997
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantioa.....	241 022	12	2 500	3 619	247 153
7 — E. F. Bragança.....	93 198	—	—	—	93 198
8 — E. F. Saota Catarioa.....	35 114	—	87	—	35 201
8 — E. F. São Paulo e Minas.....	64 252	—	218	—	64 475
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	23 082	—	—	—	23 082
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	(1)	—	—	(1)	(1)
12 — E. F. Central do Paiuí.....	3 924	20	—	—	3 944
13 — E. F. Ilhéus.....	94 283	—	—	—	94 281
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) Incluído em Bagageos.

QUADRO 31 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS
ENCOMENDAS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas quilômetro					Toneladas				
Pagando	Por conta do Govêrno		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Govêrno		Grátis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
566	—	11	27 855	28 432	3 476	3	7	—	3 486
151 730	70 317	57 125	—	279 173	1 836	—	—	—	1 836
3 888	456	861	50 093	55 298	2 687	16	40	27	2 770
9 991	10 379	708	4 424	25 502	1 435	53	—	17	1 505
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
208	—	—	—	208	5 881	1	58	115	6 055
35 428	—	—	—	35 428	1 804	—	—	—	1 804
—	—	—	—	—	560	—	2	—	562
235	—	—	—	235	938	—	3	—	940
6 199	—	—	—	6 199	162	—	—	—	162
19 746	—	—	910	20 656	(1)	—	—	(1)	(1)
12 635	212	—	—	12 847	69	—	—	—	69
—	—	—	—	—	3 000	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS,
ENCOMENDAS E MERCADORIAS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Tonelaãds					Toneladas-quilômetro				
Pagando	Por conta do Govêrno		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Govêrno		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
84 690	49	149	24 999	109 887	15 432 787	5 822	54 978	3 060 357	18 553 944
53 176	34	—	34 124	87 334	13 601 879	9 384	—	1 740 324	15 351 587
23 374	55	556	10 757	34 742	2 955 315	9 826	49 431	1 394 813	4 409 385
56 561	3 103	302	22 746	82 715	5 563 205	527 885	58 554	1 870 179	9 019 823
870 370	—	—	—	870 370	17 720 214	—	—	—	17 720 214
54 466	509	4 368	17 298	76 641	2 426 308	39 194	206 213	491 397	3 163 112
22 051	189	43	10 428	32 711	2 325 602	16 104	3 666	903 880	3 249 252
71*473	—	—	4 573	76 046	6 194 465	—	—	346 516	6 540 981
127 969	—	126	58 808	186 903	8 356 979	—	3 907	1 689 526	10 050 412
15 150	—	—	124	15 274	4 610 083	—	—	43 398	4 653 481
89 247	—	—	1 201	90 448	4 937 770	—	—	101 380	5 039 150
19 369	56	—	36 042	55 467	1 845 012	9 691	—	5 044 215	6 898 918
10 877	—	—	—	10 877	674 475	—	—	—	674 475

QUADRO 33

RECEITAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	3A
	RECEITAS DOS TRANSPORTES			
	Passageiros			
	Interior		Subúrbios	
	1. ^a classe	2. ^a classe	1. ^a classe	2. ^a classe
	Cruzeiro			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 520 501,00	2 045 690,00	—	—
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	1 631 070,00	1 035 184,00	—	—
3 — E. F. Nazaré.....	1 540 130,00	1 124 153,00	—	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	870 462,00	1 309 542,00	—	—
5 — E. F. Jacuí.....	—	63 114,00	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	810 904,00	1 728 427,00	—	—
7 — E. F. Bragança.....	679 932,00	357 570,00	90 512,00	62 701,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	299 194,00	937 150,00	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	179 773,00	860 114,00	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	312 690,00	301 407,00	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	224 648,00	440 830,00	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	152 185,00	170 974,00	—	—
13 — E. F. Ilhéus.....	807 568,00	716 347,00	400 438,00	—
14 — E. F. Votorantim.....				

RECEITAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes (6 a 12)
	Cruzeiro		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	4 093 652,00	82 486,00	8 355 542,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	3 887 988,00	—	7 590 816,00
3 — E. F. Nazaré.....	1 293 846,00	—	4 640 028,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	2 450 792,00	26 670,00	5 091 234,00
5 — E. F. Jacuí.....	4 127 138,00	—	4 190 252,00
6 — E. F. Bragantina.....	2 315 108,00	3 126,00	5 262 393,00
7 — E. F. Bragança.....	728 047,00	—	2 070 032,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	2 329 800,00	140,00	3 615 971,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 302 097,00	58 783,00	4 574 335,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	5 678 166,00	—	6 478 221,00
11 — E. F. Mossoró-Louza.....	1 941 448,00	—	2 686 594,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	653 426,00	—	1 055 080,00
13 — E. F. Ilhéus.....	826 501,00	5 285,00	3 026 494,00
14 — E. F. Votorantim.....			

QUADRO 33 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

4	5	6	7	8	9	10
RECEITAS DOS TRANSPORTES						
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais	
especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Cls. (1 a 5)			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga
Cruzeiro						
26 218,00	—	3 592 409,00	759,00	546 458,00	—	39 778,00
—	—	2 666 254,00	372 988,00	544 428,00	—	119 158,00
11 690,00	—	2 675 973,00	34 226,00	367 088,00	—	268 895,00
25 379,00	—	2 205 383,00	49 299,00	215 666,00	—	143 424,00
—	—	63 114,00	—	—	—	—
—	1 327,00	2 540 658,00	488,00	355 153,00	21 258,00	26 602,00
—	—	1 190 715,00	34 057,00	114 658,00	—	2 555,00
—	—	1 236 344,00	—	37 325,00	—	12 362,00
—	—	1 039 888,00	315,00	169 473,00	2 562,00	1 217,00
—	—	614 096,00	15 118,00	40 864,00	—	129 977,00
—	—	665 478,00	37 419,00	—	—	42 248,00
—	—	324 081,00	9 293,00	12 101,00	—	56 179,00
34 876,00	—	1 959 229,00	3 359,00	223 207,00	—	8 913,00

RECEITAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

14	15	16	17	18	19	20	21	22
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS — TAXAS SÔBRE TARIFAS, DE					
Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada de entrega a domicilio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos	Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)	10%	4% Para a C.A.P.	1 1/2% Para a C.A.P.	Outras
62 606,00	62 265,00	—	2 768 534,00	11 248 947,00	1 649 368,00	389 722,00	—	—
23 028,00	—	—	235 193,00	7 849 037,00	1 118 452,00	483 620,00	—	—
664 308,00	—	—	129 247,00	5 433 583,00	911 848,00	1 153 195,00	—	—
43 899,00	—	—	137 288,00	5 272 422,00	1 520 976,00	180 976,00	80 258,00	38 358,00
—	—	—	87 931,00	4 278 184,00	835 610,00	149 002,00	—	—
41 704,00	151 827,00	—	307 721,00	5 763 645,00	835 751,00	—	208 651,00	—
682,00	—	—	56 577,00	2 127 291,00	421 679,00	90 198,00	—	—
4 232,00	—	209 682,00	762 143,00	4 592 028,00	722 002,00	152 851,00	—	—
18 295,00	664,00	—	298 072,00	4 891 366,00	798 945,00	182 372,00	—	—
224 591,00	—	—	558 325,00	7 261 137,00	2 109 926,00	345 845,00	—	1 244,00
—	—	—	31 351,00	2 717 945,00	40 784,00	—	—	—
4 514,00	—	—	29 522,00	1 089 116,00	266 837,00	58 491,00	10 929,00	—
7 674,00	—	—	477 687,00	3 511 855,00	541 151,00	150 944,00	—	—

QUADRO 34

RECEITAS MÊDIAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS

- 1 — E. F. Bahia e Minas.....
 - 2 — E. F. S. Luiz-Terezina.....
 - 3 — E. F. Nazaré.....
 - 4 — E. F. Sampaio Correia.....
 - 5 — E. F. Jacuí.....
 - 6 — E. F. Bragantina.....
 - 7 — E. F. Bragança.....
 - 8 — E. F. Santa Catarina.....
 - 9 — E. F. São Paulo e Minas.....
 - 10 — E. F. Madeira-Mamoré.....
 - 11 — E. F. Mossoró-Souza.....
 - 12 — E. F. Central do Piauí.....
 - 13 — E. F. Ilhéus.....
 - 14 — E. F. Votorantim.....
-

QUADRO 34 (conclusão)
RECEITAS MÉDIAS
Estradas de ferro de 2.^a categoria

Do passageiro-km do interior	Da tonelada-km de bagagens e encomendas	Do animal-quilômetro	Da tonelada-km de mercadorias
Cr\$			
0,138	1,22	0,04	0,26
0,012	1,13	0,06	0,29
0,121	1,52	0,08	0,43
0,125	1,83	0,14	0,34
0,109	.	—	0,36
0,125	1,46	0,22	0,87
0,057	1,16	0,05	0,31
0,106	1,06	0,18	0,38
0,160	2,62	0,28	—
0,078	1,91	0,09	1,23
0,167	1,80	0,16	0,39
0,105	0,62	0,08	0,27
0,185	2,40	0,41	1,23
—	0,91	—	0,38

QUADRO 35
DESPESAS TOTAIS

 Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso
	Cruzeiro		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 725 580,00	2 522 085,00	—
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	289 543,00	5 214 076,00	—
3 — E. F. Nazaré.....	634 017,00	1 357 885,00	19 200,00
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	1 510 104,00	1 868 274,00	35 230,00
5 — E. F. Jacuí.....	254 665,00	813 865,00	4 070,00
6 — E. F. Bragantina.....	662 504,00	904 374,00	—
7 — E. F. Bragança.....	261 412,00	997 738,00	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	636 455,00	681 003,00	441,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	228 239,00	639 471,00	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	1 611 172,00	2 886 324,00	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	264 283,00	1 656 653,00	—
13 — E. F. Ilhéus.....	446 610,00	553 177,00	31 200,00
14 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

DESPESAS TOTAIS

 Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazens, instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiro		
1 — E. F. Bahia e Minas.....	157 600,00	4 314 751,00	10 145 667,00
2 — E. F. São Luiz-Teresiua.....	1 168 358,00	4 925 200,00	5 790 862,00
3 — E. F. Nazaré.....	74 729,00	3 099 998,00	795 692,00
4 — E. F. Sampaio Corrêa.....	173 953,00	2 538 180,00	4 784 994,00
5 — E. F. Jacuí.....	181 394,00	1 667 966,00	4 768 058,00
6 — E. F. Bragantina.....	124 036,00	3 064 487,00	3 098 709,00
7 — E. F. Bragança.....	11 544,00	2 394 777,00	2 775 485,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	191 958,00	1 163 323,00	1 500 901,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	178 854,00	1 481 532,00	2 335 427,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	601 143,00	2 141 473,00	4 618 976,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	.	.	.
12 — E. F. Central do Piauí.....	8 140,00	1 344 890,00	1 488 614,00
13 — E. F. Ilhéus.....	126 201,00	1 210 401,00	101 466,00
14 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

4	5	6	7	8	9	10
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRAFEGO (Seção comercial)			
Acidentes, seguros contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiro						
235 520,00	2 000,00	4 485 185,00	326 730,00	—	145 913,00	472 643,00
1 764 258,00	543 632,00	7 811 509,00	—	—	—	—
1 627 745,00	224 216,00	3 863 063,00	274 305,00	—	—	274 305,00
—	—	3 413 608,00	—	—	—	—
554 397,00	128 392,00	1 845 389,00	—	—	—	—
533 626,00	69 661,00	2 170 165,00	—	—	—	—
862 000,00	224 274,00	2 345 424,00	223 422,00	—	—	223 422,00
541 555,00	210 809,00	2 043 263,00	—	—	—	—
902 386,00	1 313 483,00	3 083 579,00	—	—	—	—
—	90 359,00	4 587 855,00	137 592,00	—	—	137 592,00
—	—	1 920 936,00	145 933,00	—	—	145 933,00
229 532,00	225 174,00	1 485 693,00	—	—	—	—

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.ª categoria

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias, etc.	Percurso e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiro				
887 254,00	49 851,00	—	228,00	15 555 351,00
1 528 855,00	48 556,00	—	140 985,00	13 602 815,00
3 970 312,00	9 444,00	—	463 381,00	8 413 556,00
2 040 115,00	—	—	—	9 537 243,00
4 768 058,00	902 721,00	—	—	7 520 139,00
441 455,00	4 018,00	—	33,00	6 732 738,00
547 130,00	—	—	414 650,00	6 143 586,00
604 558,00	1 772,00	—	10 554,00	3 473 066,00
499 332,00	3 527,00	27 460,00	282 094,00	4 808 226,00
1 251 463,00	—	—	106 101,00	8 719 156,00
400 976,00	—	—	386 067,00	3 628 687,00
—	1 081 251,00	506 848,00	12 020,00	3 038 187,00

QUADRO 35 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	19	20	21	22
	CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE			
	Administração geral	Serviços de conservação de máquinas e de instalações elétricas, etc.	Serviço de reparação do material rodante	Depreciação e baixas
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 292 075,00	650 291,00	3 631 067,00	—
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	1 024 623,00	—	7 228 687,00	—
3 — E. F. Nazaré.....	915 916,00	—	501 091,00	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	372 250,00	—	6 958 463,00	—
5 — E. F. Jacuí.....	140,00	—	2 103 254,00	—
6 — E. F. Bragantina.....	206 128,00	—	2 084 848,00	—
7 — E. F. Bragança.....	271 510,00	—	6 649 225,00	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	74 858,00	951 471,00	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	189 414,00	—	2 060 308,00	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	237 708,00	—	3 243 760,00	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	118 108,00	—	1 125 515,00	—
13 — E. F. Ilhéus.....	31 399,00	—	1 463 753,00	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	31	32	33	34
	VIA PERMANENTE		Total do custeio ferroviário colunas (6+10+18+24+32)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)
	Despesas não especificadas	Total colunas (25 a 31)		
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	11 670 358,00	38 651 916,00	145 913,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	75 922,00	13 502 941,00	45 064 154,00	—
3 — E. F. Nazaré.....	(1) 680 563,00	6 430 574,00	23 391 406,00	—
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	7 054 534,00	27 854 784,00	—
5 — E. F. Jacuí.....	419 146,00	3 121 473,00	15 222 554,00	—
6 — E. F. Bragantina.....	28 622,00	3 312 623,00	14 564 439,00	233 755,00
7 — E. F. Bragança.....	749 100,00	5 316 317,00	21 766 324,00	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	297 431,00	2 356 277,00	8 922 256,00	736 539,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	623 893,00	4 726 022,00	15 263 064,00	339 472,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	715 871,00	10 980 142,00	29 040 957,00	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	302 439,00	3 114 187,00	10 999 218,00	—
13 — E. F. Ilhéus.....	—	3 222 220,00	9 248 227,00	—
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Sendo 55 713,00 para conservação das máquinas da via permanente e 155 004,00 para permanentes e utensílios para o serviço.

QUADRO 35 (conclusão)

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

23	24	25	26	27	28	29	30
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		VIA PERMANENTE					
Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas
Cruzeiros							
894 946,00	6 468 379,00	332 235,00	10 323 581,00	971 829,00	42 623,00	—	—
1 893 581,00	10 146 890,00	702 813,00	11 693 895,00	646 021,00	190 326,00	193 964,00	—
2 992 901,00	4 409 908,00	298 354,00	4 594 247,00	749 825,00	107 585,00	—	—
518 687,00	7 849 400,00	235 106,00	6 040 378,00	779 050,00	—	—	—
631 468,00	2 735 553,00	41 433,00	1 139 971,00	982 286,00	35 321,00	503 316,00	—
57 938,00	2 348 914,00	125 745,00	2 761 223,00	383 189,00	—	13 844,00	—
816 840,00	7 737 575,00	168 324,00	4 198 678,00	53 201,00	147 014,00	—	—
23 321,00	1 049 650,00	201 281,00	1 622 548,00	169 279,00	58 957,00	6 781,00	—
395 515,00	2 645 237,00	133 194,00	3 670 827,00	223 651,00	49 686,00	24 771,00	—
1 069 421,00	4 616 213,00	788 726,00	5 926 039,00	1 817 592,00	804 497,00	927 417,00	—
945 852,00	2 189 475,00	84 407,00	1 991 952,00	716 201,00	1 770,00	17 418,00	—
6 975,00	1 502 127,00	155 511,00	2 548 868,00	236 442,00	177 290,00	104 109,00	—

DESPESAS TOTAIS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
Total geral do custeio colunas (33 + 34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais	% SÔBRE A COLUNA 33					% SÔBRE A COLUNA 35	
			Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Movimento	Conservação do equipamento de transporte	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas de custeio
Cruzeiros									
38 797 829,00	—	—	11,60	1,22	40,25	16,74	30,19	99,62	0,38
45 064 154,00	—	—	17,33	—	30,19	22,52	29,96	100,00	—
23 391 406,00	—	—	16,52	1,17	35,97	18,85	27,49	—	—
27 854 784,00	—	—	12,25	—	34,24	28,18	25,33	100,00	—
15 222 554,00	—	—	12,12	—	49,40	17,97	20,51	100,00	—
14 798 194,00	—	—	14,90	—	46,23	16,13	22,74	98,42	1,58
21 766 324,00	—	—	10,78	1,03	28,23	35,55	24,41	100,00	—
9 658 795,00	—	—	22,90	—	38,93	11,77	26,41	92,37	7,63
15 602 536,00	—	—	20,20	—	31,50	17,33	30,97	97,82	2,18
29 040 957,00	—	—	15,80	0,47	30,02	15,90	37,81	100,00	—
10 999 218,00	—	—	17,46	1,33	32,99	19,91	28,31	100,00	—
9 248 227,00	—	—	16,06	—	32,85	16,24	34,85	100,00	—

QUADRO 38

RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 33 coluna 13	Complementar dos transportes Q. 33 colunas (14+15+16)	Acessórias Q. 33 coluna 17	Total colunas (1+2+3)
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	8 355 542,00	124 871,00	2 768 534,00	11 248 947,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	7 590 816,00	23 028,00	235 193,00	7 849 037,00
3 — E. F. Nazaré.....	4 640 028,00	664 308,00	129 247,00	5 433 583,00
4 — F. E. Sampaio Correia.....	5 091 234,00	43 899,00	137 288,00	5 272 421,00
5 — E. F. Jacuí.....	4 190 252,00	—	87 931,00	4 278 184,00
6 — E. F. Bragantina.....	5 262 393,00	193 531,00	307 721,00	5 763 645,00
7 — E. F. Bragança.....	2 070 032,00	682,00	56 577,00	2 127 291,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	3 615 971,00	213 914,00	762 143,00	4 592 028,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	4 574 335,00	18 959,00	298 072,00	4 891 366,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	6 478 221,00	224 591,00	558 325,00	7 261 137,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	2 686 594,00	—	31 351,00	2 717 945,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	1 055 080,00	4 514,00	29 582,00	1 089 116,00
13 — E. F. Ilhéus.....	3 026 494,00	7 674,00	477 687,00	3 511 855,00
14 — E. V. Votorantim.....				

QUADRO 38 (conclusão)
RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

5	6	7	8	9	10	11
DESPESAS			SALDO		DEFICIT	
Do custeio ferroviário Q. 35 coluna 33	Outras do custeio Q. 20 coluna 34	Total geral do custeio colunas (5+6)	Do serviço ferroviário colunas (1-5)	Da exploração colunas (4-7)	Do serviço ferroviário colunas (5-1)	Da exploração colunas (7-4)
Cruzeiros						
38 651 916,00	145 913,00	38 797 829,00	—	—	30 296 374,00	27 548 882,00
45 064 154,00	—	45 064 154,00	—	—	37 473 338,00	37 215 117,00
23 391 406,00	—	23 391 406,00	—	—	18 751 378,00	17 957 823,00
27 854 784,00	—	27 854 784,00	—	—	22 763 550,00	22 532 363,00
15 222 554,00	—	15 222 554,00	—	—	11 032 302,00	10 944 370,00
14 564 439,00	233 755,00	14 798 194,00	—	—	9 302 046,00	9 034 549,00
21 766 324,00	—	21 766 324,00	—	—	19 696 292,00	19 639 033,00
8 922 256,00	736 539,00	9 658 795,00	—	—	5 306 285,00	5 066 767,00
15 263 064,00	339 472,00	15 602 536,00	—	—	10 688 729,00	10 711 170,00
29 040 957,00	—	29 040 957,00	—	—	22 562 736,00	21 779 820,00
10 999 218,00	—	10 999 218,00	—	—	9 944 138,00	9 910 102,00
9 248 227,00	—	9 248 227,00	—	6 221 733,00	6 221 733,00	5 736 372,00

QUADRO 39
PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

 Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1952	1951	1952	1951
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	582	582	582	582
2 — E. F. São Luiz—Terezina.....	476	476	476	476
3 — E. F. Nazaré.....	324	324	324	324
4 — E. F. Sampaio Correia.....	380	380	380	380
5 — E. F. Jacuí.....	53	53	53	53
6 — E. F. Bragantina.....	107	107	107	107
7 — E. F. Bragança.....	294	294	294	294
8 — E. F. Santa Catarina.....	114	114	114	114
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	180	180	180	180
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	366	366	366	366
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	242	242	242	242
12 — E. F. Central do Piauí.....	191	191	191	191
13 — E. F. Ilhéus.....	128	128	128	128
14 — E. F. Votorantim.....				

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

 Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	17	18	19	20
	DEFICIT			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1952	1951	1952	1951
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	30 296 375,00	27 445 020,00	25 524 352,00	24 344 417,00
2 — E. F. São Luiz—Terezina.....	37 473 338,00		37 215 117,00	
3 — E. F. Nazaré.....	18 751 378,00	16 835 558,00	17 957 823,00	16 556 912,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	22 762 550,00	22 815 372,00	22 582 362,00	22 537 126,00
5 — E. F. Jacuí.....	11 032 302,00	8 680 329,00	10 944 370,00	8 680 329,00
6 — E. F. Bragantina.....	9 302 046,00	6 139 961,00	9 034 549,00	6 159 158,00
7 — E. F. Bragança.....	19 696 292,00	17 341 023,00	19 639 033,00	17 238 121,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	5 306 285,00	3 094 265,00	5 066 767,00	2 955 329,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	10 688 725,00	7 473 428,00	10 711 170,00	7 378 153,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	22 562 736,00	15 268 171,00	21 779 820,00	15 147 445,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....		2 085 522,00		2 009 761,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	9 944 138,00	9 180 213,00	9 910 102,00	9 138 647,00
13 — E. F. Ilhéus.....	6 221 733,00		5 736 373,00	
14 — E. F. Votorantim.....				

QUADRO 39 (conclusão)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS
Estradas de ferro de 2.ª categoria

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
RECEITA				DESPESA DE CUSTEIO				SALDO			
Dos transportes		Total		Ferroviário		Total		Do serviço ferroviário		Da exploração	
1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951
Cruzeiros											
8 355 541,00	8 662 822,00	11 248 947,00	11 929 082,00	38 651 916,00	36 107 842,00	36 773 499,00	38 797 829,00	—	—	—	—
7 590 816,00	7 350 397,00	7 849 037,00	7 640 219,00	45 064 154,00	.	45 064 154,00	.	—	—	—	—
4 640 028,00	5 048 002,00	5 433 583,00	5 223 597,00	23 391 406,00	22 408 971,00	23 391 406,00	22 409 971,00	—	—	—	—
5 091 234,00	5 573 413,00	5 272 422,00	5 852 059,00	27 834 784,00	28 389 185,00	27 834 784,00	28 389 185,00	—	—	—	—
4 190 252,00	4 116 927,00	4 278 164,00	4 116 927,00	15 222 554,00	12 727 258,00	15 222 554,00	12 727 258,00	—	—	—	—
5 262 393,00	5 282 079,00	5 763 645,00	5 520 572,00	14 564 439,00	11 422 040,00	14 798 194,00	11 679 730,00	—	—	—	—
2 070 032,00	2 028 297,00	2 127 291,00	2 131 200,00	21 766 324,00	19 369 321,00	21 766 324,00	19 369 321,00	—	—	—	—
3 615 971,00	6 372 677,00	4 592 028,00	7 321 770,00	8 922 256,00	9 466 942,00	9 658 795,00	10 277 099,00	—	—	—	—
4 574 335,00	3 594 622,00	4 891 366,00	3 840 704,00	15 263 063,00	11 068 050,00	15 602 536,00	11 218 857,00	—	—	—	—
6 478 221,00	5 237 173,00	7 261 137,00	5 357 899,00	29 040 957,00	20 505 344,00	29 040 957,00	20 505 344,00	—	—	—	—
2 686 594,00	2 484 388,00	2 717 945,00	2 559 159,00	.	4 569 911,00	.	4 569 911,00	.	—	—	—
1 055 081,00	1 502 395,00	1 089 117,00	1 543 961,00	10 999 218,00	10 682 608,00	10 999 218,00	10 682 608,00	—	—	—	—
3 026 494,00	.	3 511 855,00	.	9 248 227,00	.	9 248 227,00	.	—	—	—	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS
Estradas de ferro de 2.ª categoria

25	26	27	28	29	30	31	32
Número de passageiros-km (Remunerado)		Número de toneladas-km de mercadorias (Remunerado)		Número de animais-km (Remunerado)		Número de toneladas-km de bagagens e encomendas (Remunerado)	
1952	1951	1952	1951	1952	1951	1952	1951
Cruzeiros							
26 051 697	24 166 987	15 493 587	20 428 715	1 190 212	3 191 498	445 621	405 180
22 063 496	13 990 438	15 351 587	15 360 702	1 872 651	1 562 260	811 561	1 063 388
22 127 589	23 279 461	3 014 572	3 538 546	3 536 278	4 814 481	263 997	267 857
17 608	18 059	7 149 644	7 395 831	1 046	1 393	144 753	213 268
956 710	702 630	17 720 214	14 890 672	—	—	—	—
20 327 755	18 377 071	2 671 715	3 802 790	216 680	336 348	243 742	200 926
23 218 207	23 030 756	2 345 372	1 973 044	49 863	98 303	128 626	140 752
11 710 234	11 627 665	6 194 465	13 802 448	70 616	75 126	35 201	41 418
6 483 970	8 740 676	8 360 886	8 390 918	13 654	28 600	64 705	84 843
7 874 777	2 821 000	4 310 083	3 786 029	4 402 129	1 103 000	29 281	26 259
3 986 671	4 283 059	4 937 770	2 874 928	264 007	61 446	19 746	5 491
3 126 819	3 958 160	1 854 703	2 160 053	523 742	1 016 538	16 791	28 592
9 635 635	.	674 475	.	21 612	.	94 283	.

QUADRO 40

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	dos transportes	total	dos transportes	total
	1948		1949	
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	5 482 839,00	7 388 524,00	6 297 252,00	8 726 607,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	6 291 356,00	6 429 570,00	6 194 007,00	6 364 894,00
3 — E. F. Nazaré.....	8 775 430,00	9 721 328,00	6 872 564,00	7 069 182,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	5 140 685,00	5 389 484,00	4 761 826,00	5 008 385,00
5 — E. F. Jacuí.....	3 926 700,00	4 031 978,00	3 820 414,00	3 946 702,00
6 — E. F. Bragantina.....	2 398 757,00	2 478 259,00	4 076 886,00	4 279 029,00
7 — E. F. Bragança.....	1 345 109,00	1 412 910,00	994 835,00	1 059 123,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	3 629 051,00	4 239 803,00	3 368 598,00	3 868 156,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	2 466 393,00	2 631 019,00	3 026 253,00	3 170 359,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	3 486 787,00	3 514 377,00	6 084 834,00	6 115 239,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	1 368 908,00	1 412 746,00	1 708 135,00	1 782 566,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	937 537,00	965 409,00	1 376 777,00	1 413 146,00
13 — E. F. Ilhéus.....	2 797 724,00	3 125 516,00	3 586 704,00	3 933 352,00
14 — E. F. Votorantim.....	1 830 457,00	2 373 993,00		

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	15	16	17	18
	DESPESAS DO CUSTEIO			
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1950		1951	
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	25 969 527,00	26 689 696,00	36 107 842,00	36 773 500,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	39 220 166,00	39 220 166,00		
3 — E. F. Nazaré.....	18 200 167,00	18 200 167,00	22 408 971,00	22 408 971,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	25 999 034,00	25 999 034,00	28 389 185,00	28 389 185,00
5 — E. F. Jacuí.....	10 442 125,00	10 442 125,00	12 797 256,00	12 797 256,00
6 — E. F. Bragantina.....	9 262 398,00	9 446 592,00	11 422 040,00	11 679 730,00
7 — E. F. Bragança.....	19 090 085,00	19 090 085,00	19 369 321,00	19 369 321,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	7 637 127,00	8 382 441,00	9 466 942,00	10 277 099,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	8 980 886,00	9 057 584,00	11 068 050,00	11 218 857,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	21 592 181,00	21 592 181,00	20 505 344,00	20 505 344,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	3 986 297,00	3 986 297,00	4 569 911,00	4 569 911,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	10 031 289,00	10 031 289,00	10 682 608,00	10 682 608,00
13 — E. F. Ilhéus.....	7 598 833,00	7 598 833,00		
14 — E. F. Votorantim.....	3 240 795,00	3 240 795,00	3 081 977,00	3 081 977,00

QUADRO 40 (continuação)
RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952
 Estradas de ferro de 2.ª categoria

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
RECEITAS									
dos transportes	total	dos transportes	total	dos transportes	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1950		1951		1952		1948		1949	
Cruzeiros									
7 198 492,00	9 996 571,00	8 662 822,00	11 929 082,00	8 355 541,00	11 248 947,00	25 646 555,00	25 646 555,00	32 364 411,00	32 561 569,00
6 199 367,00	6 354 738,00	7 350 397,00	7 640 219,00	7 590 816,00	7 849 037,00	26 747 541,00	26 747 541,00	33 515 773,00	33 515 773,00
5 186 568,00	5 333 407,00	5 048 002,00	5 223 597,00	4 640 028,00	5 433 583,00	14 846 588,00	14 846 588,00	16 803 126,00	16 803 126,00
5 388 030,00	5 709 933,00	5 573 413,00	5 852 059,00	5 091 234,00	5 272 422,00	17 230 991,00	17 230 991,00	22 689 655,00	22 689 655,00
3 652 929,00	3 772 032,00	4 116 927,00	4 116 927,00	4 190 252,00	4 278 184,00	8 674 566,00	8 674 566,00	9 918 418,00	9 918 418,00
4 249 992,00	4 668 733,00	5 282 079,00	5 520 572,00	5 262 393,00	5 763 645,00	3 878 873,00	3 878 873,00	7 442 382,00	7 449 611,00
2 075 630,00	2 165 963,00	2 028 297,00	2 131 200,00	2 070 032,00	2 127 291,00	18 459 246,00	18 459 246,00	19 943 909,00	19 943 909,00
4 204 774,00	4 768 547,00	6 372 677,00	7 321 770,00	3 615 971,00	4 592 028,00	5 407 348,00	6 106 780,00	7 029 170,00	7 782 707,00
3 309 143,00	3 496 920,00	3 594 622,00	3 840 704,00	4 574 335,00	4 891 366,00	5 520 660,00	5 638 460,00	6 313 177,00	6 392 741,00
4 024 613,00	4 037 777,00	5 237 173,00	5 357 899,00	6 478 221,00	7 261 137,00	15 502 777,00	15 502 777,00	19 520 723,00	19 520 723,00
1 960 123,00	2 025 401,00	2 484 388,00	2 559 150,00	2 686 594,00	2 717 945,00	1 205 373,00	1 205 373,00	1 298 726,00	1 298 726,00
1 787 899,00	1 827 296,00	1 502 395,00	1 543 691,00	1 085 081,00	1 089 117,00	5 594 631,00	5 594 631,00	9 860 736,00	9 860 736,00
4 244 772,00	4 741 703,00	.	.	3 026 494,00	3 511 855,00	4 626 726,00	4 626 726,00	5 220 025,00	5 220 025,00
841 875,00	1 788 147,00	1 720 516,00	1 720 516,00	.	.	3 308 462,00	3 308 462,00	3 155 973,00	3 155 973,00

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952
 Estradas de ferro de 2.ª categoria

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
DESPESAS DO CUSTEIO		SALDOS							
ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1952		1948		1949		1950		1951	
Cruzeiros									
38 651 916,00	38 797 829,00	—	—	—	—	—	—	—	—
45 064 154,00	45 064 154,00	—	—	—	—	—	—	—	—
23 391 406,00	23 391 406,00	—	—	—	—	—	—	—	—
27 854 784,00	27 854 784,00	—	—	—	—	—	—	—	—
15 222 554,00	15 222 554,00	—	—	—	—	—	—	—	—
14 564 439,00	14 798 194,00	—	—	—	—	—	—	—	—
21 766 324,00	21 766 324,00	—	—	—	—	—	—	—	—
8 922 256,00	9 658 795,00	—	—	—	—	—	—	—	—
10 688 728,00	10 711 170,00	—	—	—	—	—	—	—	—
29 040 957,00	29 040 957,00	—	—	—	—	—	—	—	—
.	.	163 535,00	207 373,00	409 409,00	483 840,00	—	—	—	—
10 999 218,00	10 999 218,00	—	—	—	—	—	—	—	—
9 248 227,00	9 248 227,00	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 40 (continuação)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICTS	
	ferroviário	total	ferroviário	total
	1952		1948	
	Cruzeiros			
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	20 162 716,00	18 257 031,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	—	—	20 456 185,00	20 317 971,00
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	6 071 158,00	5 125 260,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	12 090 306,00	11 841 507,00
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	4 747 866,00	4 642 588,00
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	1 480 116,00	1 400 614,00
7 — E. F. Bragança.....	—	—	17 114 137,00	17 046 336,00
8 — E. F. Santa-Catarina.....	—	—	1 778 297,00	1 866 977,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	3 054 267,00	3 007 441,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	12 015 990,00	11 988 399,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	4 657 094,00	4 629 222,00
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	1 829 002,00	1 501 210,00
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	1 478 005,00	1 344 469,00

QUADRO 40 (conclusão)
RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1948-1952
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total	ferroviário	total
1949		1950		1951		1952	
Cruzeiros							
26 067 159,00	23 834 962,00	18 771 035,00	16 693 125,00	27 445 020,00	24 844 417,00	30 296 375,00	25 524 552,00
27 321 766,00	27 150 879,00	33 020 799,00	32 865 428,00	.	.	37 473 338,00	37 215 117,00
9 930 562,00	9 733 944,00	13 013 499,00	12 866 558,00	17 360 969,00	17 185 374,00	18 751 378,00	17 957 823,00
17 927 829,00	17 681 270,00	20 611 004,00	20 289 101,00	22 815 372,00	22 537 126,00	22 762 550,00	22 582 362,00
6 098 004,00	5 971 716,00	6 789 196,00	6 670 092,00	8 680 329,00	8 680 329,00	11 032 302,00	10 944 370,00
3 365 496,00	3 170 582,00	5 012 406,00	4 777 859,00	6 139 961,00	6 159 158,00	9 302 046,00	9 034 549,00
18 949 074,00	18 884 786,00	17 014 455,00	16 924 122,00	17 341 023,00	17 238 121,00	19 896 292,00	19 639 033,00
3 660 772,00	3 914 570,00	3 432 353,00	3 613 893,00	3 094 265,00	2 955 329,00	5 306 285,00	5 066 767,00
3 286 924,00	3 222 382,00	5 671 737,00	5 560 664,00	7 473 428,00	7 378 153,00	10 688 728,00	10 711 170,00
13 435 889,00	13 405 484,00	17 567 570,00	17 554 405,00	15 268 171,00	15 147 445,00	22 562 736,00	21 779 820,00
—	—	2 026 174,00	1 960 896,00	2 085 522,00	2 009 761,00	.	.
.	.	8 243 390,00	8 203 993,00	9 180 213,00	9 138 647,00	9 944 138,00	9 910 102,00
1 633 321,00	1 286 673,00	3 354 061,00	2 857 130,00	.	.	6 221 733,00	5 736 373,00
.	.	2 398 920,00	1 452 648,00	1 361 461,00	1 361 461,00	.	.

QUADRO 41

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRAÇÃO

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS						
	Carvão de pedra				Lenha		
	Estrangeiro		Nacional		Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico
	Tonelada	Custo médio da tonelada	Tonelada	Custo médio da tonelada			Cr\$
	Cr\$		Cr\$			Cr\$	
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	194 175	116 505	22,802
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	—	—	—	—	70 417	28 167	36,003
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	56 392	28 196	23,253
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	45 968	23 484	45,856
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	14 698	—	200	80	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	30 412	15 206	59,40
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	69 940	34 970	21,897
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	30 008	10 503	29,624
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	61 327	30 664	33,479
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	—	—	43 829	28 489	50,000
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	18 971	8 537	14,000
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	16 023	8 012	20,440
13 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	19 719	9 860	25,000
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 41 (conclusão)
CONSUMO DE COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO
 Estradas de ferro de 2.ª categoria

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
- CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS							CUSTO TOTAL		CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
Combustível líquido				Todos os combustíveis convertido em					Consumo total				Custo	
Oleo diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada		Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha	De toda a energia elétrica consumida	De todo combustível consumido	Energia elétrica		Combustível líquido		Total	
		Oleo diesel	Outros combustíveis						1 000 K.W.H.	Custo médio do K.W.H.	Tonelada	Custo médio da tonelada	De toda a energia elétrica	De todo combustível líquido
Tonelada		Cr\$		Tonelada					Cr\$		Cr\$		Cr\$	
—	—	—	—	32 860	64 078	116 505	—	4 427 511,00	—	—	—	—	—	—
1	—	2 214,00	—	7 946	15 494	28 172	—	2 536 119,00	—	—	38	3 305,211	—	125 598,00
11	1 267	1 070,00	735,00	9 671	18 860	34 291	—	2 256 180,00	—	—	—	—	—	—
—	534	—	513,00	7 355	14 342	26 076	—	2 386 483,00	—	—	11	993,636	—	10 930,00
—	—	—	—	7 573	14 768	26 851	—	—	—	—	41	—	—	—
—	—	—	—	4 289	8 363	15 206	—	1 807 128,00	—	—	12	1 036,000	—	12 432,00
—	—	—	—	9 863	19 234	34 970	—	1 531 479,00	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	2 962	5 777	10 503	—	888 951,00	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	8 649	16 865	30 664	—	2 053 144,00	—	—	—	—	—	—
—	6	—	3 163,00	8 043	15 684	28 518	—	2 210 430,00	—	—	15	3 350,667	—	50 260,00
—	—	—	—	2 408	4 695	8 537	—	265 594,00	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	2 260	4 407	8 012	—	327 510,00	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	2 781	5 423	9 860	—	492 975,00	—	—	28	1 868,000	—	52 292,00

QUADRO 42

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
	Kg	Litro	Kg	Cr\$
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1 534	24 081	1 848	162 765,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	1 857	26 753	1 768	257 571,00
3 — E. F. Nazaré.....	1 604	21 966	2 651	169 724,00
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1 756	17 141	1 805	180 167,00
5 — E. F. Jacuí.....	393	132	997	.
6 — E. F. Bragantina.....	461	11 356	168	44 115,00
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	11 604	1 000	94 996,00
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	236	9 962	1 679	74 892,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	38	14 505	300	96 697,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	207	19 578	1 205	131 028,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	7 899	14 240	1 711	232 540,00
13 — E. F. Ilhéus.....	1	6 766	610	33 145,00
14 — E. F. Votorantim.....				

QUADRO 42 (conclusão)
CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

5	6	7	8	9	10	11	12
PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS			
Consumo total							
Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
—	—	—	—	2 539	16 852	3 473	179 674,00
449	5 849	1 016	71 020,00	644	9 766	702	81 038,00
—	—	—	—	1 111	—	4 155	105 510,00
460	390	30	5 130,00	168	1 800	—	11 354,00
—	—	—	—	—	—	—	—
—	844	—	6 918,00	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	52	887	581	14 047,00
—	—	—	—	666	2 732	968	23 394,00
313	2 153	82	19 376,00	189	6 464	835	53 384,00
—	—	461	10 142,00	80	2 701	—	11 377,00
—	—	—	—	4 528	6 952	965	123 359,00
2	—	—	10,00	—	575	240	3 231,00

QUADRO 43

PESSOAL — NUMERO MÉDIO, MENSAL DE EMPREGADOS EM 1952

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
	Com mensalidade em cruzeiros						Total colunas (1 a 6)
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	
1 — E. F. Bahia e Minas.....	7	13	50	5	—	—	75
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	1	—	—	12	173	20	206
3 — E. F. Nazaré.....
4 — E. F. Sampaio Correia.....	6	2	95	25	—	—	128
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	1	1	4	4	10
6 — E. F. Bragantina.....	—	2	2	10	34	2	50
7 — E. F. Bragança.....	1	—	3	7	32	—	43
8 — E. F. Santa Catarina.....	1	6	38	4	—	—	49
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	1	5	9	10	2	28
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	1	6	25	40	14	—	86
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	1	2	6	16	7	32
12 — E. F. Central do Piauí.....	2	—	2	6	61	3	74
13 — E. F. Ilhéus.....	2	2	1	5	8	12	30
14 — E. F. Votorantim.....

PESSOAL — NUMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	22	23	24	25	26	27	28
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE						
	Com mensalidade em cruzeiros						Total colunas (22 a 27)
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	
1 — E. F. Bahia e Minas.....	1	—	260	135	—	—	306
2 — E. F. São Luiz Terezina.....	—	—	—	4	291	137	432
3 — E. F. Nazaré.....
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	1	189	64	—	—	254
5 — E. F. Jacuí.....	—	—	12	100	—	3	115
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	2	34	26	12	74
7 — E. F. Bragança.....	—	—	1	2	210	12	225
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	38	22	5	—	65
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	1	27	47	5	80
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	3	45	145	—	193
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	1	3	31	25	60
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	1	79	4	84
13 — E. F. Ilhéus.....	—	1	—	—	79	27	107
14 — E. F. Votorantim.....

QUADRO 43 (conclusão)

PESSOAL — NUMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

Estradas de ferro de 2.ª categoria

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
TRAFEGO (Seção comercial)							MOVIMENTO						
Com mensalidade em cruzeiros							Com mensalidade em cruzeiros						
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (8 a 13)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (15 a 20)
1	2	8	—	—	—	11	—	2	322	14	—	—	338
—	—	—	1	19	6	26	—	1	1	5	360	100	467
1	—	8	—	—	—	9	—	—	282	45	—	—	327
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	70	110	—	181
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	95	58	9	165
—	—	—	1	7	—	8	—	—	—	—	197	15	212
—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	89	—	—	132
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	59	52	10	122
—	1	1	—	—	—	2	—	1	6	115	75	—	197
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	46	84
—	—	—	1	3	3	7	—	—	—	1	145	8	154
—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	100	26	129

PESSOAL — NUMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1952

Estradas de ferro de 2.ª categoria

29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
VIA PERMANENTE								OUTROS SERVIÇOS							
Com mensalidade em cruzeiros															
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (29 a 34)	Total ferroviário colunas (7 + 14 + 21 + 28 + 35)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (37 a 42)	Total geral colunas (36 + 43)
1	—	611	—	—	—	612	1 432	—	—	—	—	—	—	—	1 432
—	—	—	9	291	186	486	1 617	—	—	—	—	—	—	—	1 617
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2	166	98	—	—	266	984	—	—	—	—	—	—	—	266
—	—	9	72	—	—	81	385	—	—	—	—	—	—	—	385
—	—	1	64	32	2	99	388	—	—	—	2	—	—	2	390
—	—	—	—	280	40	320	808	—	—	—	—	—	—	—	808
—	3	31	124	—	—	158	404	—	—	15	11	—	—	26	430
—	—	2	36	92	5	135	365	—	—	—	1	1	—	2	369
—	—	3	44	280	—	327	805	—	—	—	—	—	—	—	805
—	—	—	—	1	5	6	151	—	—	—	—	—	—	—	151
—	—	1	1	115	10	127	446	—	—	—	—	—	—	—	446
—	1	—	—	23	157	181	447	—	—	—	—	—	—	—	447

QUADRO 44

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	DESPESA ANUAL DE PESSOAL								
	Admiação ceotral	Tráfego (Seção comercial)	Movimento				Cooservação do material rodante		
			Admiação geral	Serviço de estações, armazéns, instalações etc.	Serviço de tração e coodução de trens	Total (3+4+5)	Admiação geral	Serviço de usinas, oficinas e depósitos	Total (7+8)
Cruzeiros									
1 — E. F. Bahia e Mioas.....	1 749 173,00	317 780,00	85 863,00	4 401 339,00	1 125 242,00	5 612 444,00	249 826,00	4 683 122,00	4 932 948,00
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	4 635 057,00	362 642,00	2 102 202,00	2 989 787,00	3 498 647,00	8 590 636,00	324 742,00	6 008 248,00	6 332 990,00
3 — E. F. Nazaré.....	2 093 524,00	262 559,00	.	.	.	5 436 982,00	.	.	3 222 574,00
4 — Sampaio Correia.....
5 — E. F. Jacuí.....	305 777,00	—	169 218,00	1 414 277,00	2 637 012,00	4 220 506,00	151 476,00	742 656,00	894 132,00
6 — E. F. Bragantina.....	1 409 404,00	—	121 949,00	2 806 020,00	1 486 070,00	4 414 039,00	198 961,00	1 223 946,00	1 422 907,00
7 — E. F. Bragaoça.....	1 227 489,00	211 079,00	—	2 440 124,00	1 702 922,00	4 143 046,00	254 665,00	3 863 433,00	4 118 098,00
8 — E. F. Saota Catarina.....	1 186 904,00	—	120 456,00	1 293 894,00	936 357,00	2 350 707,00	91 405,00	574 472,00	665 877,00
9 — E. F. São Paulo-Minas.....	1 001 812,00	—	172 950,00	1 478 536,00	1 345 653,00	2 997 139,00	196 485,00	1 374 033,00	1 570 518,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	2 150 342,00	122 109,00	69 795,00	2 034 869,00	1 143 782,00	3 308 446,00	172 611,00	4 010 638,00	4 183 249,00
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	707 925,00	—	.	.	.	796 330,00	.	.	1 158 795,00
12 — E. F. Central do Piauí.....	1 616 859,00	135 613,00	.	.	.	2 300 170,00	.	.	1 631 557,00
13 — E. F. Ilhéus.....	833 952,00	—	113 280,00	919 949,00	664 440,00	1 697 669,00	136 680,00	1 216 845,00	1 353 525,00
14 — E. F. Votoraotim.....

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DESPESA ANUAL DE PESSOAL						PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COL. 14				
Via permanente						Adminis- tração Central	Tráfego (Secção comercial)	Movimento	Conservação do material rodante	Via permanente
Adminis- tração geral	Conservação das linhas	Conservação de edificios, dependências etc.	Total (10+11+12)	Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços					
Cruzeiros										
315 190,00	7 907 005,00	561 432,00	8 783 627,00	21 595 972,00	—	8,18	1,49	26,23	23,06	41,04
724 212,00	3 576 828,00	1 858 255,00	6 159 295,00	26 080 620,00	—	17,77	1,36	32,94	24,28	23,62
			5 328 158,00	16 343 797,00	—	12,81	1,61	33,27	19,71	32,60
25 800,00	1 432 539,00	—	1 474 339,00	6 893 754,00	—	4,43	—	61,21	12,97	21,39
123 429,00	2 242 660,00	210 483,00	2 576 572,00	9 822 922,00	86 128,00	14,35	—	44,94	14,49	26,22
158 560,00	4 690 870,00	325 705,00	5 175 135,00	14 874 848,00	—	8,25	1,42	27,85	27,69	34,79
255 343,00	1 377 870,00	240 504,00	1 873 717,00	6 077 206,00	499 283,00	19,53	—	38,68	10,96	30,83
126 109,00	2 911 164,00	48 113,00	3 085 386,00	8 654 855,00	104 743,00	11,58	—	34,62	18,15	53,65
246 471,00	4 450 620,00	751 923,00	5 449 019,00	15 213 164,00	—	14,13	0,80	21,75	27,50	35,82
—	—	—	1 334 625,00	3 997 715,00	—	17,71	—	19,92	28,96	33,38
			1 991 354,00	7 675 553,00	—	21,07	1,77	29,96	21,26	25,94
140 760,00	1 675 529,00	24 720,00	1 841 009,00	5 726 155,00	—	14,56	—	29,65	23,64	32,15

QUADRO 45

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFONICAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Peso por metro corrente dos		Chapa de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
	Km	Kg		Número			
1 — Bahia e Minas.....	4 690	25	32	4 490	53 658	59 658	529
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	2	—	32	759	31 780	227 907	78 363
3 — E. F. Nazaré.....	1	25	25	1 314	10 390	—	31 196
4 — E. F. Sampaio Correia.....	1	32	32	390	13 392	149 549	3 075
5 — E. F. Jacuí.....	—	20	—	659	6 417	17 083	.
6 — E. F. Bragantina.....	3	20	25	918	1 050	12 900	114
7 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	10 030	351 365	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	25	—	—	530	—	—
9 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	32	—	1 098	31 926	(1) 60 072	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	25	—	—	—	—
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	25	68	291	5 150	309
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	2 682 200	17 116	—
13 — E. F. Ilhéus.....	—	20	—	—	20 700	33 600	—
14 — E. F. Votorantim.....

OBSERVAÇÕES — (1) Pregos. — (2) Sendo 1 843 de madeira e 250 de ferro.

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFONICAS

Estradas de ferro de 2.^a categoria

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km	Número		M	Número	
18	—	—	127 842	—	2	43	1 529	3 657	—	1
—	—	—	191 694	—	3	—	—	—	—	—
—	—	—	62 798	—	2	—	—	—	—	—
2	2	2	52 564	—	1	—	—	—	—	—
14	15	—	8 418	—	—	975	975	52 190	—	24
—	—	—	12 932	—	—	—	106	3 600	—	—
—	—	—	47 608	—	—	—	—	—	7	—
—	—	—	15 764	—	1	—	266	2 450	—	2
—	—	—	56 660	—	27 190	—	1 002	54 040	—	—
—	—	—	34 538	—	—	—	84	920	—	5
1	—	—	17 698	—	—	25	146	—	—	—
—	—	—	23 289	—	—	5	92	500	—	—
—	—	—	42 592	—	—	(2) 2 093	3 876	215 000	6	34

QUADRO 46

ACIDENTES NO TRÁFEGO

Estradas de ferro de 2.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Descarrilha- mentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
1 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	111	—	111
2 — E. F. São Luiz-Terezina.....	—	3	98	—	101
3 — E. F. Nazaré.....	—	—	12	—	12
4 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	48	—	48
5 — E. F. Jacuí.....	1	—	24	—	25
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—
7 — E. F. Bragança.....	—	—	55	—	55
8 — E. F. Santa Catarina.....	10	4	19	3	36
9 — E. F. São Paulo-Minas.....	—	6	209	—	215
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	20	—	20
11 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—
12 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	3	—	3
13 — E. F. Ilhéus.....	—	1	24	—	25
14 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

QUADRO 46 (conclusão)
ACIDENTES NO TRÁFEGO
 Estradas de ferro de 2.^a categoria

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS						VITIMAS DE ACIDENTES					
Material inutilizado			Material avariado			Mortos			Feridos		
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—
—	—	1	12	7	61	—	—	—	—	32	—
—	—	—	—	—	—	8	1	—	—	—	—
—	—	—	1	1	3	—	3	—	—	1	—
—	—	6	2	—	61	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	4	6	12	—	1	2	2	1	3
—	—	—	10	23	30	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (refere-se à 3.^a categoria)

QUADRO 47

PERCURSOS TOTAIS

Trens, locomotivas, carros e vagões

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PERCURSOS TOTAIS DE			
	Trens	Locomotivas	Carros de passageiros	Vagões
	Quilômetros			
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	.	52 212	22 876	277 704
2 — E. F. Itapemirim.....	157 232	184 524	167 993	4 187 353
3 — E. F. Campos do Jordão.....	222 587	.	59 856	17 238
4 — E. F. Palmares a Osório.....
5 — E. F. Morro Velho.....
6 — E. F. Tocantins.....
7 — E. F. Moote Alto.....	47 062	.	33 316	58 170
8 — E. F. Perus-Pirapora.....	62 038	.	62 038	62 038
9 — E. F. Corcovado.....	40 643	40 643	40 643	—
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 48

RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Extensões	RECEITAS	DESPESAS	DEFICIT
		Do exercício ferroviário		
		Milhares de cruzeiros		
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	37,508	1 525	1 965	440
2 — E. F. Itapemirim.....	54,350	1 789	3 765	1 976
3 — E. F. Campos do Jordão.....	46,670	2 434	12 294	9 860
4 — E. F. Palmares a Osório.....	55,200	245	1 826	1 581
5 — E. F. Morro Velho.....	8,359	586	2 350	1 764
6 — E. F. Tocantins.....	117,200	853	7 541	6 688
7 — E. F. Monte Alto.....	31,434	584	1 720	1 136
8 — E. F. Perus-Pirapora.....	16,140	79	1 770	1 691
9 — E. F. Corcovado.....	3,824	1 569	1 752	183
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	60,000	.	.	.
11 — E. F. Itabapoana (1).....	33,076	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 49

TRANSPORTE REMUNERADO

Passageiros, bagagens e encomendas, animais e mercadorias

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TRANSPORTE REMUNERADO													
	Passageiros (Interior e subúrbio)			Mercadorias			Animais					Bagagens e encomendas		
	Número	Passa- geiros-km	Percurso médio	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km	Nú- mero	Ani- mais quilô- metro	Per- curso médio km	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio- km	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km
	Milhares		Km											
1 — Cia. E. F. Mossoró.....				85 381	3 244 492	38	54	2 052	38	182	36	42	1 602	38
2 — E. F. Itapemirim.....	106	3 640	34	73 370	882 091	12				537	24	726	31 561	43
3 — E. F. Campos do Jordão..	I- 137 S- 108	I- 3 931 S- 1 083	29 10	9 270	330 070	36	74	2 610	35	678	38	2 633	54 030	21
4 — E. F. Palmares a Osório...	31			7 149								14		
5 — E. F. Morro Velho.....				2 067	17 278	8	—	—	—	—	—			
6 — E. F. Tocantins.....	2	177	89	2 133	260 243	118	287	27 877	110	8 048	102	4	343	86
7 — E. F. Monte Alto.....	58	773	13	12 913	141 831	10	55	1 169	21	268	21	813	13 212	16
8 — E. F. Perus-Pirapora.....	37	588	16	4 107	65 712	16	—	—	—	—	—	60	960	16
9 — E. F. Corcovado.....	405	1 314	3	—	—	—	—	—	—	—	—			
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes														
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado

QUADRO 50

PRODUTOS MÉDIOS

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS (Em Cr\$)			
	Passageiro-km de interior	Tonelada-km de mercadoria	Animal-km	Tonelada-km de bagagem e encomenda
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	0,151	0,43	0,13	2,31
2 — E. F. Itapemirim.....	0,201	1,02	0,55	3,41
3 — E. F. Campos do Jordão.....	0,264	0,96	0,91	2,20
4 — E. F. Palmares a Osório.....		0,28		
5 — E. F. Morro Velho.....	0,613	7,12	—	—
6 — E. F. Tocantins.....	0,093	1,56	0,46	1,85
7 — E. F. Monte Alto.....	0,240	1,91	0,91	3,90
8 — E. F. Perus-Pirapora.....	0,068	0,57	—	1,20
9 — E. F. Corcovado.....	—	—	—	
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes				
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 51

QUANTIDADE E DESPESA DO PESSOAL

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Número médio mensal de empregados	Despesa do pessoal	Salário médio anual
		Milhares de cruzeiros	
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	82	1 168	14,2
2 — E. F. Itapemirim.....	170	2 388	14,0
3 — E. F. Campos do Jordão.....	353	8 933	25,3
4 — E. F. Palmares a Osório.....			
5 — E. F. Morro Velho.....	109	1 282	11,8
6 — E. F. Tocantins.....	332	4 100	12,3
7 — E. F. Monte Alto.....	41	1 131	27,6
8 — E. F. Perus-Pirapora.....			
9 — E. F. Corcovado.....	36	1 279	35,5
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....			
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

QUADRO 52

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS NA TRACÇÃO

Estradas de ferro de 3.^a categoria

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	CONSUMO			Despesa total Cr\$ 1 000,00
	Energia elétrica 1 000 kwh	Lenha 1 000 m3	Óleo diesel Tonelada	
1 — Cia. E. F. Mossoró.....	—	8	—	156
2 — E. F. Itapemirim.....	—	13	—	451
3 — E. F. Campos do Jordão.....	833	—	—	98
4 — E. F. Palmares a Osório.....	—	2	—	61
5 — E. F. Morro Velho.....	742	—	—	49
6 — E. F. Tocantins.....	—	2	—	38
7 — E. F. Monte Alto.....	—	2	3	170
8 — E. F. Perus-Pirapora.....	—	—	—	190
9 — E. F. Corcovado.....	329	—	—	58
10 — E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—
11 — E. F. Itabapoana (1).....	—	—	—	—

(1) Tráfego paralisado.

Biblioteca do Ministério da Fazenda

1314-56

3850981
E79

Brasil. Departamento Nacional de Es-
tradas de Ferro
AUTOR Estatística das estradas de ferro do
TÍTULO Brasil ... 1952

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

29 Jun 1977
D. AGU J.

1314-56

385 0981

Brasil

E79
a

